



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
MESTRADO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS – MEL

PATRÍCIA SANTOS DE JESUS BRITO

**CARTAS MARIENSES (SÉC. XX): EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA
E ESTUDO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL**

VOLUME II

Feira de Santana-BA
2020

PATRÍCIA SANTOS DE JESUS BRITO

**CARTAS MARIENSES (SÉC. XX): EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA
E ESTUDO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL**

VOLUME II

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL – da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), como requisito para a obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Área de Concentração: Linguagem e sociedade

Linha de pesquisa: Aquisição, Variação e Mudança Linguística no Português.

Orientador (a): Prof.^a. Dra. Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda

Feira de Santana-BA
2020

SUMÁRIO

VOLUME I

TOMO I

INTRODUÇÃO	24
A ESTRUTURA.....	25
CAPÍTULO 1 – CAMINHOS EM BUSCA DE UMA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DO PB	27
1 PRIMEIRAS IDEIAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA HISTÓRIA	27
1.1 AS QUATRO VIAS DE HOUAISS.....	29
1.2 OS CAMPOS PROPOSTOS POR MATTOS E SILVA.....	32
1.3 SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DO BRASIL.....	34
1.3.1 A penetração da língua escrita no interior baiano	40
1.4 A RELEVÂNCIA DA CONSTITUIÇÃO DE <i>CORPORA</i> PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO (PB).....	42
1.4.1 Sobre algumas fontes disponíveis para o estudo do PB	43
1.4.2 O contributo da filologia para tal empreitada	48
1.5 O PORTUGUÊS BRASILEIRO SOCIALMENTE ESTIGMATIZADO.....	50
1.6 SÍNTESE.....	52
CAPÍTULO 2 – DOS MÉTODOS E TÉCNICAS	54
2 A CONSTITUIÇÃO E ESPECIFICIDADE DO <i>CORPUS</i>	54
2.1 A DESCRIÇÃO DOS MANUSCRITOS.....	56
2.2.1 Características externas dos manuscritos	57
2.2.2 Características internas dos manuscritos	61
2.2 A EDIÇÃO: O LABOR FILOLÓGICO.....	64
2.3. A EDIÇÃO FAC-SIMILAR, SEMIDIPLOMÁTICA E MODERNIZADA.....	65
2.4 SÍNTESE.....	69
CAPÍTULO 3 – CARTAS MARIENSES: ASPECTOS SÓCIO-HISTÓRICOS	70
3 SOBRE OS MANUSCRITOS E O CONTEXTO DE PRODUÇÃO	70

3.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE MARIA.....	70
3.1.1 Aspectos histórico-demográficos	71
3.1.2 Aspectos socioeconômicos	74
3.2 QUEM?.....	76
3.2.1 Dados biográficos dos redatores	76
3.2.2 Nacionalidade e naturalidade	78
3.2.3 Data de nascimento	80
3.2.4 Escolaridade	81
3.2.5 Ocupação e classe social	84
3.3 PARA QUEM?.....	85
3.3.1 Modo de circulação	87
3.4 ONDE?.....	88
3.5 QUANDO?.....	90
3.6 SÍNTESE	92
CAPÍTULO 4 – A INABILIDADE EM ESCRITA ALFABÉTICA	93
4 CARACTERIZAÇÃO DOS REDADORES POR ASPECTOS DE HABILIDADE/INABILIDADE	93
4.1 AS “MÃOS INÁBEIS”: CONCEITOS.....	93
4.2 A PROPOSTA METODOLÓGICA DE SANTIAGO (2019).....	95
4.3 A <i>ESCRIPtualIDADE</i> E A ESCRITA FONÉTICA.....	97
4.3.1 Aspectos de <i>escriptualidade</i>	98
4.3.2 Índices grafonéticos	101
4.3.3 O cruzamento dos dados de <i>escriptualidade</i> com os de índices grafonéticos	103
4.4 SÍNTESE.....	108
CAPÍTULO 5 – SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NO SINTAGMA NOMINAL	109
5 ASPECTOS GERAIS	109
5.1 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	109
5.2 ESTUDOS ANTECEDENTES.....	111
5.2.1 <i>Corpora</i> orais	111

5.2.1.1 Scherre (1988).....	112
5.2.1.2 Lopes (2001).....	115
5.2.1.3 Baxter (2009).....	116
5.2.2 Corpora escritos	119
5.2.2.1 Costa (2008).....	120
5.2.2.2 Oliveira, Souza e Coelho (2009).....	120
5.2.2.3 Santos (2017).....	123
5.3 OS CAMINHOS DA ANÁLISE.....	127
5.4 SÍNTESE.....	129
CAPÍTULO 6 – DESCRIÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL DE	130
NÚMERO: ASPECTOS SINTAGMÁTICOS E ATOMÍSTICOS	
6 A ANÁLISE DOS DADOS	130
6.1 PERSPECTIVA SINTAGMÁTICA.....	130
6.1.1 Variáveis linguísticas	132
6.1.1.1 Posição do sintagma nominal em relação ao verbo.....	132
6.1.1.2 Número absoluto de constituintes.....	134
6.1.2 Variáveis sociais	136
6.1.2.1 Situação de aprendizagem.....	137
6.1.2.2 Presença/ausência do constituinte em fórmulas.....	139
6.1.2.3 Gênero.....	143
6.2 PERSPECTIVA ATOMÍSTICA.....	144
6.2.1 Variáveis linguísticas	146
6.2.1.1 Posição do constituinte em relação ao núcleo.....	146
6.2.1.1 Saliência fônica e tonicidade.....	152
6.2.1.3 Marcas precedentes ao elemento nominal.....	154
6.2.2 Variáveis sociais	158
6.2.2.1 Situação de aprendizagem.....	158
6.2.2.2 Presença/ausência do constituinte em fórmulas	160
6.2.2.3 Gênero.....	161
6.3 SÍNTESE.....	163
CONSIDERAÇÕES FINAIS	165

REFERÊNCIAS	169
--------------------------	-----

VOLUME I

TOMO II

APÊNDICES	182
APÊNDICE A – Dados de <i>escriptualidade</i>	183
APÊNDICE B – Dados de escrita fonética.....	189
APÊNDICE C – Distribuição dos dados por redator – <i>escriptualidade</i>	201
APÊNDICE D – Distribuição dos dados por redator – escrita fonética.....	203
APÊNDICE E – Dados de concordância nominal de número.....	205
APÊNDICE F – Termo de consentimento livre esclarecido.....	282

VOLUME II

1 APRESENTAÇÃO	291
2 NORMAS DE TRANSCRIÇÃO	292
3 CARTAS MARIENSES: EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA	294
PARTE 1	294
3.1 ACERVO MARIA JOSÉ PACHECO DA SILVA.....	294
3.2 ACERVO JOSÉ FIGUEIREDO MIRANDA.....	395
3.3 ACERVO JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA.....	403
3.4 ACERVO FAMÍLIA ONOFRE	417
3.5 ACERVO ANTÔNIO MURICY DE OLIVEIRA	428
3.6 ACERVO VALDEMIRA NOGUEIRA MARTINS ARAÚJO.....	436
3.7 ACERVO MARIA JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO.....	462
3.8 CARTA AVULSA.....	472
4 ÍNDICE ANALÍTICO DAS CARTAS	475

CRÉDITOS DAS ILUSTRAÇÕES.....	486
--------------------------------------	------------

1 APRESENTAÇÃO

Neste capítulo, apresentam-se as edições fac-similar e semidiplomática de 89 correspondências pessoais, entre elas, 67 cartas, 17 cartões e 5 bilhetes, escritas ao longo do século XX, especificamente, entre 1935 e 1995, por 29 redatores, oriundos, em sua maioria, da zona rural de Coração de Maria, microrregião de Feira de Santana. As cartas estão organizadas por acervo, e foram encadeadas seguindo a ordem cronológica de escrita. Antecedendo as cartas de cada redator há uma ficha com dados biográficos. Ao final das edições há um índice analítico das cartas.

Acervo Maria Jose Pacheco da Silva (AMJP)

Acervo José Figueiredo Miranda (AJFM)

Acervo José Mendes de Oliveira (AJMO)

Acervo Família Onofre (AFO)

Acervo Antônio Muricy de Oliveira (AAMO)

Acervo Valdemira Nogueira Martins Araújo (AVNMA)

Acervo Maria José Ribeiro Brandão (MJRB)

Carta avulsa (AVULSA)

2 NORMAS DE TRANSCRIÇÃO

Optou-se para a transcrição das cartas uma versão conservadora. A edição obedeceu às normas de transcrição de documentos manuscritos do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB). As intervenções feitas foram mínimas, apenas para facilitar a compreensão. Utilizou-se nesses casos símbolos convencionais da filologia.

1. Cabeçalho:

- a) Identificação do arquivo.
- b) Indicação do número de fólios, das dimensões do suporte, do estado de conservação e empaginação.
- c) Indicação de estampilhas, marca d'água, timbre, ornamentos.
- d) Anotações do arquivo feitas nos documentos

2. Marcas supragráficas serão indicadas em nota de rodapé de acordo com as especificações a seguir:

- a) [.] Parte do documento não transcrita com indicação em nota do tipo de problema encontrado: rasuras, borrões, dano no suporte etc.
- b) [?] Leitura difícil de vocábulo.
- c) [??] Trecho de difícil leitura.

3. As abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas na abreviatura, obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste idiosincrasias ortográficas do redator.
- b) No caso de variação no próprio manuscrito, a opção será para a forma atual ou mais próxima da atual, como no caso de ocorrências do tipo “Coraçam” e “Coração”, que levam a abreviatura “C” a ser transcrita “Coração”.

4. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplo: “Antonio agonía aplantou amendoim com a terra seca | agora está de cabeça quente eu não estou me |encomodando que Deus sabe o que faz”,

5. A pontuação e a acentuação originais serão rigorosamente mantidas. Exemplo: “Meu querido irmão zezinho eu vô ao fim desta | e para dar as minha noticia i ao mesmo tempo |obiter as suas meu irmão eu fui bem de viagi grassa |ao nosso bom deus meu irmão eu vô bem isto com saudi | e você zezinho vai com saudi fasso votos que você [...]”

6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de algumas variações físicas dos sinais gráficos resultarem de fatores cursivos, não serão consideradas relevantes. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução. Exemplo: “Vamos ama |A Vida Por- que na |Vida Deus no ama| So Deus que nois| Da Foça e Paz para| nois Vencer todas| as Deficolidade que[...]”.

7. Supressões feitas pelo redator no original serão tachadas. Exemplo: “Rute Modobi ficou bom logo no | outro dia, obrigada. |~~Flansil está ficando poueo~~”.

8. A divisão das linhas do documento original será preservada. A indicação será feita na edição pela marca de uma barra vertical | entre as linhas. A mudança de fôlio receberá a marcação com o respectivo número na sequência, 1v., 2r., 2v., 3r., etc.

9. Inserções do redator, se na entrelinha, entram na edição entre os sinais <↑>, se na entrelinha superior; <↓>, se na entrelinha inferior; se nas margens superior, laterais ou inferior, entram na edição entre os sinais < >, na localização indicada. Exemplo: “<Quando acharem um caderno só para mim >”

10. A assinatura virá sublinhada. Exemplo: Abdias Dias di Leão. Serão indicados, em nota, qualquer sinal idiossincrático ou quando a assinatura não corresponder à grafia da carta

3 CARTAS MARIENSES: EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA

PARTE 1

3.1 ACERVO MARIA JOSE PACHECO DA SILVA (AMJP)

REMETENTE N° 1

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Feliciano Pereira

Nome completo: Feliciano Pereira

Filiação:

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Bento Simões, Irará* **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 1910* **Data de falecimento:** Desconhecida

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Solteiro

Instituição de ensino: Analfabeto

Profissão por formação: Trabalhador rural

Principais atividades:

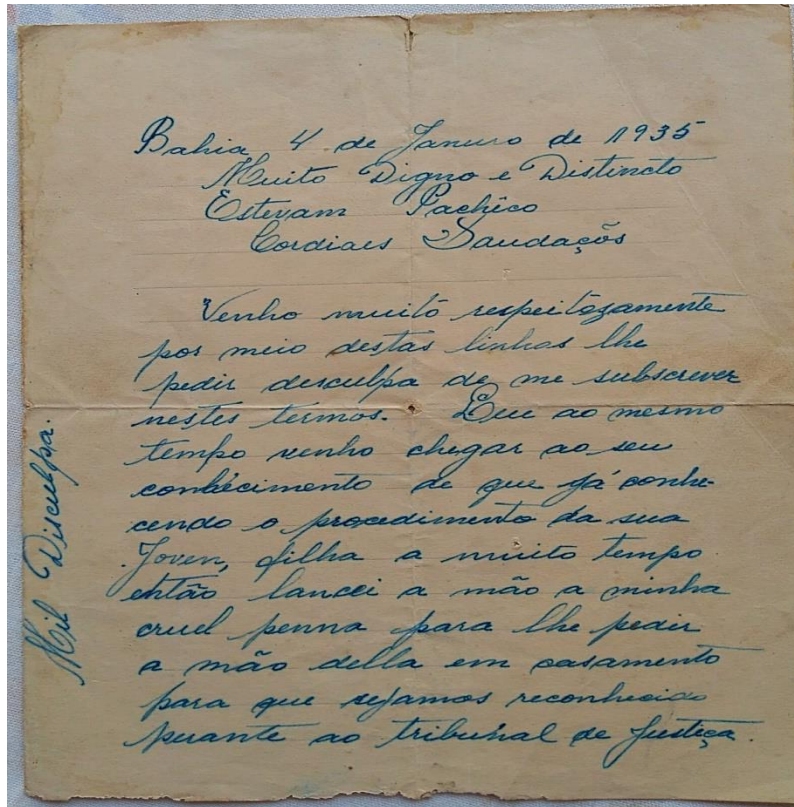
Títulos:

Observações:

(1) O redator não sabia nem ler e nem escrever. A carta enviada por ele foi escrita por outra mão.

Fonte: Informações cedidas por Edelzuita Pacheco

(*) por inferência



Carta 1

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta algumas manchas, corrosões e marcas de dobras e, um pequeno furo ao centro.

Bahia 4 de Janeiro de 1935|
 Muito Digno e Distincto|
 Estevam Pachêco|
 Cordiaes Saudações |

Venho muito respeitozamente | por meio destas linhas lhe | pedir desculpa de me
 subscrever | nestes termos. Que ao mesmo | tempo venho chegar ao seu | conhecimento de que já
 conhe-| cendo o procedimento da sua | Jovem filha a muito tempo | então lancei a mão a minha |
 cruel penna para lhe pedir | a mão della em casamento | para que sejamos reconhecido | perante
 ao tribunal de justiça.

< Mil Disculpa¹.>

¹ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem direita

Causo Vossa Ex^a ache
 justo de que eu seirei ~~capaz~~^{capaz}
 de tomar o cargo de familia
 com a sua jovem filha de
 nome Maria José. Resposte-me

 No mais aguardo resposta
 agradável do seu Creado
 Atenciosamente
 Feliciano Pereira

Tendo resposta ~~ou~~^{ou} não
 propria ou ~~de~~^{de} diante das
 Docas para ser entregue
 a Feliciano Pereira ni 416.

[fol. 1v]

Causo Vossa Sin² Ex^{a3} celência ache | justo de que eu seirei e⁴-capaz | de tomar o
 cargo de familia | com a sua jovem filha de | nome Maria José.
 Resposte-me |

No mais aguardo resposta | agradável do seu Creado |
 Atenciosamente Venerador |
Feliciano Pereira

Tendo resposta ~~ou~~⁵ ou mão | propria ou [??]⁶ das | Docas para ser entregue | a [.]⁷
Feliciano Pereira ni 416. |

² Trecho rasurado

³ Trecho rasurado

⁴ Trecho rasurado

⁵ Trecho rasurado

⁶ Trecho de difícil leitura

⁷ Rasurado

REMETENTE Nº 2

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Maria Olympia Pacheco

Nome completo: Maria Olympia da Cruz Pacheco

Filiação: Thumás Alves da Cruz/ Maria Severiana das virgens

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Bento Simões- Irará **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casada

Instituição de ensino: Nível primário de escolarização

Profissão por formação:

Principais atividades: Dona de casa, trabalhadora rural

Títulos:

Observações:

Bahia 29 Abril de 1939
 Estevão e filhas Estimo que esta ná | encontre com saúde . Ofim desta é | dizer-lhe que
 encontro com saúde Ofim desta é |
 dizer-lhe que entro em isaminação
 medica com o Dr. de Dona Julieta
 não soffo nada que o de Feira
 me disse e outros tão diferente
 na barriga é fibrona e no umbigo
 o quisto de agua a medica se
 interessa por minha saúde e Padre
 de João o mesmo tem mais uma
 creatura medica que se chama
 Dheodora estão todos me animan-
 do com fé em Deus e todas mais
 17 do ceo fiz isaminação no dia
 21 me confessei no dia 21
 vire

Carta extra

AMJP. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Este documento é uma cópia do original. Esta copia integra o acervo, no entanto, apenas como ilustração.

Bahia 29 de abril de 1939

Estevão e filhas Estimo que esta ná | encontre com saúde . Ofim desta é | dizer-lhe que
 estou em isaminação | medica com o Doutor de Dona Julieta | não soffo nada que o de
 Feira | me disse é outros tão diferente | na barriga é fibrona e no umbigo | um quisto de
 agua, o medico se | interessa por minha saúde e padre | de João o mesmo tem mais uma |
 creatura medica que se chama | Dheodora estão todos me animan- | do com fé em Deus e
 todas mais | 17 do ceo, e fiz isaminação no dia | 22 e me confessei no dia 21

vire

tenho ido na missa, não vou todos
 os dias porque só me lembra do
 Pedrão é a mesma coisa o Augusto.
 Quero saber se não chueu no dia
 25. aqui chueu 24 horas. Mascima
 já teve filho? Temhei com muita deus
 vezes como vai minha porca? quantos
 porco macho tem? uma leitoua é de
 Zú Atanasio como vai? To te ja
 ficou melhor? não me dão nova | da Tété ! Diga chica doida que
 Purcino manda Lembrança e uma
 saudade levou 3 dias me procurando
 ate que achou; gordo nunca vise
 engorda tão ligeiro ganha 25 por
 mez de cama e mesa vadiando

[fol. 1 v]

tenho ido na missa não vou todos | os dias mas que só me lembra do Pedrão é a mesma cousa Os
 gosto| Quero saber se não chueu no dia |25. aqui chueu 24 horas. Mascima | já teve filho?
 Sonhei com ella duas |vezes como vai minha porca? quantos |porco macho tem uma leitoua é de |
 Zú Atanasio como vai? To te ja | ficou melhor? não me dão nova | da Tété ! Diga chica doida que
 | Purcino manda Lembrança e uma | saudade levou 3 dias me procurando | ate que achou; gordo
 nunca vise |engorda tão ligeiro ganha 25 por | mez de cama e mesa vadiando |

Es tevão quando V vendeu meus
 fumos eu sonhei e nós brigando
 que eu vendia uns fardos os outro
 eu estou vendo noticia fumo lá
 por São Gonsallo humilde já está
 a 25 e 28 e vai da dinheiro do
 dia 10 de Maio em diante quem
 puder ir a cargo do fumo e fasso
 se salvar ou não tenho brava
 para me pnterna e a hora que a
 encontro para a via ga e ele já preve
 nci desta e para os meus alimentor
 e mesmo que a viagem não tem hora
 Lembrança a quem pergunta por mim Saudades de todos

[fol. 1r]

Estevão quando V vendeu meus | fumos eu sonhei e nós brigando | que eu vendia uns fardos os outro |
 eu estou vendo noticia fumo lá | por São Gonsallo humilde já está | a 25 e 28 e vai da dinheiro do | dia
 10 de Maio em diante quem | puder guarda até São João é passe | se salvar. Eu não tenho hora | para me
 enterna é a hora que o Doutor | encontrar cama vaga ele já preve- | niu leite e para eu mea alimentar | é
 mesmo que a viagem não tem hora.

Lembrança a quem pergunta por | mim. Saudades de todos|

Deu tome conta de mim
 e de todos João Eva
 Maria Olympia Pa
 O casamento de Aquilina em que tornou!

[fol. 2r]

Deus tome conta de mim | e de todos João Eva

Maria Olympia Pa

O casamento de Aquilina em que tornou!

REMETENTE N° 3

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Manoel Estevam Pacheco

Nome completo: Manoel Estevam Pacheco

Filiação: Joaquim Pacheco Antunes e Maria Eulália de Jesus

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Bento Simões **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 1880 (por inferência) **Data de falecimento:** Desconhecida

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado

Instituição de ensino: Sabia ler e escrever, não foi alfabetizado.

Profissão por formação:

Principais atividades: Trabalhador rural

Títulos:

Observações:

Fonte: Informações cedidas por Caio Pacheco

Cabeça

Larangeira 7 de Agosto de 1942

Ilmo Sr.º Antonio
Catarino e familia.

Recibi sua estimada carta. Con-
tando o que pede Estou sien-
te em tudo está muito bem
é de acordo com nosso pessoal
e eu principalmente. Vamos
pedir a Deus a vida esauide
que temos prazer achegá es-
te dia para nós fazermos
o junctamento do nosso pessó
al aqui em nossa casa
se fazer o que for possi-
vel.

Aqui fico como Sr.º
e amigo respeitador

Vire

Carta 2

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel pautado. O fôlio apresenta marcas de dobras, manchas, corrosões e pequenos rasgos nas extremidades.

Cabeça⁸

Larangeira 7 de Agosto de 1942|

Ilustríssimo Senhor Antonio|

Catarino e familia.|

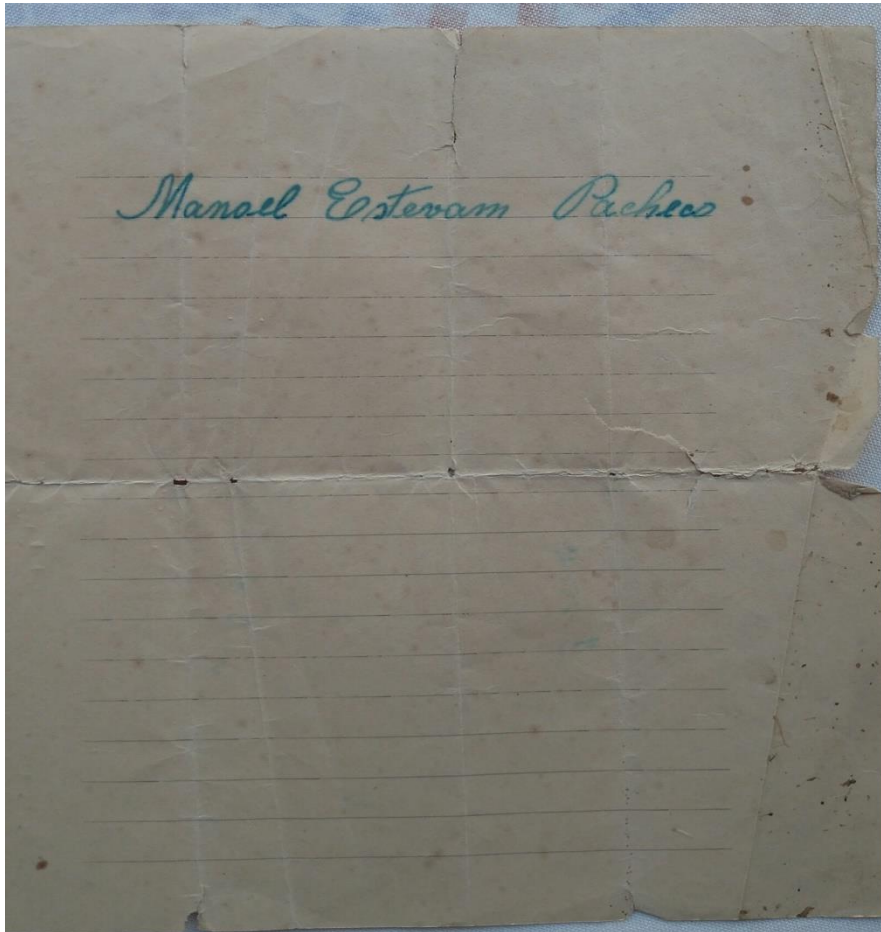
Recibi sua estimada carta Con-|tando o que pede Estou sien-| te em tudo está muito bem | é de acordo com nosso pessóal | e eu principalmente. Vamos | pedir a Deus a vida esauide | que temos prazer achegá es-| te dia para nós fazermos | o junctamento do nosso pessó-| al aqui em nossa casa | se fazer o que for possi-| vel.

Aqui fico como Creado | e amigo respeitador|

Vire|⁹

⁸ Há na margem superior a esquerda escrito por outro punho a palavra: "Cabeça"

⁹ Escrito na margem inferior do fôlio



[fol. 1v]

Manoel Estevam Pacheco

REMETENTE Nº 4

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Mocinho

Nome completo:

Filiação:

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria

Nacionalidade: Brasileiro

Data de nascimento: Aproximadamente 1920

Data de falecimento: Desconhecida

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Possuía família

Instituição de ensino: Ensino primário (por inferência)

Profissão por formação:

Principais atividades: Lavrador e proprietário de uma venda

Títulos:

Observações:

(1) Não foi possível encontrar maiores informações sobre o redator. Sabe-se apenas que ele foi morar na fazenda agua verde- Coração de Maria, em meados da década de 1950. Lá permanecendo até sua morte. Era vizinho do Sr. Antônio Catarino, esposo da Senhora Maria Jose Pacheco.

(2) Não foi possível precisar o seu nível de escolaridade, no entanto, infere-se que tenha concluído o ensino primário.

Fonte: Informações cedidas por Edelzuita Pacheco

Amigo Antonio Catarino Paz.

Com referencia a seos fumos, peço favor de chegar até aqui ôje sem falta pra lhe falar a este assunto. Não vou ai porque a rural quebrou uma mola e eu estou doente, mas posso ir a Cavallo.

Recado do seu
amigo
Mocinho
10-4-964

Bilhete 1 n° 3

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, papel pautado. O fôlio apresenta pequenas manchas e dobras

Amigo Antonio Catarino |
Paz. |

Com referencia a seos fumos, peço favor de chegar | até aqui ôje sem falta pra lhe falar a este assunto. | Não vou ai, porque a rural quebrou uma mola | e eu estou doente, não posso ir a Cavallo. |

Recado do seu |

Amigo |
Mocinho |
10-4-964 |

REMETENTE Nº 5

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Zelito

Nome completo: Joselito Pacheco da Silva

Filiação: Antônio Catarino Silva /Maria Jose Pacheco da Silva

Avós paternos: João Sinfrônio/ Maria Gabriela Silva

Maternos: Manoel Estevam Pacheco/ Maria Olympia da Cruz Pachêco

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 03/10/1946 **Data de falecimento:** vivo

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 31 anos

Estado civil: casado

Instituição de ensino: Ensino Médio completo. Antigo magistério

Profissão por formação:

Principais atividades: Trabalhador rural

Títulos:

Observações:

Fonte: Informações cedidas por Ione Pacheco (Filha)

Faz. Bananais, 14/08/77

Sé

Eu recebi isso, que você não sabe, se
pode ser chamado de poesia. Eu tam-
bem não sei, se mais que inspira-
ção; sentimento - pode ser apenas poesia.
Umas foi um momento verdadeiro na
sua vida eis vazia; um cheio para
essa sua vida.

Até parece que você também foi a lua
Wilma, Teca e Suça!
Mariinha e família estão almoçando
aqui.

Tudo bem chuva e sol, bom início de
safra.

Saudades
Zelito

Carta 4

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas, escrito com tinta preta. No fôlio, há marcas de dobras e manchas.

Fazenda. Bananais, 14/08/77|

Sé|

Eu recebi isso, Lina você não sabe, se | pode ser chamado de Lina . Eu tam- |bem não sei, se mais
que inspira-| ção; sentimento - pode ser apenas poesia.|

Mais que um momento verdadeiro na | sua vida eis vazia;¹⁰ um cheio para | essa sua vida.|

Até parece que você também foi a lua.|

Wilma, Teca e Suça!|

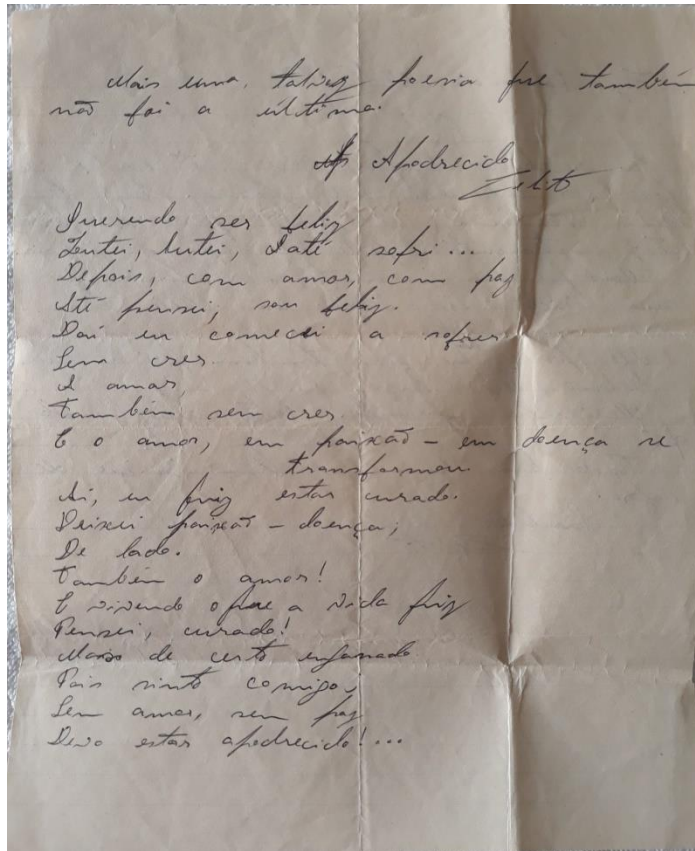
Mariinha e família estão almoçando | aqui.

Tudo bem chuva e sol, bom início de | safra.

Saudades|

Zelito

¹⁰ Rasurado



[fol. 1v]

Mais uma, talvez poesia que também| não foi a última|

[.]¹¹ Apodrecida|

Zelito

Querendo ser feliz|

Lutei, lutei [.]¹² até sofri...|

Depois, com amor, com paz|

AAaté pensei, sou feliz.|

Daí eu comecei a sofrer|

Sem crer|

A amar|

Também sem crer|

E o amor, em paixão – em doença se|
Transformou|

Ai, eu quiz estar curado.|

Deixei paixão – doença,|

De lado.|

Também o amor!|

E vivendo o que a vida quiz|

Pensei, curado!|

Mas¹³ de certo enganado|

Pois sinto comigo;|

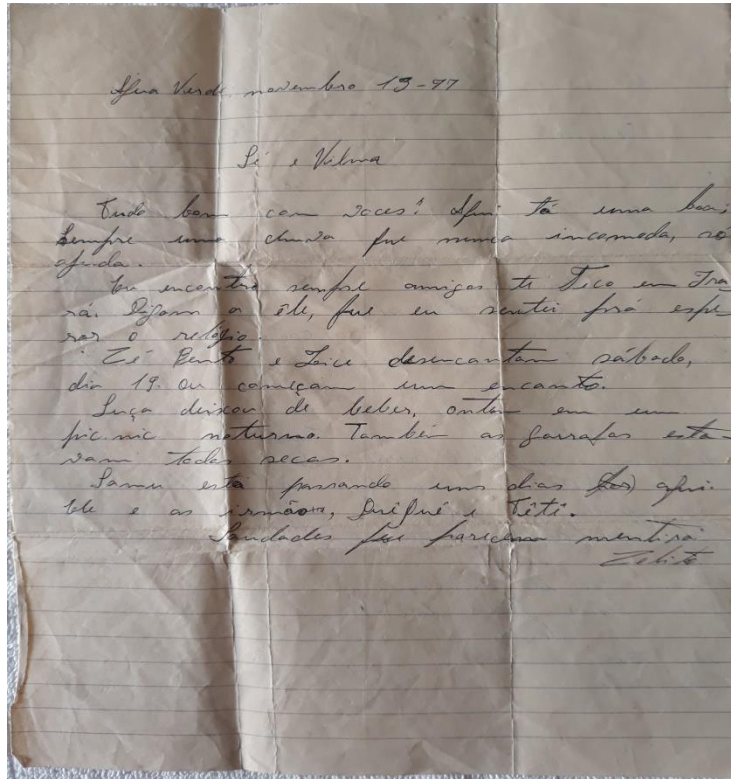
Sem amor, sem paz|

Devo estar apodrecido!...|

¹¹ Rasurado

¹² Rasurado

¹³ Rasurado



Carta 5

AMJP. Documento contendo um fôlio. Papel almaço, de caderno, com pautas, escrito com tinta preta. No fôlio, há marcas de dobras e pequenas manchas.

Água Verde, Novembro 13-77|

Sé e Vilma|

Tudo bom com vocês! Aqui tá uma boa,| Sempre¹⁴ uma chuva que nunca incomoda, só | ajuda.|
Eu encontro sempre amigos ti Teco em Ira-|rá. Digam a êle que eu
sentei prá espe-|rar o relógio.|

Zé Bento e Lize desencantam¹⁵ sábado, | dia 19 . ou começam um encanto.|
Suça deixou de beber, ontem em um |pic nic noturno. Também as garrafas
esta-|vam todas secas.|

Samuel esta¹⁶ passando uns dias [.]¹⁷ aqui.|
Ele e os irmãos¹⁸ Quêquê e Têê.|

Saudades que parecem mentira, |

Zelito

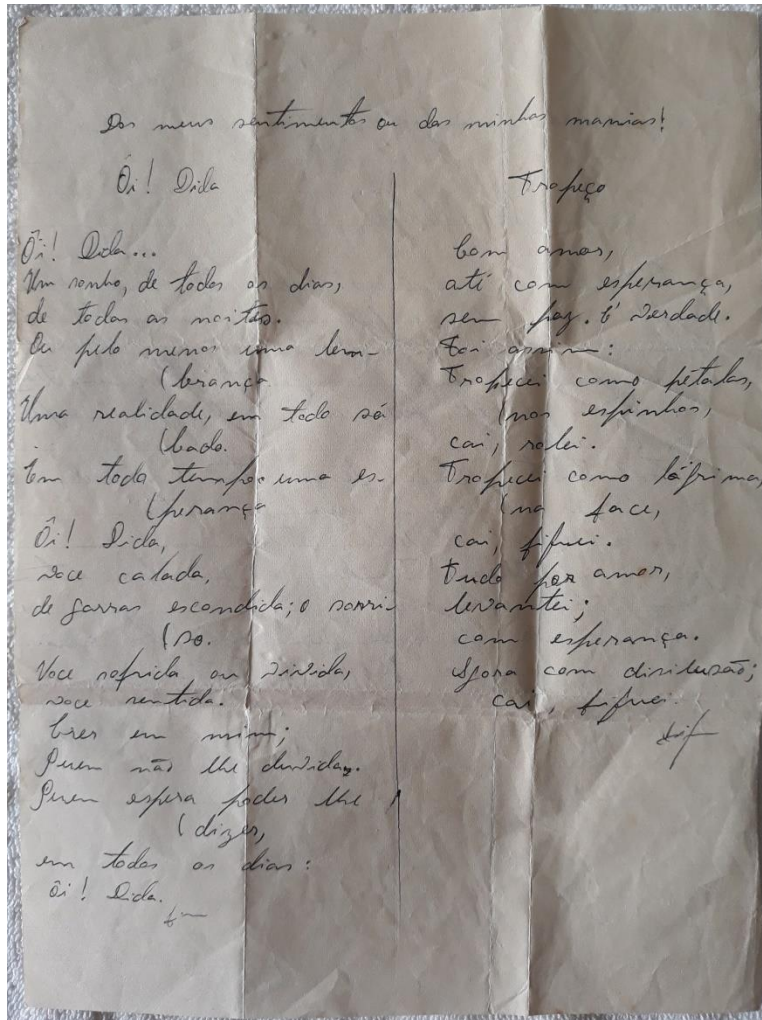
¹⁴ Rasurado

¹⁵ Rasurado

¹⁶ Rasurado

¹⁷ Rasurado

¹⁸ Rasurado



[fol. 1v]

Dos meus sentimentos ou

das minhas manias!

Ôi! Dida|

Tropeço|

Ôi! Dida...|

bom amor, |

Um sonho, de todos os dias,|
de todas as noites.|até com esperança,|
sem paz. É verdade.|Ou pelo menos uma lem-
(brança.)|

Foi assim:|

Uma realidade, em todo sá-
(bado.)|Tropecei como Petalas,|
(nos espinhos,|Em todo tempero uma es-
(perança|caí, rolei.|
Tropecei como lágrima,|

Ôi! Dida,|

(na face,|

Voce calada, |

caí, fiquei.|

De garras escondida; o sorri-
(so.)|

Tudo por amor,|

Voce sofrida ou vivida,|

levantei;|

Voce sentida.|

com esperança.|

Crer em mim;|

Agora com desilusão;|

Quem não lhe duvida...|

caí, fiquei.|

Quem espera poder lhe |
(dizer,|

fim|

Em todas os dias:|

Ôi! Dida,|

Fim|

Agua Verde, 22 / 2 / 79
 Li
 Fui tudo bem. Com os traba-
 lhos de sempre, os divertimentos e
 tambem o corre corre e a fal-
 ta de tempo.
 Dida eu não sei, porque eu nun-
 ca entendi. Continua em Irará.
 Vilma vem passar carnaval
 aqui e Ita talvez. Rute vai estar
 bem, passou 2 semanas aqui com
 a racinha. Mariinha depois
 ficou, teco não mudou nada. C
 Caio tambem fotografo. Suça depois
 foi pra Camaçari, não veio mais
 nem escreveu.
 Clovis é Charlatão de bem. Com
 sua oficina clisanterizada: rádios,
 radiolas, gravadores, etc.
 Pai e mãe são bem. Julia, Zefa, Dodo,
 Jardes, Dama e todos.
 Grilo casou, sabia?
 Saudades
 Z. F.

Carta 6

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno com pautas. O fôlio apresenta marcas decorrentes do carimbo postal com a inscrição "24 02 79". Há também marcas de dobras, pequenas corrosões e manchas.

Agua Verde, 22 / 2 / 79 |

Sé |

Aqui tudo bem. Com os traba- | lhos de sempre, as divertimentos¹⁹
 e | tambem o corre corre e a fal- | ta de tempo. |

Dida²⁰ eu não sei, porque eu nun- | ca entendi. Continua em Irará. |

Vilma vem passar carnaval | aqui e Ita talvez. Rute vai ~~(bem)~~²¹ | bem, passou
 2 semanas aqui com | a racinha. Mariinha daquele²² | jeito, teco não mudou nada. C |
 Caio tambem fotografo. Suça depois | que foi pra Camaçari, não veio mais | nem escreveu. |

Clovis é Charlatão do bem. Com | sua oficina clisanterizada : rádios, | radiolas, gravadores, etc. |
 Pai e mãe vão bem. Julia, Zefa, Dodo, | Jardes²³, Dina e todos. |

Grilo casou, sabia? |

Saudades |

Zelito. |

¹⁹ Rasurado

²⁰ Rasurado

²¹ Rasurado

²² Rasurado

²³ Rasurado

Agua Verde, 13/04/79
 Lina
 Recebi suas cartas, (quase uma dentro da outra) já faz uma semana.
 É, um sentimento tem um valor especial. E se escrito... então!
 Eu tenho guardadas as poesias que você me mandou. Pra mim é como uma joia. Pra você deve ser uma medalha.
 Vilma, Ita e Caio ficaram de vir, mas até agora (11hs) ninguém.
 Nem suça, nem Teco. Rute e família estão aqui e Madalena de tia Nora com a filharada (7).
 O tempo por aqui é bom: muita Chuva, muito calor. Daí bastante amendoim e milho pra o São João.
 Uma amiga e vizinha a menos. (Dona Zezinha) morreu.
 Valdeci pediu o seu endereço. E' que ela tem uma irmã morando aí.
 Saudades
 Zelito

Teco chegou aqui agora (12hs)

Carta 7

AMJP. Documento contendo três fólios. Escrito com tinta azul, em papel, alçaço, de caderno pautado. O fólio apresenta marcas de dobras

Agua Verde, 13/ 04/ 79|

Lina|

Recebi suas cartas, (quase uma| dentro da outra) já faz uma | semana.|

Sé, um sentimento tem um | valor especial. E se escrito... então!|

Eu tenho guardadas²⁴ as poesias |que você me mandou. Pra mim | é como uma joia. Pra você de-
|ve ser uma medalha.|

Vilma, Ita e Caio ficaram de vir,| mas até agora (11hs) ninguém. |

Nem suça, nem Teco. Rute e |família estão aqui e Madalena | de tia Nora com a filharada (7).|

O tempo por aqui é bom: muita |Chuva, muito calor. Daí bastante | amendoim e milho pra o São

João.|

Uma amiga e vizinha a menos.|

(Dona Zezinha) morreu.|

Valdeci pediu o seu endereço. E' que | ela tem uma irmã morando aí
Saudades|

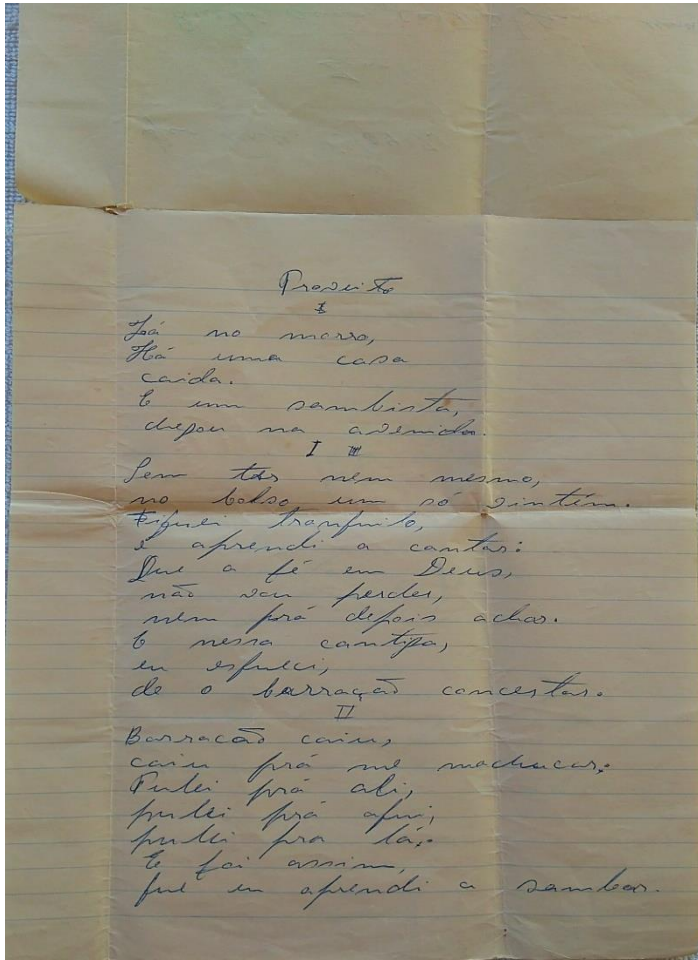
Zelito²⁵

< Teco chegou aqui agora (12hs)>²⁶

²⁴ Rasurado

²⁵ Escrito na margem inferior do fólio

²⁶ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem esquerda do fólio



[fol.1v]

Proveito|

†²⁷

Lá no morro,|

Há uma casa |

caída. |

E um sambista,|

chegou na avenida. |

I ²⁸

Sem ter nem mesmo,|

no bolso um só vintém. |

Fiquei tranquilo,|

e aprendi a cantar: |

Que a fé em Deus,|

não vai perder, |

nem pra depois achar. |

E nessa cantiga,|

eu esqueci, |

de o barracão concertar. |

II

Barracão caiu,|

caiu prá me machucar: |

pulei prá ali; |

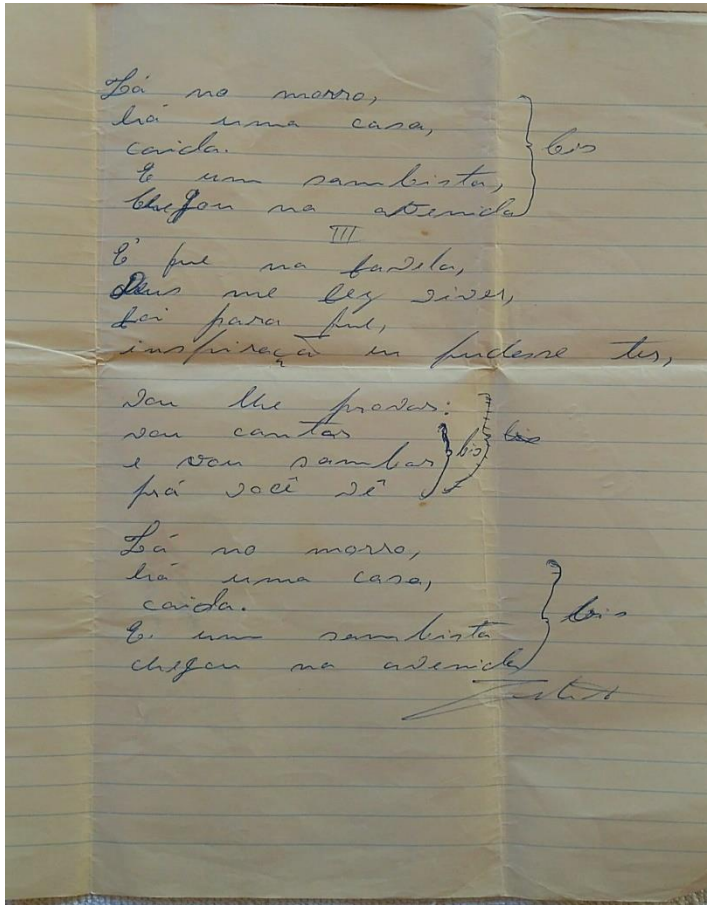
pulei aqui; |

pulei prá lá. |

E foi assim, |

que eu aprendi a sonhar |

²⁷ Rasurado²⁸ Rasurado



[fol. 1r]

Lá no morro, |
há uma casa, |
caída. | } bis
E um sambista, |
Chegou na avenida |

III

É que na favela, |
Deus²⁹ me fez viver, |
lá para que, |
inspiração eu pudesse ter, |

vou lhe provar: |
vou cantar | } bis
e vou sambar | } bis
pra você vê |

Lá no morro, |
há uma casa, |
caída. | } bis
E um sambista | } bis
chegou na avenida | } bis

Zelito

²⁹ Rasurado

Faz. Água Verde C. de Maria Bahia, 28/09/79

Sé

Aqui tudo bem. Apesar das altas
preços dos combustíveis: ga-
zolina e "carne" e os baixos pre-
ços de outros como a mandioca,
a cana, o abacaxi. Vai se vi-
vendo.

Sé, é ótima a notícia, de
que você está de volta. Embo-
ra fosse a nossa vontade, que
você tivesse se acostumado,
e que estivesse numa boa.

Estou escrevendo de última
hora. Pois os trabalhos e as re-
gras de S. Cosme, não me deixam
tempo pra mais nada.

Tio Zé teve uma recaída mui-
to forte. Mas já está bom.

Tá todo mundo bem por aqui.
Ita, Teco, Caio, Suça, Vilma e ju-
nior aparecem sempre.

Saudades
Zelito

Carta 8

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e corrosões.

Fazenda Água Verde Coração de Maria Bahia, 28/09/79|

Sé|

Aqui tudo bem. Apesar da al-|ta preços dos combustíveis. Ga-|zolina e "carne" e os baixos pre-|ços de outros como a mandioca, | a cana, o abacaxi³⁰. Vai se vi-|vendo.|

Sé, é ótima a notícia, de | que você está de volta. Embo-| ra fosse a nossa vontade, que| você tivesse se acostumado. E | que estivesse numa boa.|

Estou escrevendo de última| hora. Pois os trabalhos e as re-|zas³¹ de São Cosme, não me deixam| tempo para mais nada.|

Tio Zé teve uma recaída³² mui-|to forte. Mas³³ já está bom.|

Tá todo mundo bem por aqui.|

Ita, Teco³⁴, Caio, Suça, Vilma e ju-|nior aparecem sempre³⁵. |

Saudades|

Zelito|

³⁰ Rasurado

³¹ Rasurado

³² Rasurado

³³ Rasurado

³⁴ Rasurado

³⁵ Rasurado

Água Verde C. de Maria, 15/12/79
 Sr.
 Paz.

Por fim todos bons. Tudo bem.
 Nesse fim de ano, tivemos sol,
 chuva e muito vento.

Olha Sr. vamos deixar que Vilma
 decida a vida dela.

Dida continua numa boa, trabalha
 do estudando. E já me procurou
 (por) várias vezes. Eu acredito que ela
 esteja querendo esconder as unhas
 por uns dias.

De mim, eu não tenho muito o
 que falar. E eu continuo na
 mesma. E trabalhando muito mais.
 E pelas festas (quirila, fuzasca, b. barça³⁶)
 e discoteque em Conceição de Bento Simões
 - (A Bomba gira).

Como já disse todo mundo bem.
 E tia Dade, Gracinha e Jorge, nossa afi-
 lhada Márcia.

Amanhã é feira de Irará, as bananas
 já estão maduras. Agora mesmo (noite) vou
 potar prá amadurecer as de Pedrão.
 Saudades³⁸

Zelito³⁹

Carta 9

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, Papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas

Água Verde Coração de Maria, 15/ 12/ 79|

Sé |
Paz. |

Por aqui todos bons. Tudo bem. |

Nesse fim de ano, tivemos sol, | chuva e muito vento. |

Olha Sé vamos deixar que Vilma | decida a vida dela. |

Dida continua numa boa, trabalha- | do estudando. E já me procurou | (por) várias vezes. Eu
acredito que ela | esteja querendo esconder as unhas | por uns dias. |

De mim, eu não tenho muito o | que falar. É que eu continuo na | mesma. E trabalhando
muito mais. |

E³⁶ pelas festas (quirila, fuzasca, b.[?] ³⁷ barriga <↑etc.> | e discoteque em Conceição de Bento
Simões |

- (A Bomba gira). |

Como já disse todo mundo bem. |

E tia Dade, Gracinha e Jorge, nossa afi- | lhada Márcia. |

Amanhã é feira de Irará, as bananas | já estão maduras. Agora mesmo (noite) vou | potar prá
amadurecer as de Pedrão. |

Saudades³⁸ |

Zelito³⁹ |

³⁶ Rasurado

³⁷ De difícil leitura

³⁸ Escrito na margem inferior do fôlio

³⁹ Escrito na margem inferior do fôlio

Água Verde, 28/01/80

Sé
Aqui tudo bem!

Na semana que eu te escrevi,
passou por essas bandas um ven-
to forte, distelhando algumas casas,
derubando árvores e as bananei-
ras que tinham cachos.

Nossos pais, nossos irmãos, nossos
tios e primos, sobrinhos e afilhados,
vizinhos. Todos bem.

As irmãs avançadas, e os pro-
blemas, talvez do que se diz ci-
vilização.

Tio Zé continua melhor.

Encerrou hoje a festa de Pedrão.
Teve um leilão enorme: muitas pre-
das, calinhas, carneiros e 51 bois.

Em todas as novenas teve re-
maria. Aqui foi Santa Luzia (embora seja
C. de Maria).

Muita gente, muita esperança, fé,
fúria...

Saudades, que não seja prá sempre

Zelito

Carta 10

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Água Verde, 28/01/80⁴⁰

Sé|

Aqui tudo bem!|

Na semana que eu te escrevi, |passou por essas bandas um ven-|to forte. Distelhando algumas casas,| | derubando árvores e as bananei-|ras que tinham cachos. |

Nossos pais, nossos irmãos, nossos | tios e primos, sobrinhos e afilhados, |vizinhos. [|]⁴¹ todos bem. |

As irmãs avançadas,⁴² os pro- |blemas, talvez do que se diz ci- |vilização. |

Tio Zé continua melhor. |

Encerrou hoje a festa de Pedrão. |

Teve um leilão enorme;. muitas pren-|das, calinhas, carneiros e 51 bois. |

Em todas as novenas teve ro-|maria. Daqui foi Santa Luzia (embora seja| Coração de Maria). |

Muita gente, muita esperança, fé, |fulia... |

Saudades, que não seja prá sempre |

Zelito |

⁴⁰ Rasurado

⁴¹ Rasurado

⁴² Rasurado

Faz. Agua Verde Coração de Maria 07/09/81

Sé
Saúde e Paz.

Olha, não é a primeira [.]⁴³ vez | que eu escrevo e você não recebe. |
 Acho que o problema é (Pedrão).
 Assim que agente resolveu casar | pelo São João, eu lhe escrevi. E até revelei
 um segredo – (casamento sem | lista. Natural de quem casa às | pressas – segredo).
 Em outubro você será tia mais | uma vez⁴⁴. Quem sabe, no dia tres!
 As coisas vam como sempre, | os mosos ficando velhos⁴⁵ e os vel-|hos mais doentes. |
 Tio Zé continua morrendo e viven-|do, dia que nem fala, dia melhor. |
 Agora mesmo só está respirando. |
 Pai continua com problemas de vis-|ta, mãe com as varizes. |
 Lâmpadas dependuradas e apagadas, é | a novidade dessa [.]⁴⁶ Zona. |
 Tudo em paz – tudo bem. |

Zelito

Carta 11

AMJP. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com Pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Fazenda Agua Verde Coração de Maria 07/09/81|

Sé|
Saúde e Paz|

Olha, não é a primeira [.]⁴³ vez | que eu escrevo e você não recebe. |
 Acho que o problema é (Pedrão).|

Assim que agente resolveu casar | pelo São João, eu lhe escrevi. E até revelei
 um segredo – (casamento sem | lista. Natural de quem casa às | pressas – segredo).|

Em outubro você será tia mais | uma vez⁴⁴. Quem sabe, no dia tres!|

As coisas vam como sempre, | os mosos ficando velhos⁴⁵ e os vel-|hos mais doentes. |

Tio Zé continua morrendo e viven-|do, dia que nem fala, dia melhor. |

Agora mesmo só está respirando. |

Pai continua com problemas de vis-|ta, mãe com as varizes. |

Lâmpadas dependuradas e apagadas, é | a novidade dessa [.]⁴⁶ Zona. |

Tudo em paz – tudo bem. |

Zelito⁴⁷

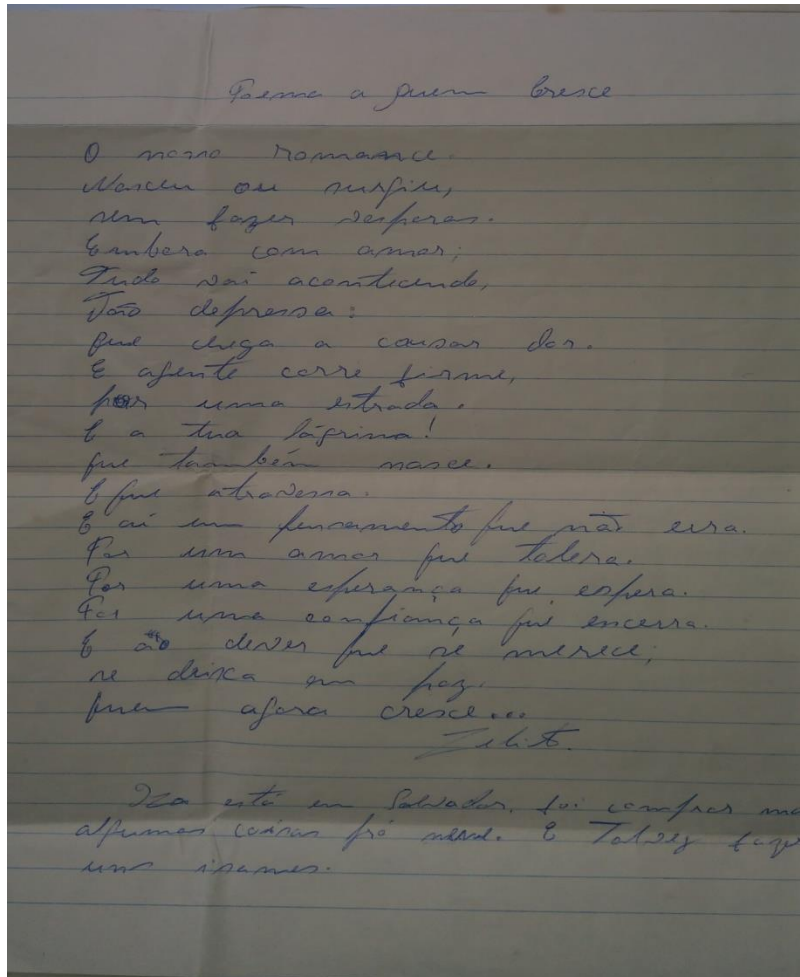
⁴³ Rasurado

⁴⁴ Rasurado

⁴⁵ Rasurado

⁴⁶ Rasurado

⁴⁷ Escrito na margem inferior do fólio.



[fol. 1r]

Poema a quem cresce|

O nosso romance.|
 Nasceu ou surgiu,|
 sem fazer vésperas.|
 Embora com amor;|
 Tudo vai acontecendo,|
 Tão depressa:|
 que chega a causar dor. |
 E agente corre firme, |
 por⁴⁸ uma estrada. |
 E a tua lágrima! |
 Que também nasce. |
 E que atravessa. |
 E aí um pensamento que não erra. |
 Por um amor que tolera. |
 Por uma esperança que espera. |
 Por uma confiança que encerra. |
 E ao⁴⁹ dever que se merece; |
 se deixa em paz. |
 quem agora cresce... |

Zelito. |

Iza está em Salvador, foi comprar mais | algumas coisas pró
 nene. |
 E talvez fazer | uns isames. |

⁴⁸ Rasurado⁴⁹ Rasurado

REMETENTE Nº 6

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Dade Pacheco

Nome completo: Maria Natividade Pacheco Silva

Filiação: Manoel Estevam Pacheco/ Maria Olympia da Cruz Pacheco

Avós paternos: Joaquim Pacheco Antunes e Maria Eulália de Jesus

Maternos: Thumás Alves da Cruz/ Maria Severiana das virgens

Naturalidade: Bento Simões- Irará

Nacionalidade: Brasileiro

Data de nascimento: 08/09/1916

Data de falecimento: 01/03/2010

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 53 (Aproximadamente)

Estado civil: viúva

Instituição de ensino: Ensino primário

Profissão por formação:

Principais atividades: Dona de casa/ lavradora

Títulos:

Observações:

A redatora estudou o ensino primário de escolarização no Colégio Estadual de Bento Simões, escola de 3ª classe mista, onde foi matriculada por volta de seus 10 anos, juntamente com seus quatros irmãos.

Fonte: Edelzuita Pacheco

Foi espero que estejam na
paz de Deus.

Vou indo aqui quebrando emmen-
dando, as pernas que não aguento arasta
fiquei melhor da cabeça, Estou quase
cortando o cabelo o braço direito os om-
bros doendo as visitas que tem custu-
me de pintiá cabelo ruim não quer
que corte pintiá quando tomo conta
torno embaraça todo. Cecilia esteve
aqui Domingo, Aré, pé veio, a esposa
de Aré, tive tanta alegria delirêi tan-
to na Segunda amanheci derrubada
ôje estou melho ontem fui até na
casa de Nem amuitos tempo que não vou
~~visitar~~ cusilo que não posso ficá asen-
tada, na mesma luta com meu com-
panheiro até quando Deus quiser. vire-

Carta 12

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel, alçaço, sem pautas. O fôlio apresenta manchas, dobras e pequenos rasgos.

Zé espero que estejam na
paz de Deus|

Vou indo aqui quebrando emmen-|dando, as pernas que não aguento arasta| fiquei
melhor da cabeça, Estou quase| cortando o cabelo o braço direito os om-|bros doendo
as⁵⁰| visita que tem custu-|me⁵¹ de pintiá cabelo ruim não quer | que corte pintiá
quando tomo conta| torno embaraça todo. Cecilia esteve| aqui Domingo, Aré, pé veio,
a esposa |de Aré, tive tanta alegria delirêi tan-|to na Segunda amanheci derrubada|
ôje estou melho ontem fui até na| casa de Nem amuitos tempo que não vou |[.]⁵²
cusilo que não posso ficá asen-|tada na mesma luta com meu com-|panheiro até
quando Deus quiser|

vire|

⁵⁰ Após a palavra "as" há um traço vertical

⁵¹ Rasurado

⁵² Rasurado

além de doente arrida cansada
 Tote Domingo me disse que ia pra ir
 e não, esta fazendo as refêsão aqui eu
 não sei se te escrevi a menina de Bato
 vem todos os dias faz as rumação pelo
 manhã lava prato varre casa areia panela
 Deae embora Deus apara não dezanpara
 Isto é que e gosto de escrevê porque não
 podemos conversar de perto bêijos da ma-
 na pra todos Dade Pachêco

[fol. 1v]

além de doente arrida cansada |Tote Domingo me disse que ia pra ir |e não, esta fazendo as refêsão
 aqui eu |não sei se te escrevi a menina de Bato| vem todos os dias faz as rumação pelo | manhã lava
 prato varre casa areia panela | vae⁵³ embora Deus apara não dezanpara|

Isto é que e gosto de escrevê⁵⁴ porque não | podemos conversar de perto bêijos da ma-|na pra todos|⁵⁵

Dade Pachêco⁵⁶

⁵³ Rasurado

⁵⁴ Rasurado

⁵⁵ Há no verso, feito por outro punho, desenhos diversos.

⁵⁶ Carta foi escrita, provavelmente, no final da década de 1960 quando o marido da redatora ainda era vivo. No ano de 1972, a redatora já constava como viúva na carteira de pensionista

REMETENTE N ° 7

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Maria José

Nome completo: Maria Jose Pacheco da Silva

Filiação: Manoel Estevam Pacheco/ Maria Olympia da Cruz Pachêco

Avós paternos: Thome Pacheco e Maria Eulália

Maternos: Thomás Alves da Cruz/ Maria Severina da Cruz

Naturalidade: Bento Simões - Iará **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 15/08/1915 **Data de falecimento:** 06/01/1996

Idade do remetente (quando da escrita da carta): A redatora tinha entre 65 e 81 quando escreveu as cartas

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: Ensino primário

Profissão por formação: Dona de casa/ lavradora

Principais atividades: Dona de Casa, trabalhadora rural.

Títulos:

Observações:

A redatora estudou o ensino primário de escolarização no Colégio Estadual de Bento Simões, escola de 3ª classe mista. De acordo com suas memórias foi matriculada juntamente com seus irmãos (quatro) quando tinha 10 anos de idade, no ano de 1925. Em 26 de novembro de 1928, recebeu o certificado de habilitação, sendo aprovada plenamente no curso primário.

Fonte: Edelzuita Pacheco

Vilma

Como foi ai com Tonho? Segue 5.000 com-
pra minha passagem para Domingo avise
a Rute para ela telefonar para Salvador
que Salvelina, ou Ita vim me encontrar
na rodoviária. Rute ir comigo é o an-
versário de Ita.

Rute telefonar para Carlos sobre os retra-
tos de Maria José estamos chateados quan-
do pergunto. No responde com estupidez
o que mais ela queria não chegou
que era da familia dela, diz ele que
vai viajar.

Manda o remédio
e comiso tambem

Deus fique com vocês
Maria José mãe vô

Carta 13

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno. O fôlio encontra-se rasgado, com marcas de dobras e manchas.

Vilma⁵⁷

Como foi ai com Tonho? Segue 5.000 com-| pra minha passagem para Domingo avise | a Rute
para ela telefonar para Salvador | que Salvelina, ou Ita vim me encontrar | na rodoviária Rute ir
comigo é o ani- | versário de Ita. |

Rute telefonar para Carlos sobre os retra-| tos de Maria José estamos chateados quan- |do
pergunto só responde com estupidês |o que mais ela queria não chegou | que era da familia dela,
diz ele que |vai viajar.|

Manda o remédio|

Deus fique com vocês | e comigo também|

Maria Jose mãe vô|

⁵⁷ A data provável de escrita é 1984, pois no referido ano, Ita morava em Salvador.

Ita e Rute

Saúde paz e muito dinheiro
é que desejamos

Aqui na vida de sempre. O assunto é sobre a viagem de teu pai para vocês, ele não vai dormir ai, é a maior confusão quando dizemos para ele dormir ai Domingo, Marinha teve aqui esta noite dizendo se não fosse a feira de Pedrão que levá-lo até ai pela manhã, eu acho muito confusão com este movimento de micarêta eai e depois em Feira e também acho para Tinô também difícil sair na ressaca do micarêta, vê se dar um jeito para transferir, pois eu também queria acompanhar-lo e neste dia na dar para mim ter alguma dificuldade

Vê o que é possível e responda-me.
Vocês é quem sabem o que é melhor

Espero que goste bem na micarêta eu também já gostei de micarêta, o meu pai não deixava que eu me fantasiasse, ainda era melhor que ia ao passear e me aparecer bem vestida e me mostrando sempre dizia para as minhas amigas antes quero que digam assim tive vontade de namorar com M. José do que digo na morei com M. José teu pai era o primeiro em botava uma banca que vocês não imagina como esta mãe de vocês era banqueira.

Os micarêta antigo é que era micarêta até em Candeias já adquiriu micarêta.

Ai Marinha teve uma festa de pascoal que foi a melhor que já vi quando teve rádio aqui

Abracos forte para todos
Maria Jose canduca

Carta 14

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno. Há no fôlio marcas de dobras e pequenos desgastes.

Ita e Rute⁵⁸

Saúde paz e muito dinheiro | é que desejamos|

Aqui na vida de sempre. O assunto é sobre | a viagem de teu pai para vocês, ele não vai dormir | aí, é a maior confusão quando dizemos para êle | dormir ai Domingo, Marinha teve aqui esta noite di-| zendo se não fosse a feira de Pedrão que <↑juntos> ele <↑ quem> iria | levá-lo até ai pela amanhã, eu acho muito con-| fusão com êste movimento de micarêta eai e depois | em Feira e Também acho para Tinô Também di-| ficil sair na ressaca do micarêta, vê se dar | um jeito para transferir, pois eu Também queria| acompanhar-lo e neste dia na dar para mim ter | alguma dificuldade|

Vê o que <↑ é > possível e responda-me.|

Vocês é quem sabem o que é melhor|

Espero que goste bem na micarêta eu Também | já gostei de micarêta, o meu pai não deixava | que eu me fantasiasse, ainda era melhor que | ia só passear e me aparecer bem vestida e me | mostrando sempre dizia para as minhas amigas | antes quero que digam assim tive vontade | de namorar com Maria José teu pai era o primeiro eu botava uma | banca que vocês não imagina como esta mãe | de vocês era banqueira.|

Os micarêta antigo é que era micarêta até | em Candeias já assistir micarêta.|

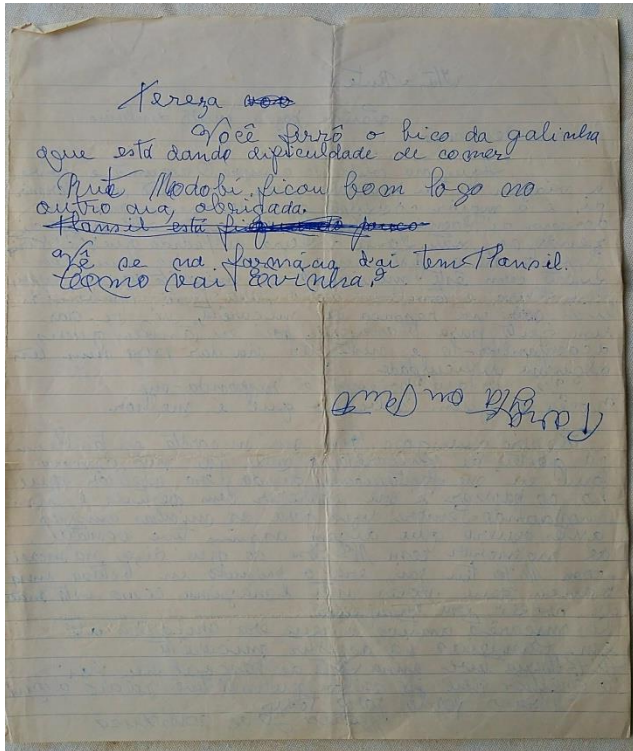
Ai Coração de Maria teve uma festa de pascoal que foi | a melhor que já vi quando teve rádio aqui | aqui |

Abracos forte para todos|

Maria Jose canduca⁵⁹

⁵⁸ Escrita, provavelmente, na Fazenda Agua Verde, no ano de 1985. Ano em que Ita volta a morar em Coração de Maria.

⁵⁹ Escrito na margem inferior



[fol. 1v]

Tereza ~~voe~~⁶⁰†

Você ferrô o bico da galinha | que está dando dificuldade de comer|

Rute Modobi ficou bom logo no | outro dia, obrigada.|

~~Tlansil está ficando pouco~~⁶¹†

Vê se na farmácia d'ai tem Tlansil.|

Como vai Evinha? |

Para|

Ita ou Rute >⁶²|⁶⁰ Rasurado⁶¹ Rasurado⁶² Escrito no sentido inverso do fôlio

Rute

Meus parabens e muito obrigada pelo o bilhete. Zelito e Isa trouxero-me um bôlo, Zila só servia cantar parabens, eu não aceitei lembrando de vocês e de Vilminha o mesmo foi Alan assim que chegou era para cantar parabens. Esta noite me lembrei daquela noite de 7 de Agosto sofrendo as dores, e no dia 8 chegou ao meu lado uma criança forte bonita que chamou os vizinhos atenção. Sabe que é? e você minha filha!

Outro assunto Ita telefonou para Conceição responderam que a mesma viajou para Alemanha. Eu não me conformei e só para não dar notícia de Vilminha.

Um forte abraço e desejo-te muitas felicidades Da sua mãe.

Maria José

75 anos em, o que esperam os meus filhos?

Carta 15

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito em tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta pequenas manchas e marcas de dobras.

Rute⁶³|

Meus parabéns e muito obrigada | pelo o bilhete. |
 Zelito e Isa trouxero-me um bôlo, | Zila só servia cantar parabens, eu | não aceitei lembrando de vocês e de | Vilminha o mesmo foi Alan assim que | chegou era para cantar parabens. |
 Esta noite me lembrei d'aquela noite | de 7 de Agosto sofrendo as dores, e no dia | 8 chegou ao meu lado uma criança | forte bonita que chamou os vizinhos | atenção. Sabe que é? e você minha | filha!|

Outro assunto Ita telefonou para Conceição | responderam que a mesma viajou para | Alemanha. Eu não me conformei e só| para não dar notícia de Vilminha. |

Um forte abraço e desejo-te muitas | felicidades Da sua mãe|

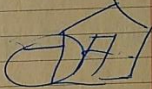
Maria José

⁶⁴ 75 anos em o que |

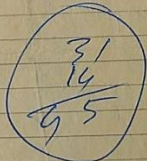
esperam os meus filhos?|

⁶³ Carta escrita, provavelmente em 1990, na fazenda Agua Verde, quando a redatora nascida, em 1915, tinha 75 anos.

⁶⁴ Há um traço vertical

Para Rute Pacheco
 Rute Pacheco da
 Silva Vieira 55.555 ^{69 11 100}
 Sem sensura ⁵ ₅
 Sem sensura - TVE 
 021 2429572
 24.9572 5 12.600
 19 36

15.000,0
~~15.000~~ 8.600
 14.000
 15000 - 80%
 100 x
 8000 ¹⁵
 -50 544
 50


 36
 4
 194
 36
 504

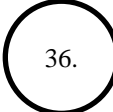
[fol. 1 v.]

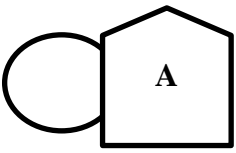
Para Rute Pacheco⁶⁵
 Rute Pacheco da | 2011169⁶⁶
 Silva Vieira | 55.555
 Sem sensura⁵ quem

Sem sensura - TVE

0212429572
 24.9572 5 12.600

15.000,00
 11
 8
 19 15.000 8.600
 14.000
 8 17693 15000-80%
 100 x


 36
 4
 144
 36
 504


 8000 ¹⁵
 50 544
 50

⁶⁵ Há diversos números e algumas figuras geométricas escritos por outro punho

⁶⁶ Escrito por outro punho em sentido inverso do fôlio

⁶⁷ O vocábulo encontra-se rasurado; sobre a letra “r” há a inscrição do número “5”

Rute
Deus te abençoe

Recibi o seu bilhete e não respon-
di, fiquei preocupada com o sofrimen-
to de Sr. Maneca, e pensando na sua bon-
dade de lembrar que está acontecendo com
você foi o mesmo que aconteceu comigo
com a sua saudosa vó, e peço que
lute com paciência pois eu pensava
esta luta, e uma passagem que de pois
a pessoa não se sente cansada. E quan-
ta coisa acontece com gente, nunca
se esquece.

Eu continuo resando, e pedindo
a Deus por todos.
Faça o mesmo rese peça a Deus por todos
e faça igual a mim peça a N. Senhora
que é mãe por Samuel, quando estiver
triste quando estiver no caminho do colegio
quando estiver indo cuidar de seu sogro
quando passar pela Igreja quando estiver
abraçada com seu esposo lembrando do
dia que fizeram a lua de mel e arran-
jaram êle.

Seu pai manda para tirar o dinheiro
no Banco e deixar só o 100-cruzeiros
que êle cavar para aplantar fumo
abraços para todos

Da sua velha mãe
Maria Jose Pachêco

Carta 16

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito em tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta algumas manchas na margem esquerda, alguns rasgos e pequenas partes amassadas.

Rute⁶⁸

Deus te abençoe|

Recibi o seu bilhete e não respon-| di, fiquei preocupada com o sofrimen- | to de *Senhor Maneca*, e pensando na sua bon-| dade de lembrar que está acontecendo com | você foi o mesmo que aconteceu comigo | com a sua saudosa vó, e peço que | lute com paciência, pois eu pensava | esta luta e uma passagem que depois | a pessoa não se sente cansada E quan-| ta coisa acontec⁶⁹-com gente, nunca, | se esquece. |

Eu continuo resando, e pedindo | a Deus por todos. |

Faça o mesmo rese peça a Deus por todos | e faça igual a mim peça a *Nossa Senhora* | que é mãe, por Samuel, quando estiver | triste quando estiver no caminho do colegio | quando estiver indo cuidar de seu sogro | quando passar pela Igreja quando estiver | abraçada com seu esposo lembrando do | dia que fizeram a lua de mel e arran-| jaram êle. |

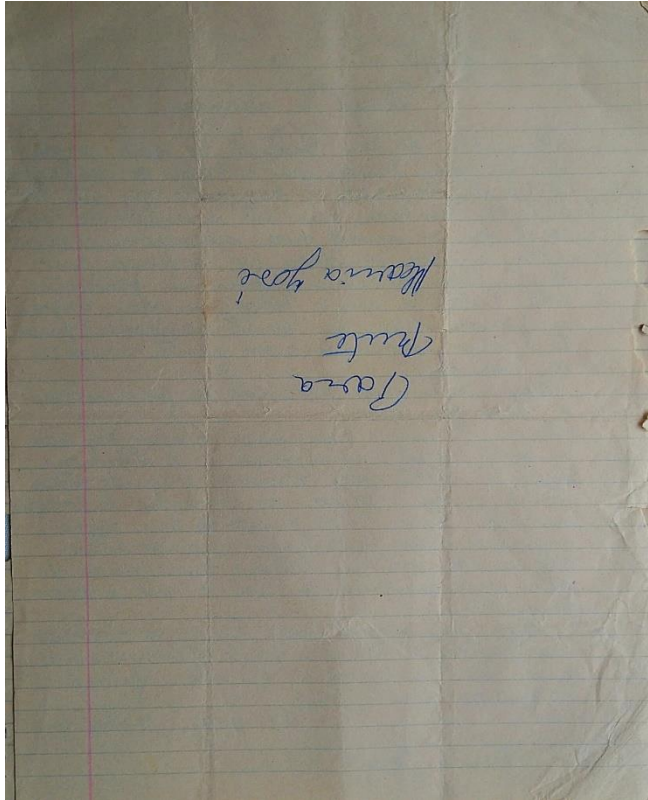
Seu pai manda para Tirar o dinheiro | no Banco e deixar só o 100-cruzeiros | que ele <↑vai > cavar para aplantar fumo | abraços para todos|

Da sua velha mãe|

Maria Jose Pachêco

⁶⁸ Escrita, provavelmente, em 1990.

⁶⁹ Rasurado



[fol. 1 v]

Para|
Rute

Maria José⁷⁰

⁷⁰ Escrito no sentido inverso do fólho

Quando acharem um caderno só para mim

Alô turma.
Como foram ontem de curso?

Eu, mãe, pedindo a Deus por todas assistin- do a missa de Aparecida do norte e oran- do por todos os filhos. mãe não falta tem po para pedir pelos e escrever.

Aqui tudo bem falta dinheiro mas tem o remédio e continuo na quela vida de sempre do meu esposo como ve- lho nunca foi combrado, por isso com- tinua pobre, engraçado que agora deu para sonhar engraçado, eu não dou risada na presença para não dar o <↑u>radia. Sabe? o que sonhou esta semana uma mulher beijando a rôla e dizendo que coisa linda teu durante o dia dou risada me lembro que me acordou com este sonho.

Quando eu escrevo quero que todos os filhos partipem dos meus bilhetes

Teco ontem falou que para semana estará aqui.

Recado de Antonio para Rute que tire do dinheiro do Banco e deixe em 80 mil que ele está limpando pasto hoje.

Dos velhos paes Antonio e M.
Abraços para todos

Carta 17

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas.

Alô turma⁷¹

Como foram ontem de curso|?

Eu, mãe, pedindo a Deus por todas assistin-| do a missa de Aparecida do norte e oran-| do por todos os filhos mãe não falta tem-| po para pedir pelos <↑ filhos> e escrever.|

Aqui tudo bem falta dinheiro mas | tem o remédio e continuo na | quela | vida de sempre do meu esposo como ve-| lho nunca foi combrado, por isso com-| tinua pobre, engraçado éque⁷² agora | deu para sonhar engraçado, eu não | dou risada na presença para não dar | o<↑u>radia⁷³. Sabe? o que sonhou esta semana | uma mulher beijando a rôla e dizendo | que coisa linda Eu durante o dia dou| risada me lembro que me acordou| com êste sonho|

Quando eu escrevo quero que todos | os filhos partipem dos meus bilhetes|

Teco ontem falou que para semana | estará aqui.|

Recado de Antonio para Rute | que tire do dinheiro do Banco e deixe | em 80 mil que êle está limpando pasto | começou hoje.|

Abraços para todos|

Dos velhos paes p|

Antonio e Maria⁷⁴

<Quando acharem um caderno só para mim⁷⁵>|

⁷¹ Escrita, provavelmente, em 1990, na fazenda Agua Verde, local onde a redatora residia.

⁷² Rasurado

⁷³ Rasurado

⁷⁴ Escrito na margem inferior

⁷⁵ Escrito verticalmente de cima para baixo na margem direita

Alô minhas filhas e família
espero que estejam em paz.

Nossa primeira casa somos nós mesmo. Vive-
mos em nós e nos relacionamos.
Nossa relação mais imediata é nossa mãe,
nossa ~~mae~~ pai, nossos irmãos e vizinhos.
Esta relação constitui nossa segunda ca-
sa - a casa familiar, feita de madeira tiplo,
lo, madeira, tiplo e sobretudo de afeto.

Estou desconfiada que Ita que retornar
a viver em Salvador.

Eu na mesma ~~de~~ vida de sempre ~~de~~ vosso
pai querendo ser o mesmo, a roça esta
cheia de gente aplantando amendoin, eu
estava pensando em resolver tudo só, mas
Dáí chegou está me ajudando, está gripada
Aplantando amendoin na terra seca, só
não aplantar, o de Clovis.

Ita como vai ser nossa viagem para
Salvador, não um tostão tive⁸³ que aju-
dar. Vê se aí nas farmácias da nos-
sa cidade tem Dilacorona)

Suçã continua a mesma vida!!...
Hoje que vim saber que Silvia estava
aí

Me arrajem um sabão para pele que
estou escamando.
Escrivir forçada, Dona água! Dona Maria um
vaso D. Maria merenda, cuidado com as
galinhas o porco. Se Antonio estivesse bom
Sexta-feira eu iria passar aí êle sente
tão triste
vire

Carta 18

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrita com tinta azul, em papel almaço, com pautas, de caderno. O fôlio apresenta partes amassadas, manchas e pequeno rasgo na margem superior esquerda.

Alô minhas filhas e família |
espero que estejam em paz.⁷⁶ |

Nossa primeira casa somos nós mesmo. Vive- | mos em nós e nos relacionamos. |

Nossa relação mais⁷⁷ imediata é nossa mãe, | nosso ~~nosso~~⁷⁸ pai nossos irmãos e vizinhos |

Esta relação constitui nossa segunda ca- | sa -⁷⁹ a casa familiar, feita de madeira tiplo, madeira, tiplo e
sobretudo de afeto. |

Estou desconfiada que Ita que retornar | a viver em Salvador. |

Eu na mesma ~~de~~⁸⁰ vida de sempre [.]⁸¹ vosso | pai querendo ser o mesmo, a roça esta | cheia de gente
aplantando amendoin, eu | estava pensando em resolver tudo só, mas | Dáí chegou está me ajudando, está
gripada | <↑ Antonio>⁸² aplantando amendoin na terra seca , só | não aplantar, o de Clovis. |

Ita como vai ser nossa viagem para | Salvador, não um tostão tive⁸³ que aju- | dar. Vê se aí nas farmácias
da nos- | sa cidade tem⁸⁴ Dilacorona) |

Suçã continua a mesma vida!!... |

Hoje que vim saber que Silvia estava | aí

Me arrajem um sabão para pele que | estou escamando. |

Escrivir forçada, Dona água! Dona Maria um | vaso Dona Maria merenda. Cuidado com as | galinhas o
porco. Se Antonio estivesse bom |

Sexta -feira eu iria passar aí êle sente | tão triste⁸⁵ | vire⁸⁶ |

⁷⁶ Carta escrita, provavelmente em 1990.

⁷⁷ A letra "i" está escrita sobre a letra "s"

⁷⁸ Rasurado

⁷⁹ Há traço em posição horizontal

⁸⁰ Rasurado

⁸¹ Ilegível

⁸² Escrito na margem direita

⁸³ Rasurado

⁸⁴ Há um traço vertical

⁸⁵ Escrito na margem inferior

Tomo todos ^{os dias} sem falhar, principalmente
 a Digxina.
 Mas estou notando ~~em~~⁸⁷ quando uso
 os outros remédios fico um
 pouco desanimada com a continua-
 ação volto ao normal.
 Estou triste que não encontrei a
 toalha que é o maior prazer de
 pintar não sei se Clovis que pega
 as almofada e deixou por ai, |
 forte abraços para todos já são
 vou cuidar da turma
 Ita meu peixe gostoso, Se verem Clovis
 fale que traga extrato *
 Ag⁸⁹
 Aqui fica a velha
 mãe
 Maria José
 Para
 Todos

[fol. 1v]

Tomo todos <↑ os dias > sem falhar principalmente | a digxina.
 Mas estou notando ~~em~~⁸⁷ quando uso | os outros remédios fico um | pouco desanimada com a
 continu-| ação volto ao normal.

Estou triste que não encontrei a |toalha que é o maior prazer de | pintar não sei se Clóvis que pega
 |as almofada e deixou por ai, |

Forte abraços para todos já são |10 hs vou cuidar da turma|
 Ita meu peixe gostoso, Se verem Clovis | fale que traga extrato [.]⁸⁸

Ag⁸⁹

Aqui fica a velha|
 mãe|

Maria José

Para|
 Todos|

⁸⁶ Escrito na margem inferior

⁸⁷ Rasurado

⁸⁸ Ilegível

⁸⁹ Rasurado

Rute e Itá
Saudades

Olha Rute teu pai manda para você tirar
no Banco 30 mil cruzeiros para termi-
nar um serviço no pastinho.
Chegando um trabalhador já a costuma-
do trabalhar com Antonio Fiaes está aqui
trabalhando, nem parença dos aqui não
pede dinheiro a não ser no fim da se-
mana, acho que teu pai está abusando
a você com este banco

Itá. Obrigada pelas preocupações de fi-
lho para com mãe, mas ~~eu~~ precisa
de esfriar a cabeça um pouco, o colírio
eu tinha outro em casa Clóvis comprou
em Feira. Estou com o maior cuidado
com os meus olhos como manda avisar-me
pois tem hora que estou tendo sem oculo,
só em vê, a situação do teu pai quan-
to tem aumentado os meus trabalhos mês-
mo assim eu não me queixo pois tanta
vida piór neste [↑] mundo acho a minha vida
ótima, marido responsável, os meus filhos
ótimos. Teu pai continua com aquela
cabeça melhor do que a minha
Estou sem água mas tenho amigos, tenho
filho que está cuidando.

Rute o meu carnê é para receber
no dia 02 mas acontece que não irei
no dia 02 vou no dia 03 que será o
carro dos velhos. Aviso-lhes que irei

Carta 19

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno com pautas. O fôlio apresenta algumas partes amassadas e uma parte retirada na margem inferior esquerda

Rute e Itá|

Saudades|

Olha Rute teu pai manda para você tirar | no Banco 30 mil cruzeiros para termi- | nar um serviço no pastinho.|

Chegando um trabalhador | já a costuma- | do trabalhar com Antonio Fiaes está aqui | trabalhando, nem parença dos aqui não | pede dinheiro a não ser no fim da se-| mana, acho que teu pai está abusando -⁹⁰ | a você com este banco|

Itá. Obrigada pelas preocupações de fi-| lho para com mãe, mas ~~eu~~⁹¹ -precisa | ~~de~~⁹² esfriar a cabeça um pouco, o colírio<↓o> | eu tinha outro em casa Clóvis comprou | em Feira. Estou com o maior cuidado | com os meus olhos como manda avisar-me | pois tem hora que estou lendo sem oculo, | só em vê, a situação do⁹³ teu pai quan- | do tem aumentado os meus trabalhos mês-| mo assim eu não me queixo pois tanta | vida piór neste <↑mundo> acho a minha vida | ótima, marido responsável, os meus filhos | ótimos. Teu pai continua com aquela | cabeça melhór do que a minha.| Estou sem água mas tenho amigos, tenho | filho que está cuidando.|

Rute o meu carnê é para receber | no dia 02 mas acontece que não irei | no dia , só vou no dia 08 que será o | carro dos velhos. Aviso-lhes que irei |

⁹⁰ Há um travessão na horizontal

⁹¹ Rasurado

⁹² Rasurado

⁹³ Rasurado

dormir ai para você e Tinô
 ir a Feira comigo fazer o exame
 de sangue
 Sei quando eu chegar em Salvador
 o médico vai reclamar
 Até lá
 Nesse momento estou cosinhando estou cui-
 dando em saques pintos, frito ga-
 liinha ha muito tempo que bota já dei-
 tei outra a outra abandonou os ovos
 cheio perdeu
 Com muita pena da luta de Marilene
 Ser mulher apesar do opressão que sofre-
 mos, da educação que recebemos e de tu-
 do que temos sofrido ao longo da história,
 hoje há uma tomada de consciência muito
 forte que acabará nos levando a liber-
 tação
 Desculpem os erros e as ca-
 duquice
 Só escrevo agora para vocês
 Vilma teve aqui Domingo a noite
 com Deus
 Abraços para todos e
 Deus dei-os muita paz
 velhos paes São desejos dos
 Ma e Ant

[fol.1v]

dormir ai para você e Tinô | ir a Feira comigo fazer o exame | de sangue|

Sei quando eu chegar em Salvador | o médico vai reclamar |

Até lá|

Nesse momento estou cosinhando estou cui- | dando em saquesinhos, pintos, A tua ga- | linha ha muito
tempo que bota já dei-|tei <↑em > outra a outra abandonou os ovos |cheio, perdeu|

Com muita pena da luta de Marilene|

Ser mulher apesar da opressão que sofre- | mos, da educação que recebemos e de tu-| do que temos sofrido
ao longo da história, | hoje há uma tomada de consciência muito | forte que acabará nos levando a liber-
|tação |

Desculpem os erros e as ca- | duquice |

Só escrevo agora para vocês |

Vilma teve aqui Domingo a noite| com Lêu |

Abraços para todos e |

Deus dei-os muita paz|

São desejos dos|

Velhos paes|

Maria e Antônio|

Até que conseguiu a tua goma.
 Espero notícias bem clara de Ita
 Esta receita para vê se acha algum
 remédio eu e Ita esquecemos de dar
 a receita a teco ainda tenho remé-
 dio, pouco pedir á Clovis se Caio
 ainda estiver aí e fôr para Feira
 que entregue ^{esta} mas que dinheiro es-
 tá difícil para todo mundo, está

O meu presente do dia das mães são
 seguinte

Rute uma calcinha para ^{meu} e não seu Pai
 Mariinha uma anágua a mesma já sabes
 Lindalva um lenço de cabeça
 Vilma dispensada que já ^{meu} deu sabes
 Ita dispensada já me deu o médico
 Caio estamos muito grato pelo o presente que
 que mandaste, mas espero que mande
 algum remédio. Se poder
 Suça o maior presente que vai deixar
 de beber é um presente que a mãe
 com a ajuda de Jesus irei mostrar-me
 Joselito é um chinelo.
 Clovis e Lina é surpresa
 No dia 1º irei passar com comadre Lira
 Rute quando comer o fruta pão em-
 bre de Francis. Até no dia 9/ ou -4
 Da mamãe
 Maria José

Peço-lhes o maior cuidado com a receita. Não quero ouvir reclamação do Dr.

Carta 20

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O Fôlio apresenta marcas de dobras.

Rute⁹⁴
 Saudade|

Até que conseguir⁹⁵ a tua goma. |

Espero notícias bem clara de Ita|

Esta receita para vê se acha algum | remédio eu e Ita esquecemos de dar | a receita a teco ainda tenho remé-| dio,
 pouco pedir á Clovis se Caio | ainda estiver aí e fôr para Feira | que entregue <↑a receita> mas que dinheiro es-
 tá difícil para todo mundo, está|

O meu presente do dia das mães são | seguinte|

Rute uma calcinha para <↑mim> e não seu pai|

Mariinha uma anágua a mesma já sabes|

Lindalva um lenço de cabeça|

Vilma dispensada que já mem⁹⁶ deu sabes |

Ita dispensada já me deu o médico|

Caio estamos muito grato pelo o presente que | que mandaste, mas espero que mande | algum remédio⁹⁷. Se poder|

Suça o maior presente que vai deixar | de beber é um presente que a mãe | conseguir⁹⁸ de Jesus irei mostrar-me

Joselito é um chinelo.|

Clovis e Lina é surpresa |

No dia 1º irei passar com comadre Lira |

Rute quando comer o fruta pão lem-| bre Senhor Francis. Até no dia 9/ ou -4|

<Peço-lhes o maior cuidado com | a receita . Não quero ouvir reclamação do Doutor.>⁹⁹|

Da mamãe|

Maria José¹⁰⁰|

⁹⁴ Carta escrita , provavelmente em 1991, na fazenda Agua Verde.

⁹⁵ Rasurado

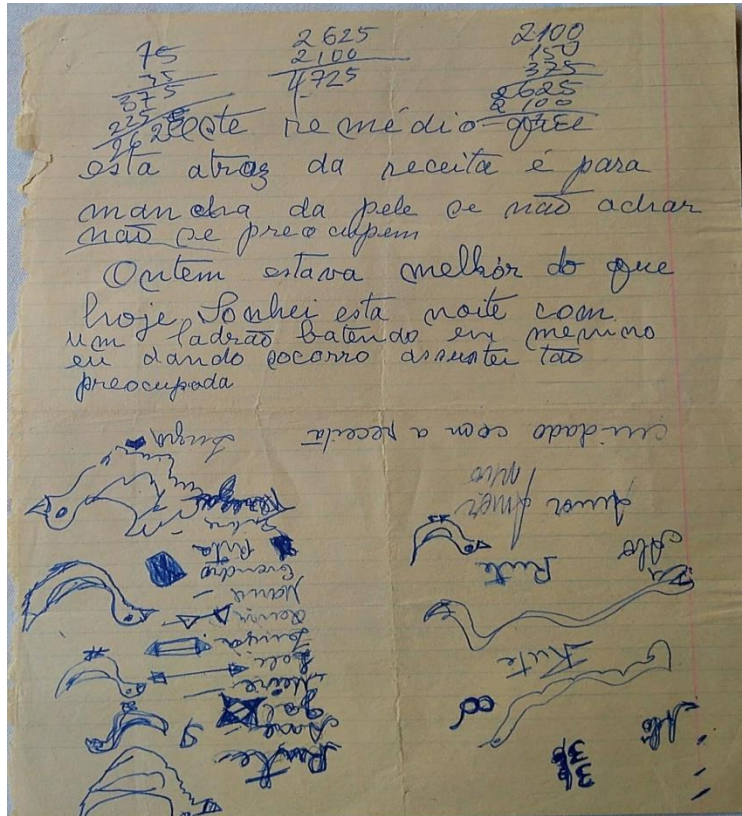
⁹⁶ Rasurado

⁹⁷ Há um pequeno traço horizontal na parte superior da linha

⁹⁸ Rasurado

⁹⁹ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem direita

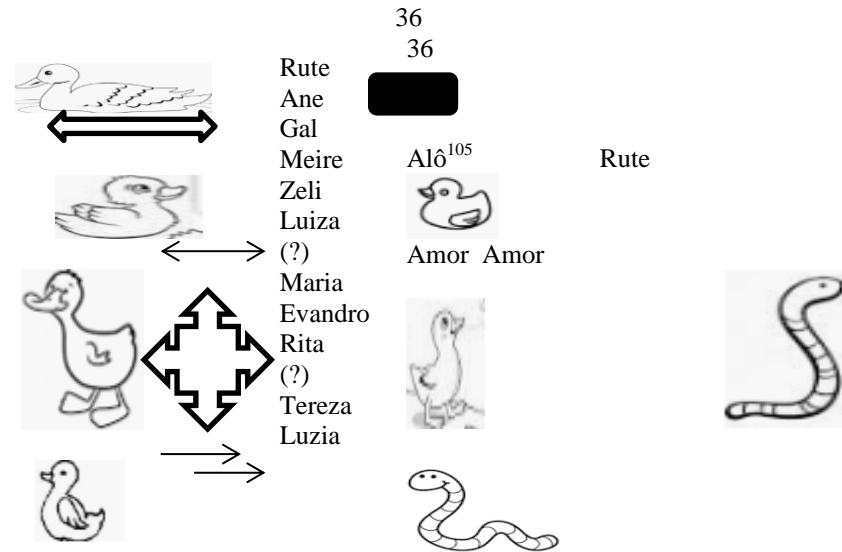
¹⁰⁰ Escrito na margem inferior do fôlio



[fol. 1v]

75 2 625 2100
35 2100 150
 375 4725 375
 225 2625
 2625 - 75

Este remédio que | esta atraz¹⁰¹ da receita é para | mancha da pele se não achar | não se¹⁰² preocupem|¹⁰³
 Ontem estava melhor do que | hoje. Sonhei esta noite com | um ladrão batendo em menino | eu dando
 socorro assustei tão| preocupada|
 Cuidado com a receita¹⁰⁴



¹⁰¹ Rasurado

¹⁰² Há um traçado na horizontal na parte superior da linha abaixo

¹⁰³ Há na margem superior escrito por outro punho operações matemáticas

¹⁰⁴ Escrito no sentido inverso do fólho

¹⁰⁵ O fólho apresenta vários desenhos, números e inscrições feitas por outro punho

Minhas filhas.
Abençoa de Deus para todos

Aqui à vida de sempre Marilene cuida bem de Antonio quando Ivonete chega e a mesma coisa, não se preocupem, eu com a mesma de sempre fazendo papel da ex irmã Dulce chamada até antes de me levantar para dar minha para dar comida a neto de Roque antes de vim morar mas Rola segundo diz que vai morar com ele no dia 1º de Novembro próximo, quando ele chegar aí amanhã vocês perguntem a ele mas não desanimem, fica triste quando eu disse que iria escrever por ele mesmo sabia o assunto nunca digam que foi em O Roque pai dá tal não vale nada, eu já disse para Rola que não vai ser apoio molequeira aqui na casa dêle apesar da casa ser dêle que ele se lembre quem foi os pais dêle.

Eu suportando tudo de pessoas ignorantes me lembrando que estas pessoas muito me ajudou devemos viver como irmãos porque somos todos filhos do mesmo pai que é Deus.

Hoje 8hs quando eu estava escrevendo usei o (Tenadrem) e agradecendo a Deus por ser uma pecadora de muita sorte pois tenho muita, e só penso que desde jovem que dividia o pão com os pobres eles dizia-me Deus te deu um

Carta 21

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

Minhas filhas|

Abençoa de Deus para | todos|¹⁰⁶

Aqui à vida de sempre|

Marilene cuida bem de Antonio quando | Ivonete chega é a mesma coisa, não |se preocupem, eu com a mesma de sempre | fazendo papel da ex irmã Dulce chamada | até antes de me levantar para dar fari- | nha para dar comida a neto de Roque |antes de vim morar mas Rola segund<↑o> | diz que vinhorá morar com êle no |dia 1º de Novembro próximo, quando êle |chegar aí amanhã vocês perguntem | a êle mas não desanimem , fica triste |quando eu disse que iria escrever por | êle me <↑disse> já sabia o assunto nunca digam | que foi em O¹⁰⁷ Roque pai dá Tal não | vale nada, eu já disse para Rola que | não vai ser apoio molequeira aqui | na casa dêle apesar da casa ser dêle | que êle se lembre quem foi os paes | dêle.|

Eu suportando tudo de pessoas ignorantes | me lembrando que estas pessoas muito me |ajudou devemos viver como irmãos porque |somos todos filhos do mesmo pai que é Deus.|

Hoje 8 hs quando eu estava escrevendo | usei o (Tenadrem) e agradecendo a Deus | por ser uma pecadora de muita sorte | pois tenho muita, e só penso que desde | jovem que dividia o pão com os mas| pobres eles dizia-me Deus te deu um |

¹⁰⁶ Carta escrita, provavelmente em 1990, na fazenda Agua Verde.

¹⁰⁷ Rasurado

bom esposo e Deus me deu um esposo | carinhoso que até hoje com 50 anos de
 carinho, e com todo direito | de mandar em nosso lar o que dis- | zer está dito. Foi o maior prazer foi | o dia
 da dia da nossa boda de ouro rezamos | e agradecemos a Deus.

Hoje dou graças a Deus ter meus filhos | que não nos falta os remédios. |
 Só este colírio que uso é e foi | o maior milagre, eu ter indo, na | aquela clinica
 Dade hoje está por aí cuidado | com ela que m me disse foi | Zé do pão me dar notícia de | Dade e tia
 Vitória|
 Teu pai sonha com uma casa para | Lina telefona para <↑ela> rezar |

O tenadrem está terminando e Balcor¹¹¹ | Clovis foi ontem em Alagoinhas sobre | a energia que veio muito
 cara eu | me esqueci de pedir a êle para comprar | remédio acertou tudo|
 Suça está hoje? Só vendo! Eu pedindo | a Deus que perdoe Quando Ivonete está | é um santo quando ela
 vai re-| volta contra mim é o meu | maior inimigo¹¹² é tentação¹¹³

<Eu fiz êste bilhete ontem Paisinha não for pôr aqui>¹¹⁴

Este bilhete ontem Paisinha não for pôr aqui

[fol. 1v]

bom esposo e Deus me deu um esposo | carinhoso que até hoje com 50 anos de <↑casado> ain- |da quer carinho, e com todo direito | de mandar em nosso lar o que dis- |zer está dito. Foi o maior prazer foi | o dia a dia da nossa boda de ouro rezamos | e agradecemos a Deus.

Hoje dou graças a Deus ter meus filhos |que não nos falta os remédios. |

Só este colírio que uso é e foi |o maior milagre, eu ter indo, na | aquela clinica|

Dade hoje está por aí cuidado | com ela que m me disse foi | Zé do pão me dar notícia de | Dade e tia Vitória|

Teu pai sonha com uma casa para | Lina telefona para <↑ela> rezar |

L¹⁰⁸
[.]¹⁰⁹
&¹¹⁰

O tenadrem está terminando e Balcor¹¹¹ | Clovis foi ontem em Alagoinhas sobre | a energia que veio muito cara eu | me esqueci de pedir a êle para comprar |remédio acertou tudo|

Suça está hoje? Só vendo! Eu pedindo | a Deus que perdoe Quando Ivonete está | é um santo quando ela vai re-| volta contra mim é o meu |

maior inimigo¹¹² é tentação¹¹³

<Eu fiz êste bilhete ontem Paisinha não for pôr aqui>¹¹⁴

¹⁰⁸ Escrito no sentido inverso do fólio por outro punho

¹⁰⁹ Rasura feita, provavelmente por outro punho

¹¹⁰ Escrito por outro punho

¹¹¹ Rasurado

¹¹² Rasurado

¹¹³ Escrito na margem inferior do fólio

¹¹⁴ Escrito na vertical de baixo para cima no sentido inverso do fólio

Edelsuita

Aminha bença

Como vão ai? marido, irmão e filha, espero que estejam todos em paz.

Como eu e os meus que me cercam vão todos empaz | sei dinheiro mas felicidade do mundo não é só dinheiro. eu queria ter saúde mas mesmo ~~nao~~ assim não me | julgo enfeliz que tenho <↑deus> e muita fê, e o pão de cada dia sempre sobrando para devidir com quem precisa. Oremédio | vocês me dão, agora mesmo já vai faltar o [...] ~~Lasil ou lasit ou lasilx~~¹²⁴ 40 mg. Sloue - k.

Valter está sonhando com o carro? Como vai Maria com JoZé Maria dela O Rubem e meu doutor? quando vai ~~e o Ze~~ me levar

Vou encerrar que não tenho mas cabeça, para escrever e pensar que os meus filhos me dão | a maior falta não me escrevem um bilhete agra- | da muito Abraços-para todos da mãe|

da muito abraços para todos da mãe
Maria José

Carta 22

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. Nó fôlio há marcas de fôlio

Edelsuita¹¹⁵[.]¹¹⁶

Aminha bença|

Como vão ai? marido, irmão¹¹⁷, e filhos¹¹⁸, espero que estejam | todos em paz.|

Como eu e os meus que me cercam vão todos empaz | sei dinheiro mas felicidade do mundo não é só dinhei-ro eu queria ter saúde mas mesmo ~~nao~~¹¹⁹ assim não me | julgo enfeliz que tenho <↑deus> e muita fê, e o pão de cada dia sempre sobrando para devidir com quem precisa. Oremédio | vocês me dão, agora mesmo já vai faltar o [...] ~~Lasil ou lasit ou lasilx~~¹²⁴ 40 mg. Sloue - k.

Valter está sonhando com o carro? Como vai Maria | com JoZé Maria dela O Rubem o¹²² meu doutor? Quando vai ~~e o Ze~~¹²³ me levar|

Vou encerrar que não tenho mas cabeça | para escrever e pensar que os meus filhos me dão | a maior falta não me escrevem um bilhete agra- | da muito Abraços-para todos da mãe|

Maria José¹²⁴22¹²⁵

¹¹⁵ Escrita, provavelmente em 1984, na fazenda Agua Verde.

¹¹⁶ Ilegível

¹¹⁷ Rasurado

¹¹⁸ Rasurado

¹¹⁹ Rasurado

¹²⁰ Ilegível

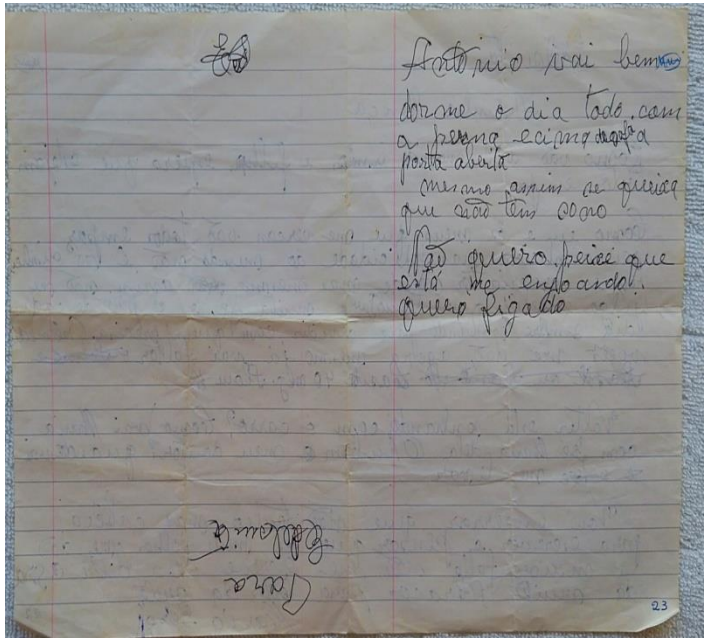
¹²¹ Rasurado

¹²² Rasurado

¹²³ Rasurado

¹²⁴ Escrito na margem inferior do fôlio

¹²⁵ Há na margem inferior escrito por outro punho a numeração 22



[fol. 1v]

Edl¹²⁶

Antonio vai bem|

Dorme o dia todo com |
 A perna ecima de <↑sofá> a|
 porta aberta|
 Mesmo assim se queixa |
 que não tem sono|
 Não quero peixe que |
 está me enjoando |
 Quero fígado|

Para
 Edelsuita¹²⁷

[.]¹²⁸

¹²⁶ Rasurado

¹²⁷ Escrito no sentido inverso do fólho

¹²⁸ Há na margem inferior escrito por outro punho a numeração 23

Ita
Deus te abençoe

Ita o nome do remédio que ~~Doutor~~ passou ficou ai na receita, não em-
controu ainda?

A gripe aqui está esfolando teu pai vai melhor, mas tossindo enquanto não deixar de tossir não quer via-
jar, êle certo, velho tossindo não é mole.

Eu vou bem levanto cedo quando é meio dia acabou, os quartos arria-
do tem que me deitar até descan-
sar. Agora mesmo com a luta da
plantação de amendoin, mesmo ten-
do quem me ajude mas tenho
que lutar. Teu pai devigio o ter-
reno do amendoin, com Clóvis êle
aplantou um pouco, e Clóvis outro
Clóvis tem dado um duro graças,
está trabalhando muito em casa e
na casa dos amigos. Família

Carta 23

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas e um rasgo na parte inferior esquerda.

Ita¹²⁹

Deus te abençoe|

Ita o nome do remédio que Doutor Rubens | passou ficou ai na receita, não em-|controu ainda?|

A gripe aqui está esfolando teu pai | vai melhor , mas tossindo enquanto | não deixar de tossir não
quer via- | jar, êle certo, velho tossindo não é mole|

Eu vou bem levanto cedo quando é | meio dia acabou, os quartos arria-| do [...] ¹³⁰ tem que me deitar
até descan-| sar . Agora mesmo com a luta da | plantação de amendoin, mesmo ten-| do quem me
ajude mas tenho | que lutar Teu ¹³¹ pai devido o ter-| reno do amendoin com Clóvis êle | aplantou
um pouco, e Clóvis outro|

Clóvis tem dado um duro graças, | está trabalhando muito em casa e | na casa dos amigos. A
família |

¹²⁹ Carta escrita, provavelmente em 1992, na fazenda Água Verde

¹³⁰ Ilegível

¹³¹ Rasurado

dos Araújo paga a pena, êle
trabalhar.
Olha depois da manhã no dia
7 é dia do aniversário da minha
saudosa vilminha, escrevi com
as lagrimas nos olhos me lem-
brando que comêra, para sa-
tisfaze-la ela pediu a comadre
Zefa para rezar eu fazia um bôlo
mentiroso punha as velinhas
ela ficava tão contente. Suça nun-
ca deixou de lembrar sempre
fazia uns bilhete para ela fi-
cava tão contente todas as vezes
que recebia algumas lembranças
dêle. Agora encontro bilhetes do
pai retrado do pai que ela com-
servava guardada.
Vocês lembrem se fôr possí-
vel dá algum sinal de lem-
brança para ela. Sei que com
mãe ela estará tão feliz.
Não posso me esquecer daquela
companhia.
Maria José

[fol. 1v]

dos Araújo paga a pena, êle trabalhar|

Olha depois da manhã no dia | 7 é dia do aniversário da minha | saudosa Vilminha, escrever com | as
lagrimas nos ólhos, me lem-| brando que come<↑mo>rava, para sa-|tisfaze-la ela pediu a comadre | Zefa
para rezar eu fazia um bôlo | mentiroso punha as velinhas | ela¹³² ficava tão contente Suça nun-| ca deixou
de lembrar sempre | fazia ~~o~~^{uns} bilhete para ela fi- | cava tão contente todas as vezes | que recebia
algumas lembranças| dêle Agora encontro bilhetes do | pai retrado do pai que ela com- | servava guardada|
¹³⁴

Vocês lembrem se fôr possí- | vel dá algum sinal de lem- | brança para ela . Sei que com | mãe ela estará
tão feliz.|

Não posso me esquecer daquela |

Companhia.¹³⁵

Maria José¹³⁶

¹³² Rasurado

¹³³ Rasurado

¹³⁴ “Guardada” por guardada

¹³⁵ Escrito na margem inferior

¹³⁶ Escrito na margem inferior

Ma.
 Saúde paz e muito dinheiro
 é que desejo-te
 Como vai a turma daí.
 Aqui tudo bem.
 Ita com quem está a camisa de Antonio
 se está com você não me engane, está
 bem guardada.
 A viagem de Salvador, em Outubro, vou le-
 var Clovis sei que iremos de Onibus, pois
 não aborreço tanto o nosso prefeitinho Ivan
 lembranças para Vilma Lindalva
 Rute
 É como já avisei e sua resposta me agra-
 dou vou mandar é melhor do que a
 criança ficar aqui pois não temos condição
 tudo o pai está enventando para viver eu
 dando graças a Deus está enventando tirar
 lenha.
 Como vai Raquel com o estangio? e
 Samuel, Daniel e Tinô Teresa
 Hoje já escrever para tia Vitória por Jo-
 zé com isto dar notícia até Joquinha
 lá mata com estes pães!! dizendo ele
 que até Margarida Campos compra.
 Manda dizer qual o dia da missa
 de São Serapião e o horário pois tenho
 que cumprir uma promessa
 Deus abençoe a todos
 Maria José mamãe

Carta 24

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

Ita.¹³⁷

Saúde paz e muito dinheiro | é o que desejo-te|

Como vai a turma daí.|

Aqui tudo bem.|

Ita com quem está a camisa de Antonio | se está com você não me engane está| bem guardada.|

A viagem de Salvador, em Outubro vou le-|var Clovis sei que iremos de Onibus para |não aborrecer tanto o
nosso prefeitinho Ivan | Lembranças para Vilma Lindalva|¹³⁸

Rute|

E' como já avisei e sua resposta me agra-| dou vou mandar é melhor do que a | criança ficar aqui, pois não
temos condição | tudo o pai está enventando para viver eu | dando graças a Deus está enventando tirar lenha.|

Como vai Raquel com o estangio,¹³⁹ <↑9> e Samuel, Daniel e Tinô Teresa|

Hoje já escrever para tia Vitória por JoZé | do pão com isto dar notícia até joaninha | lá mata com estes pães !!
dizendo êle | que até Margarida Campos compra.|

Manda dizer qual o dia da missa | de São Serapião e o horário pois tenho | que cumprir uma promessa.|

Deus abençoe a todos|

Maria José mamãe|¹⁴⁰

<Encontrei o batistério de Suça vou ver ele consegue a carteira|>¹⁴¹

¹³⁷ Carta escrita, Provavelmente em 1993, na fazenda Água Verde.

¹³⁸ Rasurado

¹³⁹ Rasurado

¹⁴⁰ Escrito na margem inferior do fôlio

¹⁴¹ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem esquerda do fôlio

Silvia deu fim ne
 tudo do Suça até o palitol
 ele me responde se foi
 ela quem deu que
 pode fazer o que quiser
 Aquel cartão não sei como
 consegui no meio dos
 meus cartões já está em
 mão de Ivone que ele
 deu

Rute
 Ita

[fol. 1v]

Silvia deu fim ne | tudo do Suça até o palitol | ele me responde se foi | ela quem deu que | pode fazer o que quiser |

Aquel cartão não sei como | consegui no meio dos | meus cartões já está em | mão de Ivone que ele | deu¹⁴²

Rute|

Ita|

¹⁴² O fólio apresenta marcas de dobraduras

Aos meus filhos

Aqui tudo bem adian-
te do que eu ouço e vejo
Suça na mesma vida de sempre
e tudo é comigo, mas toda as
vezes que me magoa eu peço a
Deus que o perdoe, ele inventou
de dizer alguma sobre Vilminha que
separei d'êla Ivonete adiante do que está
passando acha que fiz bem ter entregado
Vilminha a mãe. Só vendo! o estado dela
além da coluna o braço, não mando fa-
rinhã esta semana que ajudamos em
tudo a ela a mãe em situação que
está ela veio com boa vontade sobre
o médico para Antonio conversou muito
com o médico ele disse que leve as re-
ceita todos os médicos passaram e os colí-
rios ele trabalha em Camacari 3ª e 5ª
que na 3ª ele fará todos exames e dará o
resultado na 5ª pois ele trabalha em Salvador
Ivonete achou ele muito educado, Roque
diz o mesmo Ivonete diz quanto empatou
conversando com ele não cobrou nada
é escuro pequeno e moderno.
Pensamos assim ele vai com o filho ou
a filha que poder acompanhá-lo até
em Camacari sendo possível ou preciso
ele ficará depois resolve tudo.

Deus abençoe a todos e dê o
descanso do meu pai lá no cantinho
onde ele está

Carta 25

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta lilás, em papel almaço, de caderno, com pautas. Há cortes verticais na margem inferior do fôlio e alguns rasgos na margem direita.

Aos meus filhos¹⁴³

Aqui tudo bem adian- | te do que eu ouço e vêjo |

Suça na mesma vida de sempre | e tudo é comigo, mas toda as | vezes que me magoa eu peço a | Deus que o
perdoe, êle inventou | de dizer alguma sobre Vilminha que | separei d'êla Ivonete | adiante do que está | passando
acha que fiz bem ter entregado | Vilminha a mãe . Só vendo! o estado | dela além, da coluna, o braço, não
mando fa- | rinhã esta semana que ajudamos em | tudo a ela, a mãe em situação que | está ela veio com boa
vontade sobre | o médico para Antonio, conversou muito | com o médico êle disse que leve as re- | ceita todo
<↑que> os médicos passaram, e os colí- | rios Êle trabalha em Camacari 3ª e 5ª | que na 3ª êle fará todos exames
e dará o | resultado na 5ª pois êle trabalha em Salvador | Ivonete achou êle muito educado, Roque | diz o mesmo,
Ivonete diz quanto empatou | conversando com êle não cobrou nada | é escuro pequeno e moderno. |
Pensamos assim êle vai com o filho¹⁴⁴ ou | a filha que poder acompanhá-lo até¹⁴⁵ | em Camacari sendo possível
preciso | êle ficará depois resolve tudo. |

Deus abençoe a todos e dê o | descanso do meu pai lá no cantinho |
Onde êle está¹⁴⁶

¹⁴³ Carta escrita em 1987, por inferência.

¹⁴⁴ Rasurado

¹⁴⁵ Rasurado

¹⁴⁶ Escrito na margem inferior do fôlio

Respondam algumas coisas
 Como vai Gessé?
 Como vai Savelina?
 O Clóvis está com uma ensonia
 dizendo é que não dormia
 lá no trabalho aqui ele está bem
 ajudando muito do pai e os
 dias que trabalhou ai também
 foi ótimo

Ainda tenho muito que
 escrever mas Carmem até o
 momento não chegou

Respondam-me tudo
 a velha e
 saudosa mãe e pai

seu pai vai bem comendo
 milho e bufando.

Ivone te animou muito a êle
 dizendo que tem penico e Sandro
 é capaz de jogar fora e levar
 quando ela estiver ocupada

Maria e Tônio

[fol.1v]

Respondam algumas coisas|

Como vai Gessé ?|

Como vai Savelina?|

Su¹⁴⁷ Clóvis está com uma ensonia | dizendo é que não dormia | lá no trabalho, aqui êle está bem | ajudando muito ao pai e os | dias que trabalhou aê também | foi ótimo|

Ainda¹⁴⁸ tenho muito que |

escrever mas Carmem ate o |

momento não chegou |

Responda-me tudo | a velha e | saudosa mae e pai|

seu pai vai bem comendo | milho e bufando.|

Ivone te animou muito a êle | dizendo que tem penico e Sandro | é capaz de jogar fora e levar | quando ela estiver ocupada|

<Para todos ler Lindalva já entregou os recados?>|¹⁴⁹

Maria e Tônio¹⁴⁷ Rasurado¹⁴⁸ Rasurado¹⁴⁹ Escrito verticalmente de cima para baixo na margem esquerda

Agua Verde
 Saudades minhas filhas
 Saude e muita paz é que desejamos
 Aqui vamos vivendo como os 8 anos
 de vida, e cansaço já chegou
 Antonio com os sofrimentos dias
 passa parecendo aquele Antonio anti-
 go outro dia é sofrendo esta noite
 cedo senti os olhos doendo Usou
 o remedio da pressão melhorou depois
 e dei o remedio de dormir gra-
 cas a Deus alivou-me queiso galinha
 Esta de granja que ele come demais
 Aqui está uma falta de dinheiro que
 só vendo quando me lembro que Antonio
 pensava em fazer qualquer que ele
 necessitava fazia mesmo.
 Para acabar de completar a energia
 veio com preço que não sei como
 a vai para pagar Antonio cobrou 20 reais
 e cada um quer dizer quem mais¹⁵⁵ gasta¹⁵⁶ | mais¹⁵⁷ Clóvis amanhã vai A coelba ele contou | o
 Dijunto e está errado em¹⁵⁸ Novembro | combrou 150 e fração¹⁵⁹ quando é | agora no mez de Dezembro 200
 reas¹⁶⁰
 Deus abençoes a todos dos velho
 pais Maria Antonio
 Ontem foi aniversário de Isa

Carta 26

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de caneta vermelha e marcas de dobras.

Agua – Verde¹⁵⁰

Saudades minhas filhas | saúde e muita paz é que desejamos | mos¹⁵¹

Aqui vamos vivendo como os 8 anos | é¹⁵² de vida, e cansaço já chegou |

Antonio- com os sofrimentos dias | passa parecendo aquele Antonio anti- | go outro dia é sofrendo esta noite | cedo senti os olhos doendo Usou | o remedio da pressão melhorou depois | é dei o remedio de dormir gra- | cas a Deus alivou. Só me queiso de galinha | Esta¹⁵³ de granja que <↑ele> come demais

Aqui está uma falta¹⁵⁴ de dinheiro! que | só vendo, quando me lembro que Antonio | pensava em fazer qualquer que ele | necessitava fazia mesmo. |

Para acabar de completar a energia | veio com preço que não sei como | a vai para pagar Antonio cobrou 20 reais | cada um quer dizer quem ~~mas~~¹⁵⁵ gasta¹⁵⁶ | mais¹⁵⁷ Clóvis amanhã vai A coelba ele contou | o Dijunto e está errado em¹⁵⁸ Novembro | combrou 150 e fração¹⁵⁹ quando é | agora no mez de Dezembro 200 reas¹⁶⁰

Deus abençoes¹⁶¹ a todos dos velho pais Maria – Antonio

Ontem foi aniversário de Isa¹⁶²

¹⁵⁰ Escrita em 1994, por inferência.

¹⁵¹ Rasurado

¹⁵² Rasurado

¹⁵³ Rasurado

¹⁵⁴ Rasurado

¹⁵⁵ Rasurado

¹⁵⁶ Há uma travessão

¹⁵⁷ Escrito na margem esquerda

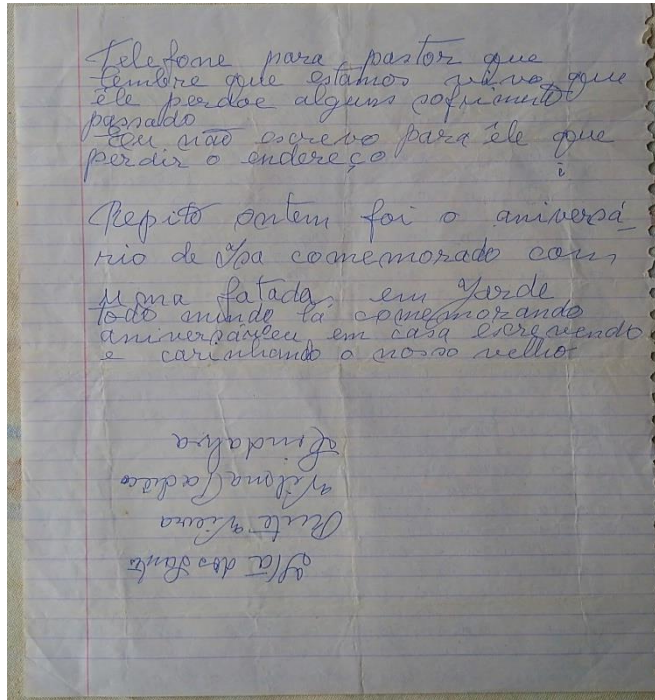
¹⁵⁸ Rasurado

¹⁵⁹ Rasurado

¹⁶⁰ Rasurado

¹⁶¹ Rasurado

¹⁶² Escrito na margem inferior do fôlio



[fol. 1v]

Telefone para pastor que | lembre que estamos vivo que | ele perdoe alguns sofrimento | passado|
 Eu não escrevo para ele que |perdir o endereço|

é|

Repito ontem foi o aniversá-|

rio de Isa comemorado com|

uma fatadas em Jarde | todo mundo lá comemorando | aniversári<↑o> eu em casa escrevendo | e carinhando o
 nosso velho|

Ita dos santos|

Rute Vieira|

Vilma Pacheco|¹⁶³

Lindalva|¹⁶⁴

¹⁶³ O fólho apresenta marcas de dobraduras

¹⁶⁴ Escrito no sentido inverso do fólho

Segue as notícias das novas capelas.
 Eu vou indo como a idade promete
 muito preocupada com ita chega me dar
 a vontade de chorar com pena dela
 Marilene ontem esqueceu de levar o sapato
 tanto que eu queria para ir em uma missa
 na casa de comadre Perpetua Sábado 4^a feira teve
 missa no prédio de Duzinho eu fui o padre
 troze nós em casa eu e Antonio. Na primeira
 6^a feira no dia 3 vou ao Pedrão para a missa
 do Apostolado da oração eu pago por ano
 toda primeira 6^a feira de Março
 A nossa imagem de Sta Luzia estava em Pedrão
 chegou ontem ainda está lá por Zelito não sei
 como vai ser esta noite de Zezinho missionario
 tanta capela sem Padre toda 5^a feira tem curso
 aqui e Domingo a tarde para crisma e 1^a comunhão.
 Olha Rute com tempo da uma palestra ai
 com Padre Chiquinho para vê a opinião sobre
 a capela para ver se ele cobina celebrar
 missa aqui na capela de Água-Verde
 Quero uma opinião muito clara sobre
 ita
 Até
 Deus abençoes da mamãe
 Zé Pedro Catarino

Carta 27

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, com papel almaço, de caderno, sem pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras algumas manchas.

Segue as notícias das novas capelas.¹⁶⁵

Eu vou indo como a idade promete | muito preocupada com ita chega me dar | [.]¹⁶⁶ vontade de chorar com pena dela|

Marilene ontem esqueceu de levar o sapato | tanto que eu queria para ir em uma missa |na casa de comadre Perpetua Sábado 4^a Feira teve¹⁶⁷ | missa no prédio de Duzinho ¹⁶⁸ eu fui¹⁶⁹ o padre | tro<↑u> xe nós em casa eu e Antonio. Na primeira| 6^o feira no dia 3 vou ao Pedrão para a missa | do Apostolado da oração eu pago por ano | toda primeira 6^a feira de Março|

A nossa imagem de Santa Luzia estava em Pedrão | chegou ontem ainda está lá por Zelito não sei | como vai ser esta noite de Zezinho missionario | Tanta capela sem Padre toda 5^a feira tem curso | aqui¹⁷⁰ e Domingo a tarde para crisma e 1^a comunhão.|

Olha Rute com tempo da uma palestra ai com Padre Chiquinho para vê a opinião sobre | a capela , para ver se ele cobina celebrar| missa aqui não capela de Água – Verde | quero uma opinião muito clara¹⁷¹ sobre |Ita|

Até|

Deus abençoes da mamãe |

Maria jozé¹⁷² Pacheco Catarino|

¹⁶⁵ Escrita na fazenda água verde, no ano de 1988. Por inferência

¹⁶⁶ Rasurado

¹⁶⁷ Rasurado

¹⁶⁸ Rasurado

¹⁶⁹ Rasurado

¹⁷⁰ Rasurado

¹⁷¹ Rasurado

¹⁷² Há um travessão antes do vocábulo

Quando eu chegar aí conversaremos

Querida filha Lina
Saudades mil

Aqui na mesma vida de sem-
pre.
Antonio no mesmo sonhan-
do, no pensamento, que viajou
para São Paulo, que resolvemos
problemas dos olhos e voltou
bom.
Eu qualquer hora chego
aí, só estou esperando é
me levar.
E o seguinte, Lina teu pai
está tossindo com uma golga
na gargante, mas sei com
certeza que é da gordura
está com uma barriga enor-
me nunca teve repouso agora
sem trabalhar só sendo como
está gordo. Valtério esteve aqui
muito rápido. Abraços para a
filhada e a neta da mãe vó
e madrinha Maria José

Carta 28

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas e uma mancha maior na margem superior direita

Querida filha Lina¹⁷³

Saudades mil

Aqui na mesma vida de sem- |pre.|

Antonio no mesmo sonhan-| do no pensamento, que viajou | para São Paulo, que resolvemos os
|problemas dos olhos e voltou | bom.|

Eu qualquer hora¹⁷⁴ chego | aí, só estou esperando é | me levar|

E o seguinte, Lina teu pai | está tossindo com uma golga | na gargante mas sei com | certeza que é da
gordura, | está com uma barriga enor-| me nunca teve repouso agora | sem trabalhar só sendo como | está
gordo. Valtério esteve aqui | muito rápido. Abraços para a | filhada e a neta Dá mãe vó e madrinha
Maria José¹⁷⁵

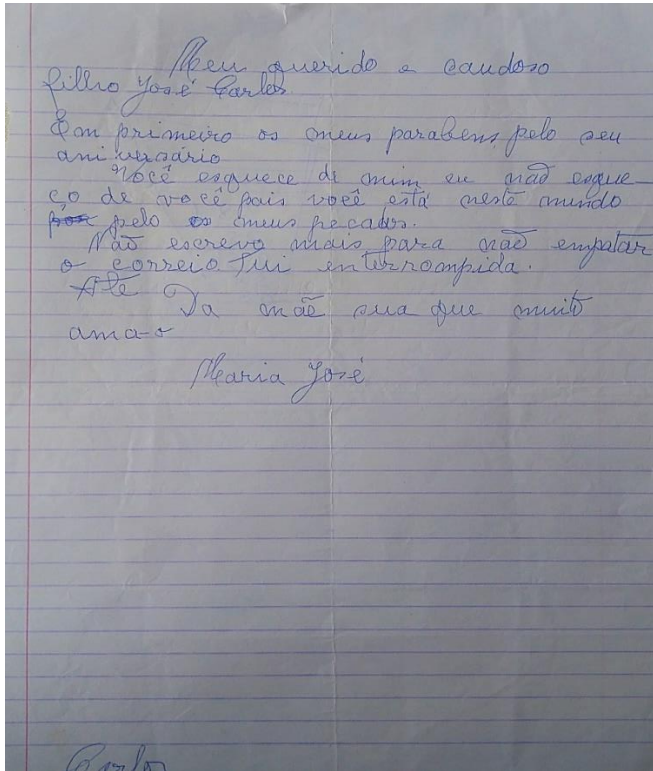
<Quando eu chegar aí conversaremos>¹⁷⁶

¹⁷³ Escrita em 1994, na fazenda Água Verde. Por inferência.

¹⁷⁴ Rasurado

¹⁷⁵ Escrito na margem inferior do fôlio

¹⁷⁶ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem esquerda do fôlio



Carta 29

AMJP. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras.

Meu querido e saudoso | filho José Carlos¹⁷⁷

Em primeiro os meus parabens pelo seu | aniversário|

Voçê esquece de mim eu não me esque- |ço de você pois você está neste mundo | ~~por~~¹⁷⁸-pelo os¹⁷⁹ meus pecados. |

Não escrevo mais para não empatar | o correio fui interrompida|.

Até |

Da mãe sua que muito | ama-o |

Maria José

Carlos¹⁸⁰

¹⁷⁷ Escrita em 1990, na fazenda Agua Verde.

¹⁷⁸ Rasurado

¹⁷⁹ Rasurado

¹⁸⁰ Escrito na parte inferior do fólio

Segue esta cópia para
 Raquel mas não é forçado ela ler é só | se gostar mesmo assim e preciso corrigir | parece mas para aniversário |
 Ita estou ciente sobre a sua opinião do sofá e você tire o dinheirinho todo do banco | para te ajudar nos forro das almofadas | e no forro do sofá Estarei aí no dia 6 | de Abril na véspera do aniversário da |
 minha saudosa Vilminha vocês nunca | mas se enterresaram procurar alguma | notícia da mesma Conceição quando viajou | conversamos sobre a Bôda.
 Eu agora á noite estou de cabeça cheia de | pena do meu filho Suça havia feito <†trato> de ir | para Candeias com Nadinho de Júlia acon- | tece que dormiu e perdeu o horário depois | que levantou não falou com ninguém bo- | tou uma farinha puro n em saco e saiu | eu conversando na maior paz ele com | conversa mulugua e até 10 da noite não | chegou. Eu com tanta pena e pedindo a | Deus e me lembrando que meu pai dizia | que toda família tinha um enfelez | coube a enfelecidade nele mas seu tentos | muito de em Deus.
 Me julgo muito feliz que com tudo isto ain- | da chorei Nhara da noite
 Tudo de Suça é dizendo que ele aqui | não tem valôr de nada mas tudo é o alco- | ol Todo mundo gosta dele não sei o que será | acabou as frutas para levar para suas e perder | a metade Não se preocupem vamos pensar | nas Boda dos velhos pais

Carta 30

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta duas perfurações, provavelmente, feitas para prendê-lo em alguma pasta e marcas de dobras

Segue esta cópia para¹⁸¹ |

Raquel mas não é forçado ela ler é só | se gostar mesmo assim é preciso corrigir | parece mas para aniversário | Ita estou ciente sobre a sua opinião do sofá e você tire o dinheirinho todo do banco | para te ajudar nos forro das almofadas | e no forro¹⁸² do sofá Estarei aí no dia 6 | de Abril na véspera do¹⁸³ aniversário da | minha saudosa Vilminha vocês nunca | mas se enterresaram procurar alguma | notícia da mesma Conceição quando viajou | conversamos sobre a Bôda.|

Eu agora á noite estou de cabeça cheia de pena do meu filho Suça havia feito <†trato> de ir | para Candeias com¹⁸⁴ Nadinho de Júlia acon- | tece que dormiu e perdeu o horário depois | que levantou não falou com ninguém bo- | tou uma farinha puro n¹⁸⁵ em saco e saiu | eu conversando na maior paz ele com | conversa mulugua¹⁸⁶ e até 10 da noite não | chegou. Eu com tanta pena e pedindo a | Deus e me lembrando que meu pai dizia | que toda família tinha um enfelez | coube a enfelecidade nele mas eu tenho¹⁸⁷ | muita fé em Deus.|

Me julgo muito feliz que com tudo isto ain- | da escreva 11 hora da noite.|

Tudo de Suça é dizendo que ele aqui | não tem valôr de nada mas tudo é o alco- | ol Todo mundo gosta dele não sei o que será | acabou as frutas para levar para suas¹⁸⁸ e perder a metade Não se preocupem vamos pensar | nas Boda dos velhos pais|

¹⁸¹ Escrita em 1990, na fazenda Água Verde. Por inferência.

¹⁸² Rasurado

¹⁸³ Rasurado

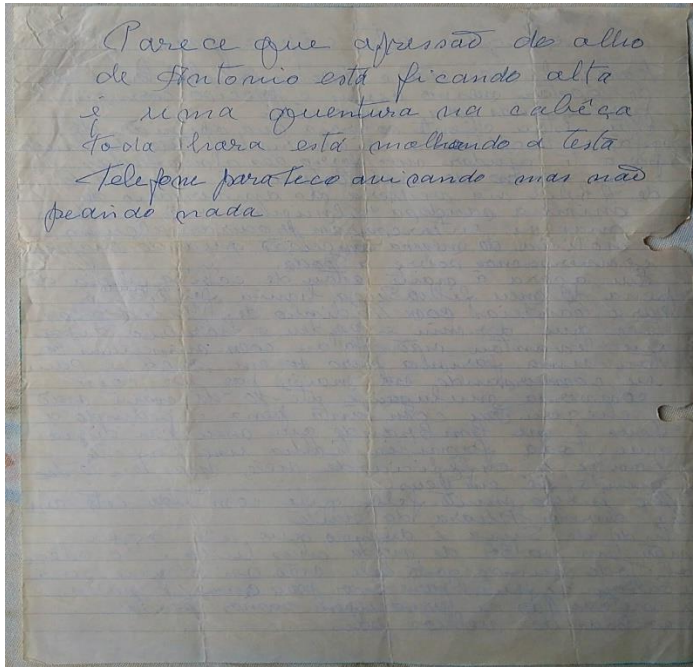
¹⁸⁴ Rasurado

¹⁸⁵ Rasurado

¹⁸⁶ Rasurado

¹⁸⁷ Rasurado

¹⁸⁸ Rasurado



[fol. 1v]

Parece que a pressão do olho |

de Antonio está ficando alta |

é uma quentura na cabeça |

¹⁸⁹

Toda hora está molhando¹⁹⁰ a testa |

Telefone para Teco avisando mas não |

pedindo nada¹⁹¹ |

¹⁸⁹ Há um traço na vertical

¹⁹⁰ Rasurado

¹⁹¹ Há no fólio duas perfurações, provavelmente, feitas para prendê-lo em alguma pasta e marcas de dobras

Queridas filhas
Saúde e muita paz

A minha viagem para Salvador estou pensando de ir
segunda-feira dormir ai para viajar Terça-Feira respon-
dam-me como vai ser

Hoje á noite sentir uma tontice mas melhorei Antonio| ficou bem do ouvido? Estou sentindo uma coceira no
| lagrimar do olho direito se Valtério tivesse se enteres-|sado fazer o que a Doutora disse a êle agora eu aprovei-
taria¹⁹³ dava uma chegada até lá, não se preocupem | se fosse alguma coisa na visão eu não
escreveria | agora 8 horas dá-¹⁹⁴ noite

Os amendoin estão lindo não estão me escreven-| do qual o motivo? É para irem já se esquecendo | que estão
perto de não vê e não ouvir mas êstes | bilheti nho¹⁹⁵ enjoado? Já estou pensando no São João |
diferente da aquela época de casa cheia.

Já nós¹⁹⁶ chamava-mos o quarto de Rute.
Se não melhoral só tem moriçoca e quarto | velho cheio de poeira |
Lindalva que já é tempo dos Sagués¹⁹⁷ deixar | de botar mesmo assim ainda estão botando|
Noticia de Caio, o Suça deixou beber foi | para Irará ~~Terça~~¹⁹⁸ Sábado e chegou Terça-feira|

Abraços em Tinô e Valter¹⁹⁹ beijo para meus netos|
Deus abençoe a todo
a velha mãe
Aqui fica
Maria José

Carta 31

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobraduras, pequenas manchas, e riscos de caneta vermelha.

Queridas filhas¹⁹²

Saúde e muita paz|

A minha viagem para Salvador estou pensando de ir | Segunda-feira dormir ai para viajar Terça-Feira respon-
| dam-me como vai ser |

Hoje á noite sentir uma tontice mas melhorei Antonio| ficou bem do ouvido? Estou sentindo uma coceira no
| lagrimar do olho direito se Valtério tivesse se enteres-|sado fazer o que a Doutora disse a êle agora eu
aprovei-| taria¹⁹³ dava uma chegada até lá, não se preocupem | se fosse alguma coisa na visão eu não
escreveria | agora 8 horas dá-¹⁹⁴ noite

Os amendoin estão lindo não estão me escreven-| do qual o motivo? É para irem já se esquecendo | que estão
perto de não vê e não ouvir mas êstes | bilheti nho¹⁹⁵ enjoado? Já estou pensando no São João |

diferente da aquela época de casa cheia.

Já nós¹⁹⁶ chamava-mos o quarto de Rute.

Se não melhoral só tem moriçoca e quarto | velho cheio de poeira |

Lindalva que já é tempo dos Sagués¹⁹⁷ deixar | de botar mesmo assim ainda estão botando|.

Noticia de Caio, o Suça deixou beber foi | para Irará ~~Terça~~¹⁹⁸ Sábado e chegou Terça-feira|

Abraços em Tinô e Valter¹⁹⁹ beijo para meus netos|

Deus abençoe a todo|

Aqui fica|

A velha mãe|

Maria José

¹⁹² Escrita em 1992, na Fazenda Agua Verde. (Por inferência)

¹⁹³ Rasurado

¹⁹⁴ Rasurado

¹⁹⁵ Rasurado

¹⁹⁶ Rasurado

¹⁹⁷ “Sagués” por “Saqués”

¹⁹⁸ Rasurado

¹⁹⁹ Rasurado

Quando escrever para
 Salvelina ou telefonar diz para
 ela que Antonio não precisa
 de roupa 2º diz êle
 Eu não gosto de amarelo nunca
 gostei vestir porque me deram
 as cores de senhora da minha
 idade e escura e modelo e
 ser bem feito e já estou abusada
 de saia parecendo uma velha
 O meu filho chegou esta só
 eu estava acordada tomou chamei
 com pena pensando que estivesse com
 fome não respondeu

Carta 32

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, papel almaço sem pautas. O fôlio apresenta áreas amassadas e pequenas manchas

Quando escrever para²⁰⁰ |
 Salvelina ou telefonar diz para |
 ela que Antonio não precisa |
 de roupa 2º diz êle|
 Eu não gosto de amarelo nunca |
 gostei vestir porque me deram|
 As cores de senhora da minha |
 idade é escura²⁰¹ e modelo e|
 ser bem feito e já estou abusada |
 de saia parecendo uma velha |
 O meu filho chegou esta só |
 eu estava acordada, tomou chamei |
 com pena pensando que estivesse com|
 fome não respondeu|

²⁰⁰ Escrita em 1994, na Fazenda Água Verde. (Por inferência)

²⁰¹ Rasurado

Dade.

Vai ficar assim.
 Vou acertar com Clóvis.
 para te buscar no Domingo
 que tiver missa aqui
 graças a Deus sempre tem
 missa.

Mando buscar cedo você
 e suas companheiras passam
 o dia, e você fica e elas
 vão: os meninos de Duzinho estão
 indo para Colégio eu escrevo
 Da mana

Maria José

Carta 33

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com caneta hidrográfica, de tinta lilás, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobraduras e manchas

Dade²⁰².

Vai ficar assim.|

Vou acertar com Clóvis. |

para te buscar no Domingo|

que tiver missa aqui|

Graças a Deus sempre tem missa.|

Mando buscar cedo você e suas companheiras passam |

o dia, e você fica e elas |

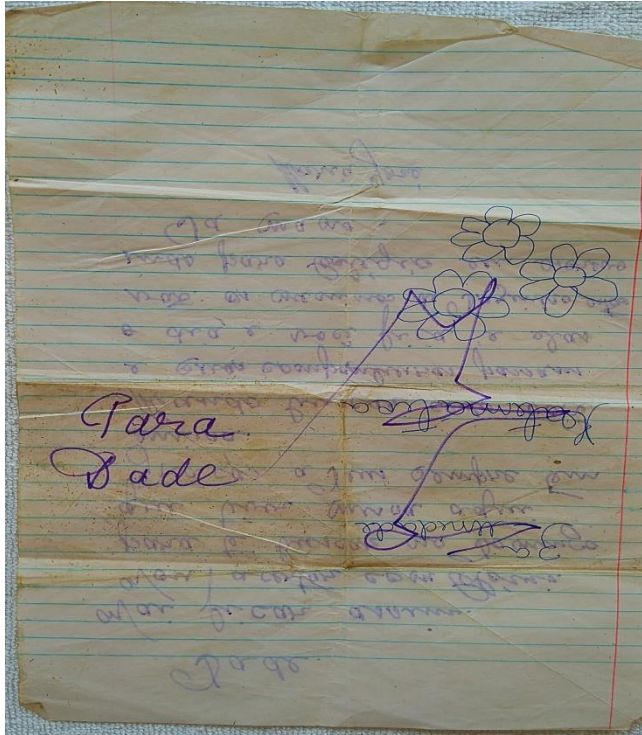
vão ; os meninos de Duzinho estão |

indo para Colégio eu escrevo|

Da mana|

Maria José

²⁰² Escrita em 1990, na fazenda Agua Verde. (Por inferência)



[fol 1v]

**²⁰³Para²⁰⁴
Dade²⁰⁶3ª unidade²⁰⁵

Matemática

²⁰³ Há desenhos de três flores feitas por outro punho

²⁰⁴ O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas

²⁰⁵ Há no fôlio escrito por outro punho e no sentido inverso os dizeres: “3ª unidade Matemática”

²⁰⁶ Há riscos no fôlio, provavelmente, feitos pelo mesmo redator.

Vilma
 Aqui está aquela meleira
 a cosinha só vendo o
 telhado derramando mel
 preto. Cuidado com o meu
 cartão. Valdir as galinhas
 mandam lembranças
 Maria José

Carta (bilhete) 34

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fôlio apresenta marcas de rasgos e partes amassadas

Vilma²⁰⁷

Aqui está aquela meleira |
 a cosinha só vendo o |
 telhado derramando²⁰⁸ mel |
 preto . Cuidado com o meu |
 cartão. Valdir as galinhas |
 mandam lembranças |

Maria José

Vilma

[fol.1 v]

Vilma|

²⁰⁷ Escrita em 1990, na Fazenda Água Verde. (Por Inferência)

²⁰⁸ Rasurado

Júnior
Espero que sábado
do dia das crianças
seja um dia feliz
para você.
Sinto muito não es-
tar aí com vocês
abraço da vó
Maria José

Carta (bilhete) 35

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fôlio apresenta pequenas manchas e marcas de dobras.

Júnior²⁰⁹

Espero que sába-
do dia das crianças|
seja um dia feliz|
para você.|
Sinto muito não es-|
Tá aí com vocês |
abraço da vó |

Maria José²¹⁰

Júnior
Espero que sábado
do dia das crianças
seja um dia feliz
para você.
Sinto muito não es-
tar aí com vocês
abraço da vó
Maria José

[fol. 1v]

Júnior|

²⁰⁹ Escrita em 1990, na Fazenda Água Verde. (Por inferência)

²¹⁰ O fôlio apresenta marcas de dobras, rasgos e pequenas manchas

Carta (bilhete) 36

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço sem pautas.

Jessé e Maria Clara
Se divertam bem
sábado, dia das crianças
Não mandei um
presentinho para vocês
porque são vó e é
muito puro de di-
nheiro
Beijinho da
vó Maria José

Jessé e Maria Clara²¹¹

Se divertam bem |
sábado, dia das crianças |

Não mandei um |
presentinho para vocês |
porque são vó e²¹² é |
muito puro de di- |
nheiro |

Beijinho da |
vó Maria José

[fol. 1v]

Maria Clara
Jessé

Maria clara |

Jessé |

²¹¹ Escrita em 1990, na Fazenda Agua Verde. (Por inferência)

²¹² Rasurado

Agua Verde 24-4-92

Saúde e muita paz é honestidade
como sempre, como seus paes, como Antonio Catarino
que vai deixar o nome dele limpo. Com fé em Deus

Como vai Marilene? Os meninos do pão estiveram aqui
eu mandei noticia para Eliza Genivaldo Mariinha mãe
das crianças, fez remédio para êle ficou <↑ bom>, da tosse, Antonio
está tossindo muito dôr de cabeça esta noite não dormio
Diga para Clóvis se não é Sandrinho que está a
sem água o Sandrinho hoje já lavou o banheiro. Dói
até hoje, nem aqui e nem em lugar nenhum.
Eu nunca vi os meninos tão organizado igual
a esse de Suça, é maneira da mãe criar a menina
quando a chopêta só pega a tarde, Sandro diz que
Ivonete explica tudo na maior calma Quando
eu estava escrevendo Dáí chegou.
Sim diga para Clóvis que êle arranje um negócio
para consertar o cano da fonte eu não <↑ sei> o que es-
tá dizendo parece que água está baixando, mas
que está tudo bem que Sandro está ligando eu
deixo de morar.

Suça vai bem, Sandro perdendo aula, como
não deve está Ivone?!
Será uma velha que escreve tanto está ca-du-ca?
Antonio agonia aplantou amendoim com a terra seca
agora está de cabeça quente eu não estou me
em comodando que Deus sabe o que faz.

Deus abençoe a todos e abraços
da sogra, vô, mãe

Maria José

Clóvis trazer sabonete

Carta 37

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta manchas e alguns rasgos na margem esquerda

Agua - Verde 24- 4- 92|

Saúde e muita paz é honestidade | como sempre como seus paes, como Antonio Catarino | que vai deixar o nome dele limpo. Com fé em Deus|

Como vai Marilene? Os meninos do pão estiveram aqui | eu mandei noticia para Eliza, Quinho Mariinha mãe das crianças, fez remédio para êle ficou <↑ bom>, da tosse, Antonio | está tossindo muito dôr de cabeça esta noite não dormio|

Diga para Clóvis se não é Sandrinho que estária | sem água o Sandrinho hoje já lavou o banheiro Dona Dáí | até hoje, nem aqui e nem em lugar nenhum..|

Eu nunca vi os meninos tão organizado igual | a esse de Suça, é maneira da mãe criar a menina | guarda a chopêta só pega a tarde, Sandro diz que | Ivonete explica tudo na maior calma Quando | eu estava escrevendo Dáí chegou.|

Sim diga para Clovis que êle arranje um negócio | para consertar o cano da fonte eu não <↑ sei> o que es- | tou dizendo parece que água está baixando, mas | que está tudo bem que Sandro está ligando eu <↑ não> | deixo de morar.|

Suça vai bem, Sandro perdendo aula, como não deve está Ivone?!|

Será uma velha que escreve tanto está ca-du-ca?|

Antonio agonia aplantou amendoim com a terra seca | agora está de cabeça quente eu não estou me | encomodando que Deus sabe o que faz, |

Deus abençoe a todos e abraços | da sogra, vô mãe|

Maria José

Clovis trazer sabonete|²¹³

²¹³ Escrito na margem inferior

O outro lado de ontem que Jarde ia para
 ai e não foi pois Paisinha não chegou de Pedrão
 este lado ai de hoje.
 Cuidado e aviso ao meu filio Clóvis que este povo
 deshonesto de Maria. Ele está se misturando com
 raça de Mamedio lôdo com raça de Antonio
 Congo o pai de Manoel Prêto era o derradeiro
 cuidado com este nome do lôdo que os pa-
 rentes não querem nem ouvir.
 Farinha vou fazer hoje ~~Para todos~~
 Ligar para geiza
 entre 1 e 1,30
 625-1312 - casa dela

[fol. 1v]

O outro lado de ontem que jarde ia para | aí e não foi pois Paisinha não chegou de Pedrão²¹⁴ êste lado é de hoje.

Cuidado e aviso ao meu filio Clóvis | que êste povo | deshonesto de *Coração* Maria. Êle está se misturando com | raça de Mamedio lôdo com raça de Antonio|

Congo²¹⁵ o pai de Manoel Prêto era o derradeiro | cuidado com este nome do lôdo que os pa-|rentes não querem nem ouvir.|

Farinha vou fazer hoje|

~~Para Todos~~

Ligar pra geiza|
 Entre 1 e 1,30|
 625-1312 - casa dela²¹⁶

²¹⁴ Rasurado

²¹⁵ Rasurado; “Quando” por “Congo”

²¹⁶ Escrito por outro punho

03/8/92 Presada filha Lina
 desejamos-lhes. Saúde paz é que

Aqui tudo mesmo e muito diferente
 d'aquela vida passada, eu teu pai trava-
 lhava-mos muito mas sempre alegres hoje!
 tristeza Antonio na situação que está
 Os filhos alguns tão diferente só sabem
 dizer eu tive a maior alegria hoje as pes-
 soas que encontrei só falavam em pai
 dizendo que pai foi um heroe, foi
 quem enfrentou tudo aqui em primeiro
 lugar Colégio Fonte, até eletrividade, eu
 digo para eles imitem de teu pai estivesse
 enxergando estaria o mesmo, era tempo
 de está gosando a nossa vida, Tote agora
 os filhos levaram para Ilhas, chegou só
 vendo falar nas nagnas das mulheres
 Suça está aqui no mesmo de sempre
 Eu me conformo e dou calma ao pai
 dizendo podia ser pior se estivesse pre-
 so.

No dia 08 de Setembro vou ao meu
 médico e parente como disse êle agora
 em Agosto te esperando para conversar
 nos, 5ª Feira no dia do meu aniversário
 vou a Coração Maria que vou ao Banco Domin-
 go vai ter uma Ladainha de Santo Antonio
 aqui em casa promessa do seu pai
 segundo diz Marilene que veem
 a turma de Coração de Maria comerar o meu

Carta 38

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. o fôlio apresenta marcas de dobras.

03/8/92 | Presada filha Lina |

Saúde paz é que | desejamos-lhes |

Aqui tudo <↑no> mesmo e muito diferente | d'aquela vida passada, eu teu pai trava-|lhava-mos muito mas sempre alegres hoje! | tristeza Antonio na situação que está |

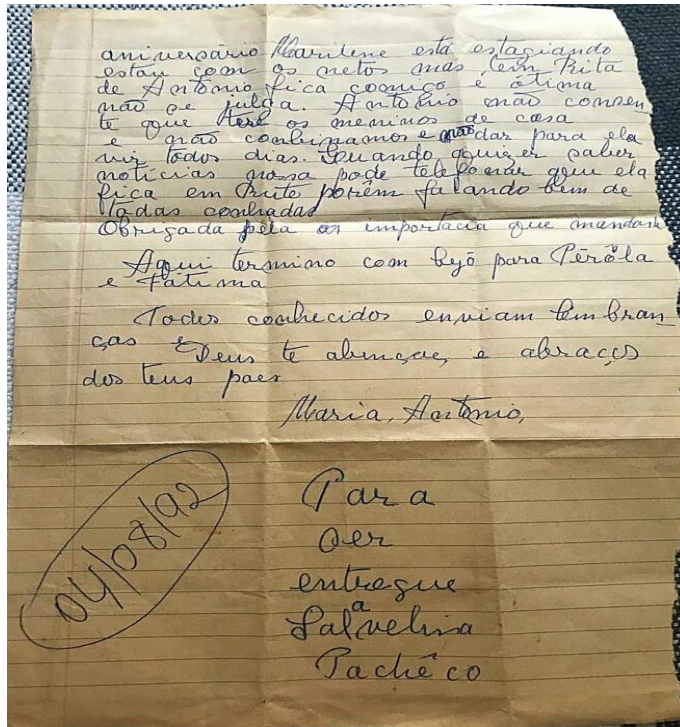
Os filhos alguns tão diferente só sabem |dize<↑r> eu tive a maior alegria hoje as pes-| soas que encontrei só falavam em pai | dizendo que pai foi um heroe, foi | quem enfrentou tudo aqui em primeiro | lugar Colégio, Fonte, até eletrividade, eu | digo para êles imitem. Se teu pai estivesse | enxergando estaria o mesmo, era tempo | de está gosando a nossa vida, Tote agora | os filhos levaram para Ilhas²¹⁷, chegou só | vendo falar nas nagnas²¹⁸ das mulheres | Suça está aqui no mesmo de sempre |

Eu me conformo e dou calma ao pai | dizendo podia ser pior se estivesse pre-| so. |

No dia 08 de setembro vou ao meu | médico e parente como disse êle agora | em Agosto te esperando para conversar-|mos, 5ª Feira no dia do meu aniversário | vou a Coração Maria que vou ao Banco Domin-| go vai ter uma Ladainha de Santo Antonio | aqui em casa promessa do seu pai | segundo diz Marilene que veem | a turma de Coração de Maria comerar o meu |

²¹⁷ Rasurado

²¹⁸ Rasurado



[fol. 1v]

aniversário Marilene está estagiando | estou com os netos mas tem Rita | de Antonio fica comigo é ótima | não se julga. Antonio não consen-|te que tere os meninos de casa | e não combinamos e <↑não> dar para ela |vir todos dias. Quando quiser saber notícias nossa pode telefonar que ela | fica em Rute porêem falando bem de todas conhadadas |

Obrigada pela as importacia que mandaste |

Aqui termino com bejô para Peróla | e Fátima |

Todos conhecidos enviam lembran-|ças e |

Deus te abençoe, e abraços | dos teus pais |

Maria e Antonio |

04/08/92²¹⁹

para |
ser |
entregue |
a |
Salvelina |
Pachêco |

²¹⁹ Escrito de baixo para cima no sentido vertical do fôlio

Água-Verde 30/11/92
 Rute Deus te abençoe

Aqui tudo bem porque somos
 obrigados a Dezer que ~~tudo~~ tudo bem
 mas tão diferente d'aquelo tempo que
 tudo era alegria nas férias estava
 esperando todos agora estamos debaixo
 de ordem de vagabundos.

A imagem de Nossa Senhora Rosa mistica
 de Amguéra esta aqui no Prédio veio esta
 noite de Pedrão vai ficar o dia todo para
 cultos à tarde vierá para nossa casa e 4 horas
 viajará para Pedrão eu me deitei esta
 noite tarde e acordei cedo pois está ma-
 tando boi aqui agora pela amanhã.
 Estou bem de saúde e mal de tudo que
 não esperava e vê filhos meus separados
 por causa de miséria de politica.

Como foi o aniversário de Caio eu sou-
 be por causa de Lindalva Suça até ~~hoje~~ saiu
 para Candéias está com 8 dias de cargas
 de jaca, côco, fruta pão e até hoje nada
 disso eu esperava de filho mas é isto mes-
 mo estou pedindo a Deus paciência para
 não perder a minha alma.

Meu pai está bem prênho com uma barriga
 enorme ousadinho está dizendo que vai
 comigo no dia que fôr para banco.

Escrevir agora pela manhã cercada de
 vaso de sangue matou boi de Zelito, a
 leitôa, vaca, vaca, vaca de Tinô.
 Muitas lembrança d'ela e abraço
 em a mão da velha mãe

Maria José

Carta 39

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta perfurações e marcas de dobras

Água-verde 30/11/92|

Rute Deus te abençoe |

Aqui tudo bem porque somos | obrigado a Dezer que ~~tudo~~ ²²⁰ tudo bem-| mas tão diferente d'aquelo tempo que | tudo era alegria nas férias estava | esperando todos agora estamos debaixo| de ordem de vagabundos.|

A imagem de Nossa Senhora Rosa mistica | de Amguéra esta aqui no Prédio veio esta | noite de Pedrão vai ficar o dia todo para | cultos à tarde vierá para nossa <↑casa> e 4 horas | viajará para Pedrão eu me deitei esta | noite tarde acordei cedo pois está ma- | tando boi aqui agora pela amanhã.|

Estou bem de saúde e mal de tudo que | não esperava é vê filhos meus separados | por causa de miséria de politica|²²¹

Como foi o aniversário de Caio eu sou-|be por causa de Lindalva. Suça até <↑hoje> saiu | para Candéias está com 8 dias fez cargas | de jaca , côco, fruta pão e até hoje nada | disso eu esperava de filho mas é isto mes-|mo estou pedindo a Deus paciência para | não perder a minha alma.|

Teu pai está bem prênho com uma barriga | enorme ousadinho²²² está dizendo que vai | comigo no dia que fôr para banco.|

Escrevir agora pela manhã cercada de | vaso de sangue matou boi de Zelito, a | leitôa, vaca, vaca, vaca de Tinô.|

Muitas lembrança d [.]²²³ Ita e abraço | em Valter da velha mãe|

Maria José²²⁴

<Diga para que vou pegar flores da Santa para chá de Evinha>|²²⁵

²²⁰ Rasurado

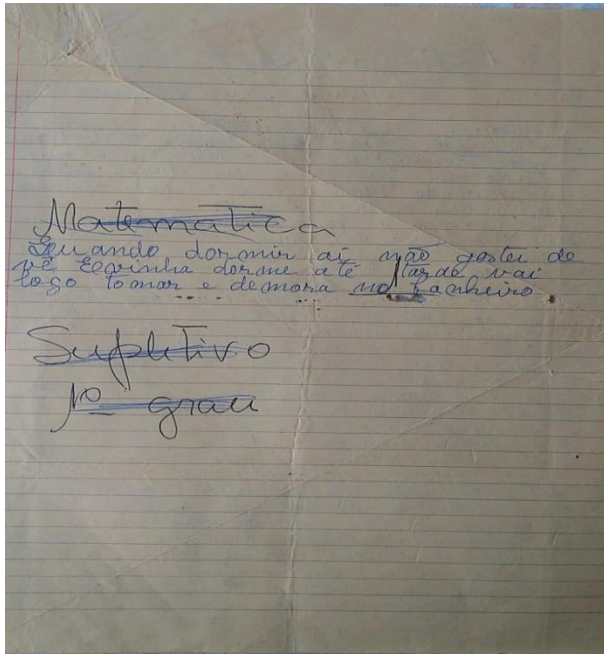
²²¹ Rasurado

²²² Rasurado

²²³ Ilegível

²²⁴ Escrito na margem inferior do fôlio

²²⁵ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem esquerda do fôlio



[fol. 1v]

~~Matemática~~²²⁶

Quando dormir aí não gostei de | vê Evinha dorme até tarde vai | logo tomar e demorar no²²⁷ banheiro|

~~Supletivo~~²²⁸
~~1º grau~~²²⁹

²²⁶ Rasurado. Escrito por outro punho

²²⁷ Há escrito por outro punho a numeração “1”

²²⁸ Rasurado. Escrito por outro punho

²²⁹ Rasurado. Escrito por outro punho

Vilma recebi o caderno
a revista e os remédios
colíria tem que tão cedo não
vai necessitar e meus remédios
também
Comprei uma * cartela para Gessé
ontem mas ele não ganhou nenhuma
das 10 que compramos e eu Antonio não
ganhamos foi 2 bois do Pe. Nicanor

Carta 40

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas

Vilma recebi o caderno | a revista e os remédios | colíria tem que tão cedo não | vai necessitar e meus remédios | também²³⁰

Comprei uma ²³¹ cartela para Gessé | ontem mas ele não ganhou nenhuma | das 10 que compramos e Antonio não | ganhamos foi 2 bois do Padre Nicanor |

²³⁰ Escrita em 1992, na Fazenda Agua Verde. (por Inferência)

²³¹ Rasurado

Agua 23/4/93
 Amiga Conceição
 Saúde e paz
 É que desejo-te ao lado da mi-
 nha inesquecível netinha.
 Conceição qual o motivo de você
 esquecer de mim, e todos os paren-
 tes da minha Vilminha?
 Olha Vilminha no dia do seu
 aniversário lembrei muito de você e
 seu pai, Vilminha peça a sua mãe
 para mandar notícia sua, eu sei
 que a sua vida é confortável
 mas espero que você me escreva
 como vai Sr Carlos?
 É também aviso a vocês que
 a nossa Bôda de ouro vai ser co-
 memorada no dia 16 de Maio com uma
 missa as 3 horas da tarde.
 Seria alegria eu iria ter que Vilminha
 estivesse ao meu lado. Como nada.

Carta 41

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras

Agua 23/4/93|

Amiga Conceição|
Saúde e paz|

É o que desejo-te ao lado da mi-| nha inesquecível netinha.|
 Conceição qual o motivo de você | esquecer de mim, e todos os paren-| tes da minha Vilminha?|
 Olha Vilminha no dia do seu | aniversário lembrei muito de você eu | seu <↑e> pai, Vilminha peça a sua
 mãe | para mandar notícia sua, eu sei |que a sua vida é confortável | mas espero que você me escreva |
 Como vai Senhor²³² Carlos?|
 E Também aviso a vocês que |a nossa Bôda de ouro vai ser co-|memorada no dia <↑ 16> de Maio com
 uma | missa as 3 horas da tarde|
 Que alegria eu iria ter que Vilminha | estivesse ao meu lado. Como nada|

para ^{o seu} é difícil ainda tenho esta
 esperança de revê-la tu Vilmi
 do meu coração.

Repito a comemoração será
 no dia 16 de Maio a missa
 é celebrada aqui na nossa ca-
 sa humilde D. Zefa faleceu

Aceite os nossos abraços
 saudosos dos teus tios avós,
 primo e amigos.
 Genio e Lais vão bem Lais não tira
 uma caneta da mão todo lugar
 escreve o nome dela. Ione já está no
 Ginásio em C. Maria.

Aceite uma benção de todo co-
 ração de teus avós
 Antonio Catarino e Maria José

[fol. 1v]

para <↑ Deus> é difícil ainda tenho esta | esperança ²³³ de revê-la tu Vilmi-| do meu coração. |

Repito a comemoração será | no dia 16 de Maio a missa | é celebrada aqui na nossa ca-| sa humilde
 Dona Zefa faleceu |

Aceite os nossos abraços | saudosos dos teus tios avós, | primo, e amigos |
 Quio e Lais vão bem Lais não tira | uma caneta da mão todo lugar | escreve o nome dela. Ione já está no
 | Ginásio em Coração de Maria. |

Aceite uma benção de todo co-ração de teus avós |
Antonio Catarino e Maria José |

²³³ Rasurado

Agua-verde 14/11/94
 Sempre lembrada filha
 Salvelina

Em primeiro lugar a minha bença
 de todo coração e também a bença
 de teu pai que fale o teu nome
 toda hora se já falava agora
 com aquelas mensagens das per-
 nas parece que foi milagre.
 A romaria de aqui foi ótima mui-
 ta gente como eu não esperava, sabe?
 foi no dia 14 Domingo mas reuniu
 a família e festejaram o aniversá-
 do teu pai Ita e Valter Tinô todo mun-
 do, até veio Rute que ficou com as
 crianças lá na praia
 Lá em Pedrão ficava triste quan-
 do olhava para o esposo aquele que
 brilhava na aquela festa de lá. Foi
 entrar na Igreja do opa aliado com
 amigos segurando pelo o braço
 amigos, filhos e netos
 No momento que o andor entrou
 na Igreja eu fiquei com tanta alegria
 Clovis e Gessé aquele garotão car-
 regando a imagem chega mais
 conhecer Gessé na pôse que entrou
 na Igreja.
 Deus te abençoe
 Os velhos pais Ita e Valter

Carta 42

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas e pequenos

Agua-verde 14/11/94|

Sempre lembrada filha Salvelina|

Em primeiro lugar a minha bença | de todo coração e também a bença | de teu pai que fale o teu nome | toda hora se já falava agora | com aquelas mensagens das per-| nas parece que foi milagre.| A romaria da aqui foi ótima mui- | ta gente como eu não esperava, sabe? | foi no dia 14 Domingo mas reuniu | a família e festejaram o aniversá-| do teu pai. Ita e Valter Tinô todo mun-| do. não veio Rute que ficou com as | crianças lá na praia|

Lá em Pedrão ficava triste quan- | do olhava para o esposo aquele que | brilhava na quela festa de | Coração de Jesus hoje | entrar na Igreja acompanhado com | amigos segurando o braço | amigos, filhos e netos|

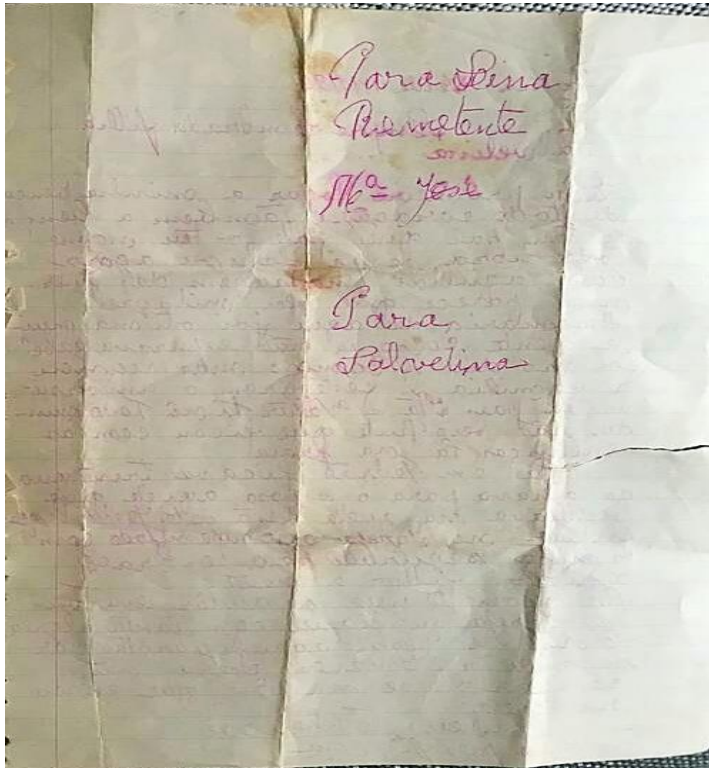
No momento que o andor entrou | na Igreja eu fiquei com tanta alegria | Clovis e Gessé aquele garotão car-| regando a imagem chega não | conhecer Gessé na pôse que entrou | na Igreja|.

Deus te abençoe²³⁴

Do velhos pais Antonio e Maria²³⁵

²³⁴ Escrito na margem inferior do fôlio

²³⁵ Escrito na margem inferior do fôlio



[fol. 1v]

Para Lina |
Remetente |

Maria José

Para |
Salvelina |

Ita quanto é
 bom um óculo bom
 Deus te ajude
 Depois não tenha filhos
 Quando vejo o caçula
 Só me lembro a senhora ~~mas~~
~~era você que dizia era gente civilizada~~
 não pode mais ter filhos
 Mas Deus é bom para
 quem tem fé.
 Lembranças a todos
 Ita deixei recado para tu
 não acertar médico para esse
 mês certo?
 Quero caderno e caneta
 É para todos lerem

Carta 43

AMJP. Documento contendo dois fólios. Escrito com caneta hidrográfica, na cor lilás, em papel almaço, sem pautas. O fólio apresenta inscrições datilografadas, riscos de caneta, manchas e algumas perfurações.

Ita quanto é | bom um óculo bom²³⁶ | Deus te ajude|

Depois não tenha filhos ~~não~~/

Quando vejo o caçula | só me lembro a senhora <↑ não era você que dizia era gente civilizada> não pode mais ter filhos|

Mas Deus é bom para | quem tem fé.|

Lembranças a todos|

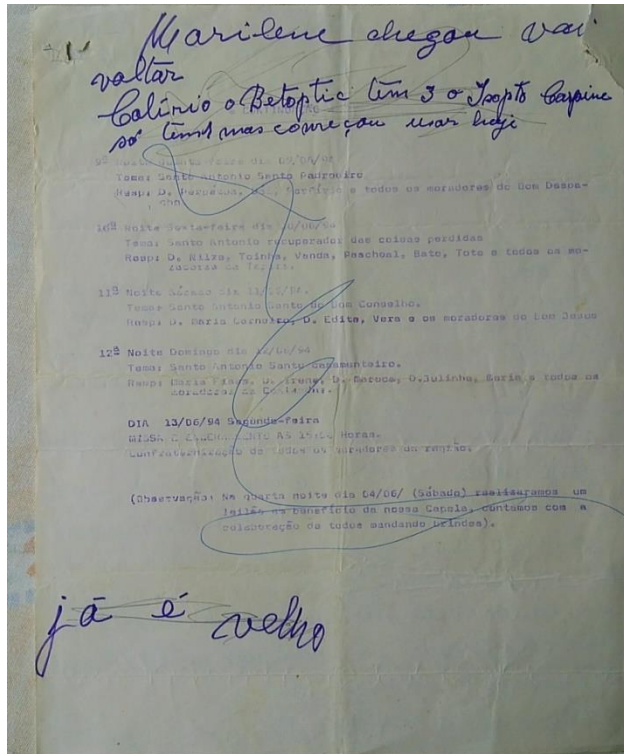
Ita deixei recado para tu | não acertar médico para esse | mês certo?|

Quero caderno e caneta|

É para todos lerem²³⁷|

²³⁶ Rasurado

²³⁷ Infere-se que o documento foi escrito em 1994, por conta das inscrições datilografadas no verso.



[fol.1v]

Marilene chegou vai | voltar|

Colírio o Betoptic tem 3 o Isopto Carpine| só tem 1 mas começou usar hoje²³⁸Já é velho²³⁹

²³⁸ O fólio apresenta riscos a lápis e canetas

²³⁹ O fólio apresenta inscrições datilografadas, manchas e alguns rasgos

- 25 de Julho - 94.

a Todos. Saúde e paz desejamo-lhes.

Aqui como sempre é a vida de velhos. Antonio um gente do ouvido, outro de alguns canto do corpo que já lutou muito, eu sempre conformada com a vida. Quis ficar preocupada quando cheguei em casa com as novas viagens para Salvador e com o desejo do médico ver Vatório.

Sei que já está chegando o meu fim mas não quero morrer na Cidade quero morrer na roça para ser um enterro igual de Zé C. Todos amigos saberem, Vou para aí fi- cam sabe quem morreu?! Tonho e JoZé.

Sabe? Rola está de mulher Maria de João Rio.

Sobre o ouvido de Antonio se não melhorar Marilene irá até Birimbau com ela não hoje ele passou o dia muito bem.

Até o dia 2 e meu aniversário no dia 6 não se preocupem com presentes basta Remédios. Abraços a todos dos velhos paes. Deus abençoeis.

Antonio e Maria José

Carta 44

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas

- 25 de julho -94. |

Saúde e paz desejamo-lhes | a todos |

Aqui como sempre é a vida de velhos, | Antonio um <↑dia> sente do ouvido²⁴⁰ outro de | alguns canto do corpo²⁴¹ que já lutou | muito, eu sempre conformada com a | vida. Quis ficar preocupada quando | cheguei em casa com as novas viagens²⁴² | para Salvador e com o desejo do médico | ver Vatório. |

Sei que já está chegando o meu | fim mas não quero morrer na | Cidade quero morrer na roça para | ser um enterro igual de Zé C [.]²⁴³ gregori | todos amigos saberem, Vou para aí fi- | cam sabe quem morreu?! Tonho e JoZé. |

Sabe? Rola está de mulher Maria de | João Rio. |

Sobre o ouvido de Antonio se não | melhorá Marilene irá até Birimbau²⁴⁴ | com ele mas²⁴⁵ hoje ele passou o dia | muito bem |

Até o²⁴⁶ dia 2 e meu aniversário | no dia 6 não se preocupem com | presentes basta Remédios, Abraços | a todos dos velhos paes, Deus abençoeis |

Antonio e Maria José

²⁴⁰ Rasurado

²⁴¹ Rasurado

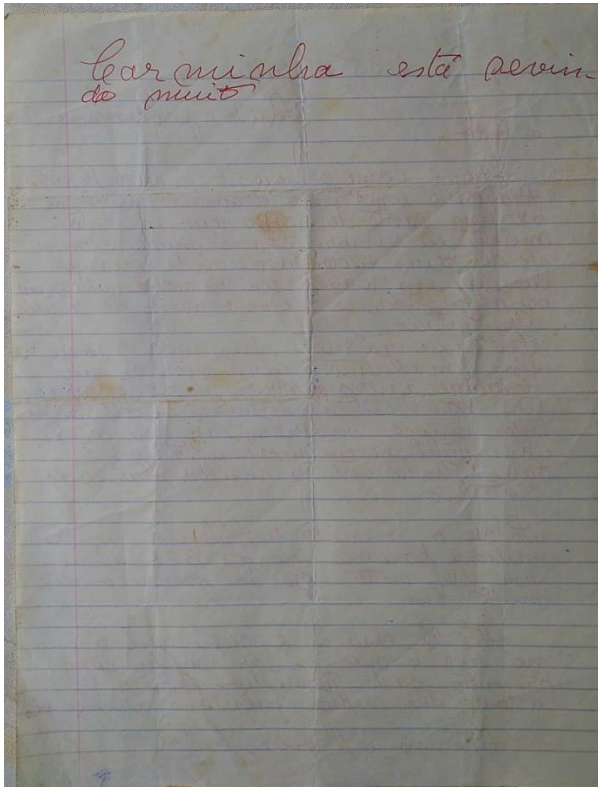
²⁴² Rasurado

²⁴³ Ilegível

²⁴⁴ Rasurado

²⁴⁵ Rasurado

²⁴⁶ Rasurado



[fol. 1v]

Carminha está servi- |ndo muito|

Querida filha Lina
 Deus te abençoe e livre de
 tudo quanto não presta neste mundo
 Aqui vamos na mesma vida de
 sempre eu cheia de pecado, por me
 julgar feliz e pensar que sei consolar
 outros
 Quando ouço tanto sofrimento nes-
 te mundo ainda me confor com a
 situação do meu velho esposo, conver-
 sando hora fazendo até alguém sorrir
 sempre quando ele ouve as missas através
 do rádio ele chora, eu aí consolo acon-
 tece que tem mas netos, em casa eu mandei
 abraçá-lo aí ele fica contente
 Isto que é o meu maior contentamento
 é viver radiada de filhos netos nunca
 estou sozinha para me alegrar apareceu
 mas esta Pachêquia que vou procu-
 rando de tudo, gostei muito parece que
 temo o mesmo sangue
 Até o dia 15 se Deus quiser agrade-
 ci pelo que mandaste ser um
 milagre, você não imagina
 Marilene na mesma vida trabalhando
 sem dinheiro
 Clovis muito querido do povo trabalhan-
 do de graça agora Veriador, questão
 que o candidato dele perdeu e muita

Carta 45

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

Querida filha Lina²⁴⁷

Deus te abençoe e livre de | tudo quanto não presta neste mundo|

Aqui vamos na mesma vida de | sempre eu cheia de pecado, por me| julgar feliz e pensar que sei
 consolar | outros|

Quando ouço tanto sofrimento nes-| te mundo ainda me confor com a | situação do meu velho
 esposo, conver-| sando hora fazendo até alguém sorrir | sempre quando ele ouve as missas através²⁴⁸ |
 do rádio ele chora, eu aí consolo acon-|tece que tem mas netos , em casa eu mandei | abraçá-lo aí ele
 fica contente|

Isto que é o meu maior contentamento | é viver radiada de filhos netos nunca | estou só. Agora para
 me alegrar apareceu | mas esta Pachêquia, que vou procu- | saber de tudo ²⁴⁹ gostei muito parece
 que | temos o mesmo sangue|

Até o dia 15 se Deus quiser agrade | cida pelo²⁵⁰ pelo que mandaste foi um | milagre, você não
 imagina|

Marilene na mesma vida trabalhando | sem dinheiro|

Clovis muito querido do povo trabalhan- | de graça. Agora Veriador questão | que o candidato dele
 perdeu e muita |

²⁴⁷ Escrita em 1994, na fazenda Água verde. (Por inferência)

²⁴⁸ Rasurado

²⁴⁹ Rasurado

²⁵⁰ Rasurado

Gente dizia sem a menor
 cerimônia eu não ~~h~~ voto |
 para o prefeito de Clovis foi mo-
 uvo de Clovis não ter mas voto
 Marilton deu carro para Clovis fa-
 zer politica só vendo quanto
 trabalhou!
 Apareceu doente mulher parino só |
 vendo Clovis trabalhou como um |
 condenado você <↑sabe> este
 povo ignorante | são. Ele fazia isto tudo e não
 pedia voto
 quem ajudou muito foi Marilene
 quem ~~era~~ viajava com ~~o~~ voto
 que politica deu sorte, que todos
 gostam de eu elogio muito e ela
 merece tomar responsabilidade
 com pessoas idosa não brincadeira
 e estudar encinar tudo mais

Domingo almoçou Ita e família
 Marilene levantou cedo almoçaram
 ainda passaram a tarde tarde na
 casa do pessoal de Madre Deus
 que mora aqui os parentes do
 Bira de Paisinha
 Perdoi os erros da Jornalista,
 Notícia da sua madrinha, Esposo

Beijo e abraço e abençoada seja
 Deus da sua mãe e pai
 Antonio Catarino e Maria Jose

[fol.1v]

Gente dizia sem a menor | cerimonia eu não ~~h~~ voto | para o prefeito de Clovis foi mo- | tivo de Clovis não ter mas voto |

Marilton deu voto carro para Clovis fazer politica só vendo quanto | trabalhou!|

Apareceu doente mulher parino só | vendo Clovis trabalhou como um | condenado você <↑sabe> este povo ignorante | são. Ele fazia isto tudo e não pedia voto|

Quem ajudou muito foi Marilene | quem [.]²⁵¹ viajava com <↑ele> só vendo! | que politica deu sorte, que todos | gostam dos 2 eu elogio muito e ela | merece Tomar responsabilidade | com pessoas idosa não brincadeira | e estudar encinar tudo mais|

Domingo almoçou Ita e família | Marilene levantou cedo almoçaram | ainda passaram a tarde ²⁵² tarde na | casa do pessoal de Madre Deus | que mora aqui os parentes do | Bira de Paisinha | Perdoi os erros da Jornalista, | Notícia da sua madrinha, Esposo|

Beijo e abraço e abençoada seja | Deus da sua mãe e pai |

Antonio Catarino e Maria Jose ²⁵³

²⁵¹ Ilegível

²⁵² Rasurado

²⁵³ Escrito na margem inferior do fólio

1994
 Querida filha Salvelina
 Em primeiro lugar
 a minha bença de todo
 coração doente, velho, com
 79 anos
 Em segundo lugar, mui-
 tas recomendações a Saturni
 e Lenita
 Aqui tudo como sempre
 dizia os mais velhos
 que família recreada
 pensamento do brado e isto
 que acontece com a
 velha mãe e tudo pior
 é teu pai sem enxergá
 mesmo assim conforma-
 do com que aconteceu
 com ele o que penso
 se eu morrer primeiro
 o que será dele me cha-
 ma toda hora, muitas
 vezes eu saio assim
 sem falar e ele sai me pro-

Carta 46

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas

Querida filha Salvelina²⁵⁴

Em primeiro lugar | a minha bença de todo | coração doente velho, com | 79 anos. |

Em segundo lugar mui- | tas recomendações a Saturni- | e Lenita. |

Aqui tudo como sempre | dizia os mais velhos | que família recreada | pensamento do brado, é isto | que acontece com a | velha mãe, e tudo pior | é teu pai sem enxergá | mesmo assim conforma- | do com que aconteceu | com ele o que penso | se eu morrer primeiro | o que será dele me cha- | ma toda hora, muitas | vezes eu saio assim | sem falar Ele sai me pro- |

<1994>²⁵⁵

²⁵⁴ O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas

²⁵⁵ Escrito, verticalmente, de baixo para cima na margem esquerda do fôlio

~~Querida Salvelina~~
 curando, Zé ou Zé te-
 nho uma pena.
 Quando vier traz um
 festinha para Carminha
 com toda ignorância me
 serve muito Marilene oti-
 ma mas vê, encina ago-
 ra está uma disnegoci-
 ante como dizia Prêta e
 só vendo como é esperta.
 Como vai a comadre
 Zefa Lembranças a ela
 Tenho tanta vontade de
 vê-la.
 Não escrevo mas pois
 estou ocupada.
 Ivonete está aqui desde
 ontem é a cozinheira
 A sorte que Clóvis me
 arranja tanto disco de
 valsa e as musica do
 passado ele adora lembra

[fol.1v]

Querida Salvelina²⁵⁶

curando, Maria JoZé ou Maria JoZé te-| nho uma pena.|

Quando vier traz um | festinha para Carminha | com toda ignorância me | serve muito Marilene oti- | ma
mas vê, encina ago-| ra está uma disnegoci-| ante como dizia Prêta e | só vendo como é esperta.|

Como vai a comadre | Zefa Lembranças a ela | tenho tanta vontade de| vê-la!..|

Não escrevo mas pois | estou ocupada.|

Ivonete está aqui desde | ontem é a cozinheira |

A sorte que Clóvis me | arranje tanto disco de | valsa e as musica do | passado êle adora lembra²⁵⁷²⁵⁶ Rasurado²⁵⁷ O fôlio apresenta marcas de dobras

das namoradas eu fico
 com ele no varandado
 lendo aqueles milagres
 do padre Anchieta.
 Clóvis está pensando de
 fazer uma oficina fora
 daqui, ele não quer
 aqui deverte a pelle e Sr
 Antonio ou a bença Sr
 Antonio
 Clóvis pensa em fazer
 aqui mesmo mas distante
 tem sido um ótimo filho
 graças a bom Deus Suça
 continua sem beber.
 Um abraço bem apertado
 em minha netinha
 Lembranças a Renato.
 Aquifica os velhos
 pais e tonho

[fol. 1r]

das namoradas eu fico | com êle no varandado | lendo aqueles milagres | do padre Anchieta.
 Clóvis está pensando de | fazer uma oficina²⁵⁸ fora | d'aqui ele não quer | aqui deverte a êle e Senhor |
 Antonio | ou a bença Senhor Antonio |
 Clovis pensa em fazer | aqui mesmo mas distante | tem sido um ótimo filho | Graças a bom Deus Suça |
 continua sem beber. |
 Um abraço bem apertado | em minha netinha |
 Lembranças a Renato. |

Aquifica os velhos | paes |

Maria JoZé e tonho |

²⁵⁸ Rasurado

Tu foi na casa de Teco?
 Lina com as tuas amigadas
 vê se consegue um livro que
 o título é Perolas Esparsa me
 esqueci o autor com este livro iria
 distrair tu pai como eu distraia
 o meu e êle agradecia
 Eu também agradeço saber ler
 que gosto muito de ler me distraio
 muito

[fol. 2r]

Tu foi na casa de Teco?]

Lina com as tuas amigadas | vê se consegue um livro que | o título é Perolas Esparsa me | esqueci o
 Autor com êste livro iria |distrair²⁵⁹ teu pai²⁶⁰ como eu distraia | o meu e êle agradecia|

Eu também agradeço saber ler | que gosto muito de ler me distraio| muito|²⁶¹

²⁵⁹ Rasurado

²⁶⁰ Rasurado

²⁶¹ Escrito no sentido inverso às linhas do fôlio

9-2-95-

Sempre lembradas filhas.
 Aqui tudo bem como sempre.
 Graças a Deus me sinto realizada
 e vivo tranquila, ao lado do meu esposo,
 netos que me visitam, me abraçam me
 beijam as minhas mãos.
 Os filhos fazem o que podem, ontem
 Mariinha esteve aqui, Graças a Deus não
 tenho que falar de nenhum
 Jesus já está abusado de pedir por todos
 para Deus livrar das tentações, e alcanço
 as graças que peço. Clóvis só vendo! a preocu-
 pação que tem com nosco, êle estando em casa
 eu não uso remédios fora do horário. Suça
 está mais ou menos Ivonete já viajou me
 serviu tanto! Carlos está me ajudando
 uma família e benção para mundo e para Deus
 Repito uma família cristã e benção para Deus
 e para o mundo só vendo a distração que está
 aqui com oficina de Clovis analfetos criticando
 avós falar errado e falando pior tudo isto e dis-
 tração, não como me aparece tanta mótor e
 resto de carro e amigos Antonio se distrai tanto com
 benção Sr Antonio e êle com quem falo sou filho
 do seu compadre êle mandou lembranças
 Engraçado é que Ismael teve aqui ontem
 que veio olhar o prédio para concertar e apre-
 sentando um futuro Prefeito e já perdendo voto
 continua

Carta 47

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras, e pequenos furos nas extremidades superiores.

9-2-95-|

Sempre lembradas filhas|

Aqui tudo bem como sempre.|

Graças <↑a> ~~me~~²⁶² Deus me sinto realizada | e vivo tranquila, ao lado do meu esposo, | netos que me visitam, me abraçam me | beijam as minhas mãos.|

Os filhos fazem o que podem, ontem | Mariinha esteve aqui, Graças a Deus não | tenho que falar de ne<↑n>hum|

Jesus já está abusando de pedir por todos | para Deus livrar das tentações e alcanço | as graças que peço.

Clóvis só vendo! a preocu-| pação que tem com nosco, êle estando em casa | eu não uso remédios fora do horário Suça | está mais ou menos Ivonete já viajou me | serviu tanto! Carlos²⁶³ está me ajudando | uma família é <↑uma>²⁶⁴ benção para mundo e para Deus |

Repito uma família cristã²⁶⁵ benção para o mundo e para Deus | e para o mundo só vendo a distração que está| aqui com oficina de Clovis analfetos criticando | avós falar errado e falando pior tudo isto e dis- | tração, não <↑sei> aonde me aparece tanta mótor e | resto de carro e amigos Antonio se distrai tanto com | benção Senhor Antonio e êle com quem falo sou filho | do seu compadre êle mandou lembranças|

Engraçado é que Ismael teve aqui ontem | que ve<↑i>o olhar o prédio²⁶⁶ para concertar e apre-| sentando um futuro Prefeito e já perdendo voto|

Continua|

²⁶² Rasurado

²⁶³ Rasurado

²⁶⁴ Rasurado

²⁶⁵ Rasurado

²⁶⁶ Rasurado

falou tanto das ^{continuações} zuadas das moto lá na
 cidade Prenonense que vai dá parte
 para ser proibido O cara que éle es-
 tava apresentando ficou com vergonha
 e foi para onde estava com os motoqueiro e
 falou da ignorância.
 Sim vocês já disse Rute e peço e sei
 que vocês não me entender e ter pena e
 ajudar eu já disse para ela está contente
 Vamos ajudar a Delma de Ademar vai
 estagiar e em casa está aquele inferno
 a mãe inimiga das filhas de do Safoneiro
 e Ademar bateu e pegou no cabelo éle
 repetido tudo que viu Aquele esperite
 mal foi acabar com Ademar.
 Ademar ajudou Antonio criar vocês
 trabalhava sem preguiça. Obidente para
 comigo Vou ficar com responsabilidade
 de vou perguntar a ela os necessários
 e mando dizer-lhes. Desculpem os erros
 Ita como vão as meninas netas. No dia
 20 aniversário de Sé
 Abencam de todos da velha mãe Zé

[fol. 1v]

continuação|

falou tanto das zuadas das moto lá na | cidade Prenonense que vai dá parte | para ser proibido O cara que
 éle es-| tava apresentando ficou com vergonha | foi para onde estava com os motoqueiro e | falou da
 ignorância. |

Sim vocês já disse Rute e peço e sei | que vocês vão me entender e ter pena e | ajudar eu já disse para ela
 está²⁶⁷ contente |

Vamos ajudar a Delma de Ademar vai | estagiar e em/casa está aquele inferno | á mãe inimiga das filhas
~~de de~~²⁶⁸ Safoneiro | e Ademar bateu e pegou no cabelo éle | repeti<↑n>do tudo que viu Aquele esperite
 mal foi acabar com Ademar |

Ademar ajudou Antonio criar vocês | trabalha<↑va> sem preguiça. Obidente para | comigo Vou ficar
 com responsabilidade- | de vou perguntar a ela os necessários | e mando dizer-lhes. Desculpem os erros |

Ita como vão as meninas netas. No dia | 20 aniversário de Sé|

Abencam de todos da velha mãe Zé

²⁶⁷ Rasurado

²⁶⁸ Rasurado

25-4-95
 Saudosa filha Salvelina
 A paz de Deus esteja com você e minhas e
 Tibbia e todas as suas amigas pois que são
 minhas também.
 Imagine com que alegria eu peguei o
 em (Perola esparsas) eu até hoje me sinto
 to alegre em poder ter o prazer de ter Perola
 Esparsas em meu poder de ler tanto, sabe como
 quem está com C. Lira vou buscar no dia
 5 ela também ficou louca para ver pois
 foi a sogra dele quem teve este livro. Só
 aquele bilhete que a nossa amiga escreveu
 para mim me encheu de orgulho porque os
 meus filhos são todos elogiados e só apontam
 para as educação que receberam.
 Quando me levanto pela manhã vejo meus filhos
 quando estão assistindo as missas estou abra-
 çando e pedindo a Jesus para livrar os
 das misérias que está correndo neste
 mundo de hoje. Antonio com aquela manei-
 ra de ser o que é pedindo a Deus, por vocês
 durante o dia e a noite. Recomendações a
 minha nova amiga Marilsa
 Desculpe as faltas de dos 80 anos
 Dócio Júlia enviamos
 forte abraço e beijo em Perola e
 Maria José Pachêco da Silva

Carta 48

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas

25-4-95|

Saudosa filha Salvelina|

A paz de Deus esteja com você e minha ne-| tinha e todas a suas amigas pois que são |minhas também|

Imagine com que alegria eu peguei n²⁶⁹ |em (Perola esparsas.) eu até hoje me sin- | to alegre em poder ter o
 prazer de ter Perola | Esparsas em meu poder de ler tanto, sabe como | quem estar? Com C. Lira vou buscar
 no dia | 5 ela também ficou louca para ver pois | foi a sogra dele quem teve este livro. Só |aquele bilhete
 que a nossa amiga escreveu | para mim me encheu de orgulho porque os | meus filhos são todos elogiados e
 só apontam | para as educação que receberam.|

Quando me levanto pela²⁷⁰ <↑ amanhã> vejo vocês meus filhos| quando estou assistindo as missas estou abra-
 çando [.]²⁷¹ vocês e pedindo a Jesus para livrar | das misérias que está correndo neste | mundo de
 hoje. Antonio com aquela manei-| ra de ser o que é pedindo a Deus, por vocês | durante o dia e a noite.
 Recomendações a | minha nova amiga Marilsa |
 Desculpe as faltas é dos 80 anos|

Dócio Júlia enviamos|

A²⁷² Abrços e beijo em Perola e | forte abraço da velha mãe|
Maria José Pachêco da Silva²⁷³

²⁶⁹ Rasurado

²⁷⁰ Rasurado

²⁷¹ Ilegível

²⁷² Rasurado

²⁷³ Escrito na margem inferior do fôlio

Agua-Verde 5 de Novembro
 Querida filha Sé
 Aqui tudo no mesmo
 Muito obrigada por tu-
 do, estou esperando que
 venha passar uns dias
 com nosco para com-
 versar um pouco.
 Olha Salvelina espero
 que você faça o meu
 vestido último bem com-
 prido com escuro claro
 e também o véo não fi-
 que com este pedindo não
 é por isso que vou mor-
 rer agora mas sei que
 tenho de morrer quero
 o mesmo que aconteceu
 com a minha saudosa
 mãe assim que morreu
 eu nós filhas e a minha

Carta 49

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas

Agua- Verde 5 de Novembro <↓95>|

Querida filha Sé|

Aqui tudo no mesmo|

Muito obrigada por tu-| do, estou esperando que | venha passar uns dias com nosco para com- |versar um pouco.|

Olha Salvelina espero | que você faça o meu | vestido último bem com-|prido²⁷⁴ côr escuro claro | e também o véo não fi-| que com êste pedindo não | é por isso que vou mor-|rer agora mas sei que | tenho de morrer. Quero |o mesmo que aconteceu| com a minha saudosa | mãe assim que morreu |eu²⁷⁵ nós filhas e a minha|

²⁷⁴ Rasurado

²⁷⁵ Rasurado

vó ficou tão contente
 a roupa dela para vestir
 antes do corpo se
 fria o mesmo eu fiz
 com a nossa Biéla o
 mesmo quera vocês mi
 nhas filhas façam comigo
 quero ver esta roupa
 antes de morrer gostei
 muito da camisola
 não se preocupe com este
 bilhete que está perto de
 morrer não escreve assim
 como vai comadre

Aqui tudo na maior
 paz ²⁷⁶ Marilene está tra-
 balhando muito Encina aju-
 da Rita ainda sai venden-
 do nesta vida sem dinheiro
 Aceite um forte abraço
 dos seus velhos
 Antonio e Maria

[fol. 1v]

Vó ficou tão <↑contente> de termos | a roupa dela para vestir-|mos antes do corpo es-| fria, o mesmo eu fiz | com a nossa Biéla o | mesmo quera vocês mi-|nhas filhas façam comigo | quero ver esta roupa | antes de morrer gostei | muito da camisola | não se preocupe com este| bilhete que está perto de | morrer não escreve assim |
 Como vai Comadre|

Aqui tudo na maior paz ²⁷⁶ Marilene-está tra-|balhando muito. Encina aju-| da Rita ainda sai venden- |do nesta vida sem dinheiro|

Aceite um forte abraços dos seus velhos|

Antonio e Maria²⁷⁷

²⁷⁶ Rasurado

²⁷⁷ Escrito na margem inferior do fôlio

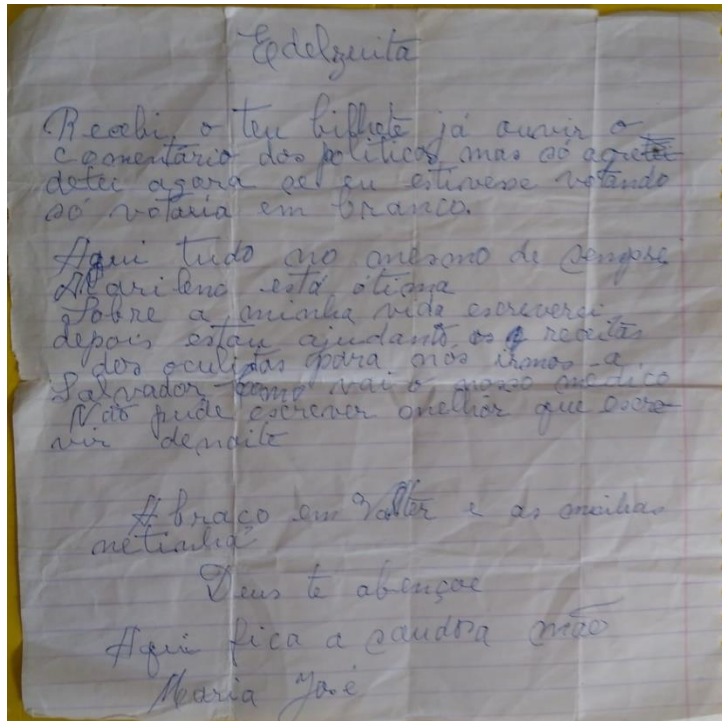
Escrevi depois
 Antonio está tão alegre hoje
 está Lindalva com os parentes
 Paulista
 e Caio colocando as musica
 velhas. teu pae não está supor-
 tando as musica safada de hoje

[fol.1r]

Escrevi depois|

Antonio está tão alegre hoje| está Lindalva com os parentes paulista |
 e Caio colocando as musica | velhas . Teu pae não está supor- |tando as musica safada de hoje|²⁷⁸

²⁷⁸ Escrito no sentido oposto ás linhas do fôlio



Carta 50

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Edelzuita²⁷⁹

Recebi o teu bilhete já ouvir o | comentário dos políticos mas só agred*i*²⁸⁰ | detei agora se eu estivesse votando | só votaria em branco.

Aqui²⁸¹ tudo no mesmo de sempre |

A Marilene está ótima |

Sobre a minha vida escreverei | depois estou ajudando as²⁸² [.]²⁸³ receitas | dos oculistas para nós irmos

a | Salvador Como vai o nosso médico |

Não pude escrever melhor que escre-|vir denoite |

Abraço em Valter e as minhas | netinha |

Deus te abençoe |

Aqui fica a saudosa mãe |

Maria José |

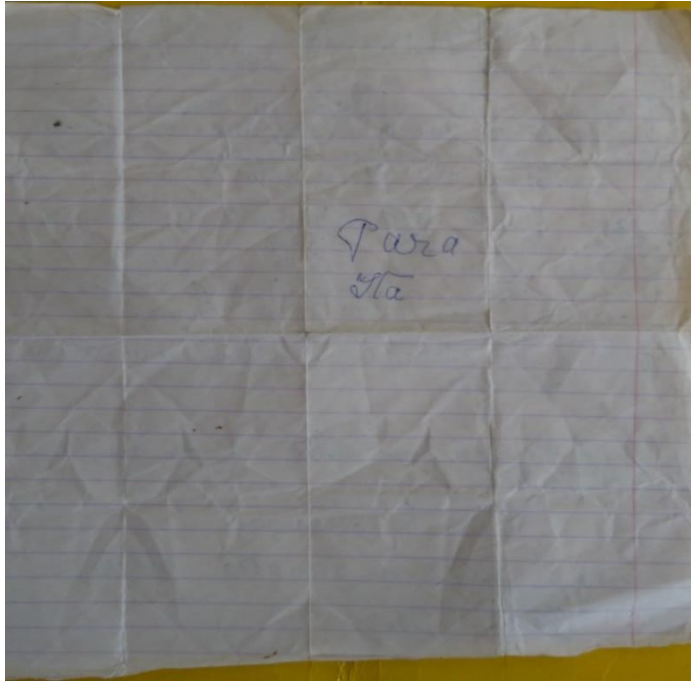
²⁷⁹ Escrita em 1992, na fazenda Água verde. (Por inferência)

²⁸⁰ Rasurado

²⁸¹ Rasurado

²⁸² Rasurado

²⁸³ Rasurado



[fol.1v]

Para |
Ita |

Alô minha turma boa
do coração de Maria

Aqui tudo bem pelo S. Pedro
a casa cheia como de custu-
me tirou mais diferente
mas da família tudo no
mundo muda e renova. S.
João da roça Vira capitã
do arrai.

S. Pedro foi distraído Clóvis arran-
jou uma brincadeira Antonio
gostou muito tudo empaz eu fi-
quei ao lado dele no armazem
tudo que havia eu cochichava no
ouvido parecia namorados dizia
alguma pessoas

Ita manda as cadeiras usadas
que prometeu-me
lembra Clóvis para comprar
para os materiais para conzer-
tar pia não esqueça e com
qualquer uma

Maria Campos esteve aqui com
genro e neta veio visitar
a família o genro e neta
amigo de Antonio ficou de virem
comoner uma galinha de
mo molho pardo e Dona Julieta
tambem diz o mesmo

Recebi o dinheiro

Carta 51

AMJP. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Alô minha turma²⁸⁴ boa | do Coração de Maria²⁸⁵

Aqui tudo bem, pelo São Pedro | a casa cheia como de custu- | me turma²⁸⁶ mais diferente | mas da família Tudo no| mundo muda e renova| São João da roça Vira capitã| do arrai
São Pedro foi distraído Clóvis arran-| jou uma brincadeira Antonio |
Gostou muito tudo empaz eu fi-| quei ao lado dele no armazem | tudo
Que havia eu cochichava no ouvido parecia²⁸⁷ namorados dizia²⁸⁸ | alguma pessoas|

Ita manda as cadeiras usadas | que prometeu-me|
lembra Clóvis para comprar ~~um~~²⁸⁹ os materiais para conzer-| tar pia não esqueça e com qualquer uma
~~re~~
Maria Campos esteve aqui com | genro e neta veio visitar | a família o genro é muito | amigo de
Antonio ficou de virem | conomer uma galinha de | de molho pardo e Dona Julieta| também diz o
mesmo|
Recebi o dinheiro²⁹⁰

²⁸⁴ Rasurado

²⁸⁵ Escrita em 1992, na fazenda Água Verde. (Por inferência)

²⁸⁶ Rasurado

²⁸⁷ Rasurado

²⁸⁸ Rasurado

²⁸⁹ Rasurado

²⁹⁰ Escrito na margem inferior do fôlio

~~Oração do Alcoólatra~~
 Não vão mandar avisar
 por Zelito em Irará
 Espero vocês aqui neste dia
 mandarei avisa-los

Deus abençoe a todos
 e dê muita paz
 Aqui fica os velhos,
 paes Antonio e Maria Jose

Para
 Todos Daí
 mãe Zé

[fol. 1v]

Oração do alcoólatra²⁹¹Meu²⁹²

Vão mandar avisar | por Zelito em Irará|

Espero²⁹³ vocês aqui neste dia |

Mandarei avisa-los|

Deus abençoe a todos| e dê muita paz |

Aqui fica os velhos,|

paes Antonio e Maria Jose|

Para|
 Todos Daí²⁹⁴|
 Daí|
 mãe Zé|

²⁹¹ Rasurado²⁹² Rasurado²⁹³ Rasurado²⁹⁴ Rasurado

3.2 ACERVO JOSÉ FIGUEIREDO (AJF)

REMETENTE Nº 8

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Abedias Dias de Leão

Nome completo: Abedias Dias de Leão

Filiação: Máximo dias de Leão / Joventina Dias de Leão

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 1918 **Data de falecimento:** 07/08/1960

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 23 anos

Estado civil: Era casado com Maria de Figueiredo de Leão, conhecida como Duninha, destinatária da carta escrita pelo redator

Instituição de ensino: Formação primária

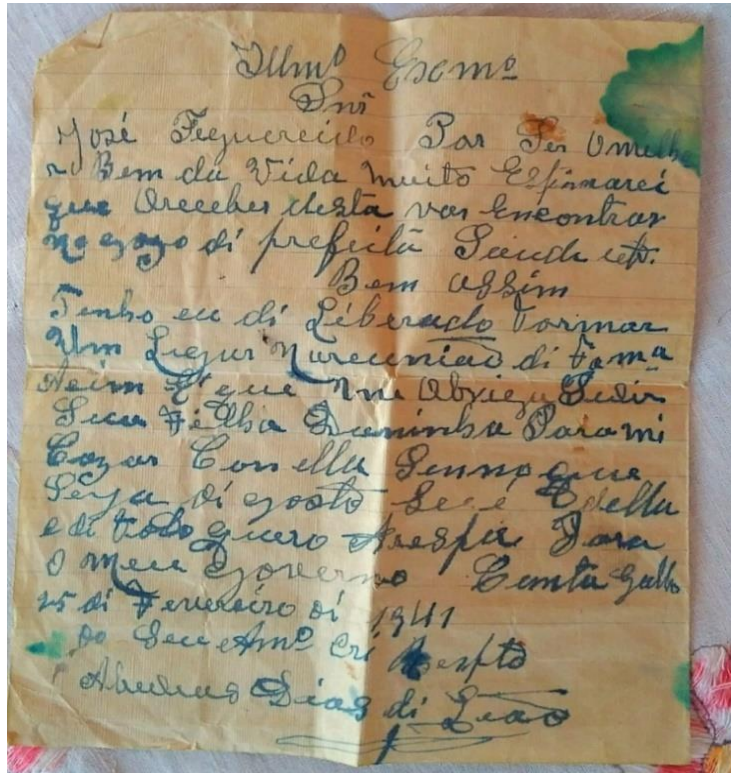
Profissão por formação:

Principais atividades: Trabalhador Rural; desempenhou a atividade de administrador e vaqueiro em três fazendas da região. Posteriormente, tornou-se cabeleireiro, exercendo até o ano de sua morte.

Observações:

De acordo com sua filha Ilza, Abedias estudou apenas os anos iniciais de escolarização. No acervo consta apenas uma carta escrita por ele.

Fonte: Depoimentos concedidos por Ilza Figueiredo em 14 e maio de 2018, quando foi disponibilizado o acervo; e no dia 25 de novembro de 2018. Posteriormente, poderão ser feitas novas entrevistas que venham elucidar outras questões.



Carta 52

AJF. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta uma mancha no lado superior esquerdo, além de outras manchas menores, aparentemente, provocada por algum tipo de substancia liquida. Há também, marcas de dobras.

Ilustríssimo Excelentíssimo|

Senhor|

José Fegueredo Por Ser O Melho-|r Bem da Vida muito Estimarei| que orecher desta vos Encontrar| no gozo di prefeita Saude [|]²⁹⁵.

Bem assim|

Tenho eu dí liberado Formar |Um lugar n areunião di Forma| Acim E que me Obriga Pedir |Sua Filha Duninha Para mi |Cazar Com ella Pensso que | Seja di gosto seu é D della | e di todo quero Arespa²⁹⁶ para | o meu governo|

Canta Gallo|

25 di fevereiro di 1941|

Do seu amigo cri Respto|²⁹⁷

Abdias Dias di Leão²⁹⁸

²⁹⁵ Ilegível

²⁹⁶ “Arespa” por “A resposta”

²⁹⁷ Rasurado

²⁹⁸ No verso desta carta há outra carta que foi escrita no ano de 1954. Ela é a carta de número 54 na sequência desta edição.

REMETENTE Nº 9

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Jose Fegeredo

Nome completo: José Figueiredo de Miranda

Filiação:

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: Aproximadamente entre 1890 e 1900 **Data de falecimento:** Maio de 1975. De acordo com a informante o redator faleceu em média com 80 anos.

Idade do remetente (quando da escrita da carta): aproximadamente 50 anos

Estado civil: Casado

Instituição de ensino: Nível primário

Profissão por formação: Trabalhador rural. Desenvolvia diversas atividades no campo, como plantações agrícolas, criação de gado, entre outras funções.

Principais atividades:

Títulos:

Observações: Aprendeu a ler e escrever em ambientes extraescolares. A informante não sabe afirmar se o redator frequentou a escola regular. As informações foram concedidas por Ilza Figueiredo Costa, neta do redator no dia 17 de dezembro de 2018.

Fonte: Depoimentos concedidos por Ilza Figueiredo em 14 e maio de 2018, quando foi disponibilizado o acervo; e no dia 25 de novembro de 2018. Posteriormente, poderão ser feitas novas entrevistas que venham elucidar outras questões

Flor 4 de Março 1941
 Ilmo Sr. Abidias.
 Ricibi sua Carta, da qual
 fico ciente do seo pedido,
 Digo-lhe q em virtude de
 ser do gosto de minha Filha
 tambem é do meo. tenho a
 dizer-lhe que minha Filha é
 pobre do que a Sr. não ignora,
 no mais Sobiscrevo mi
 como Sempre o mesmo
 Criado Respeitador.
 José Fegredo

Carta 53

AJF. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas. O envelope encontra-se rasgado e com manchas

Flor 4 de Março 1941|

Ilustrissimo Senhor Abidias.|

Ricibi sua Carta, da qual | fico ciente do seo pedido,|

Digo-lhe que em virtude de | ser do gosto de minha Filha |tambem é do meo. tenho a |dizer -lhe que
 minha Filhe é | pobre do que o Senhor não Ign<↑o>ras. | no mais Sabis crevo-mi | como Sempre o mesmo |
 Criado Respeitador.|

José Fegredo|



Envelope carta 53

Ilustríssimo Senhor|

Abdias Dias d' Lião|

S. R. Canta Gallo|²⁹⁹



²⁹⁹ Envelope apresentando marcas de dobras, manchas e rasgos

REMETENTE N °10

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Zeferino

Nome completo:

Filiação:

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: aproximadamente 1925. De acordo com a informante era mais jovem que seu pai poucos anos.

Data

de falecimento: Desconhecida

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 39 anos (aproximadamente)

Estado civil: Casado

Instituição de ensino: Infere-se que tenha concluído o ensino primário

Profissão por formação:

Principais atividades: Trabalhador rural.

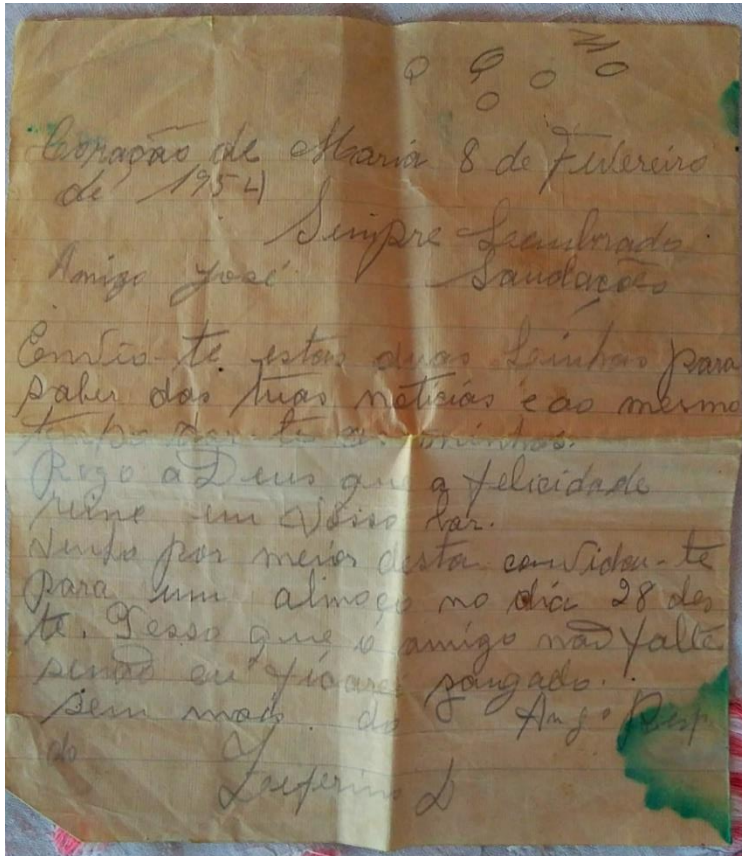
Títulos:

Observações:

Não foi possível localizar informações mais consistentes sobre o redator. De acordo com a informante trabalhava com seu pai na fazenda, era morador da Sotera, comunidade do município, próximo à sede.

Informante: As informações foram concedidas por Ilza Figueiredo Costa, no dia 17 de dezembro de 2018

Fonte: Depoimentos concedidos por Ilza Figueiredo em 14 e maio de 2018, quando foi disponibilizado o acervo; e no dia 25 de novembro de 2018. Posteriormente, poderão ser feitas novas entrevistas que venham elucidar outras questões



Carta 54

AJF. Documento contendo um fólho. Escrito a lápis, em papel almaço, com pautas. Há uma mancha provocada por algum líquido na parte inferior e do lado direito do fólho.

Q Q<↓o> o M<↓o>

Coração de Maria 8 de fevereiro | de 1954³⁰⁰

Amigo José Sempre Lembrado|
 Saudações |

Envio-te estas duas Linhas para | saber das tuas notícias e ao mesmo| tempo dar-te as minhas.|
Rogo a Deus que a felicidade | reine em vosso lar.|
Venho por meios desta convidar-te | para um almoço no dia 28 des-| te. Pesso que o amigo não falte |
senão eu ficarei zangado. |
sem mais do Amigo Respeitador³⁰¹
do|
Zeferino L³⁰²

³⁰⁰ Esta carta encontra-se no verso da carta de número 52 desta edição

³⁰¹ Há no fólho algumas letras e números feitos, provavelmente por outro punho.

³⁰² Escrito na margem inferior do fólho

3.3 ACERVO JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA (AJMO)

REMETENTE Nº 11

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): José Mendes de Oliveira

Nome completo: José Mendes de Oliveira

Filiação: João Mendes de Oliveira / Loriania Felícia de Jesus

Avós paternos: Ignorados

Maternos: José da Silva Rios/ Maria Macrina de Jesus

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 11/06/1935 **Data de falecimento:** 19/08/2017

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 19 anos

Estado civil: Casado

Instituição de ensino: Nível primário

Profissão por formação: Trabalhador rural

Principais atividades:

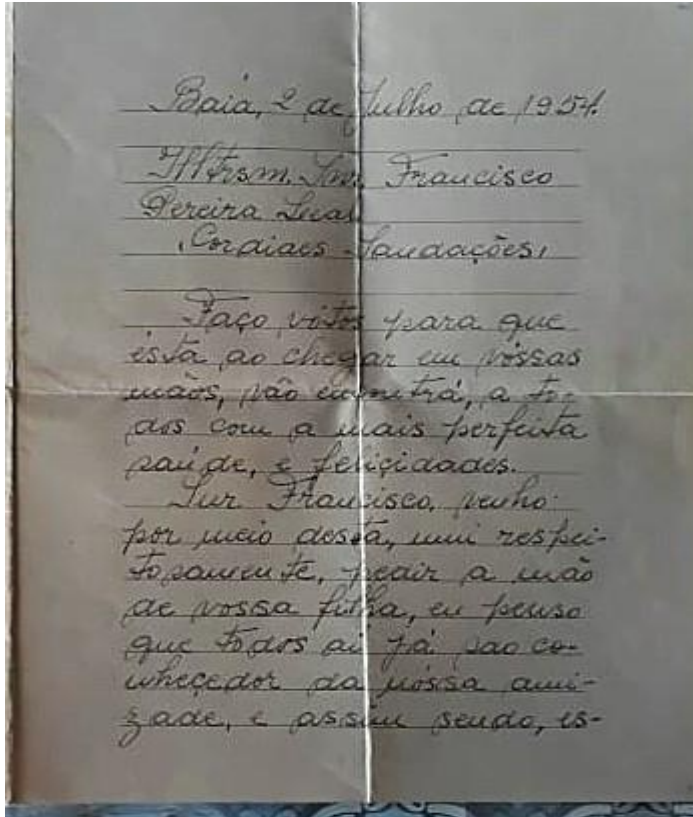
Títulos:

Observações:

O redator aprendeu as primeiras letras em ambiente extraescolar. No final da década de 1940 mudou-se para Salvador onde permaneceu por doze anos, voltando para sua terra natal em 1960, por conta de seu casamento. Lá cursou o nível primário de ensino.

As cartas enviadas pelo redator, não são cartas autografas. São cartas apógrafas, ou seja, foram escritas por outro punho a pedido do Sr. José Mendes, que apesar de saber ler e escrever tinha poucas habilidades com a escrita.

Fonte: Depoimentos concedidos por sua filha Marilene Mendes de Oliveira e sua esposa Maria Mendes de Oliveira



Carta 55

AJMO. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

Baia, 2 de julho de 1954.

Ilustríssimo Senhor Francisco
Pereira Leal
Cordiaes Saudações!

Faço vistos para que | ésta ao chegar em vossas | mãos, vão encontá, a to-| dos com a mais perfeita | saúde, e felicidades.

Senhor Francisco, venho | por meio desta, mui respei- | tosamente, pedir a mão | de vossa filha, eu penso | que todos ai já sao co-| nheçedor da nossa ami- | zade, e assim sendo, es-

pero confiante, que o meu
 pedido seja aceito, e se
 assim for, eu irei até
 ai, para com os mesmos
 acertar o dia do casamen-
 to.
 Sem mais, aqui ter-
 mino mui respeitosa-
 mente do seu criado
 José Mendes de Oli-
 veira.
 Peço Deferimento

[fol. 1v]

pero confiante, que o meu | pedido seja aceito, e se | assim for, eu irei até | ai, para com os mesmos | acertá o dia
do casamen- | to. |

Sem mais, aqui ter- | mino mui respeitosa- | mente | do seu criado |

José Mendes de Oli-veira

Pede Deferimento |

Savador Bahia . 8-9-59.

Destinta Maria
Saudação

Desde o primeiro Dia que
eu tive o prazer de te Conhe-
cer que Comecei a te ^{amar} mesmo
sem saber Sabes que tenho
esta invocação por voce
Nem sei como tido di me
dirije a voce porem nun-
ca foi chegada a portunida-
de chegar hojem O momen-
to não sei que sera Felis
ou infelis da minha vida
erei saber depois que rece-
ber das tuas delicada mão
que aceite minha

Carta 56

AJMO. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Savador Bahia . 8-9-59. |

Destinta Maria |
Saudação |

Desde o primeiro Dia que | eu tive o prazer de te Conhe- | Cer que Comecei a ti <↑amar> mesmo | sem
você saber que tenho | esta invocação por você | vontade tinha tido di me | dirije a você porem nun- | ca foi
chegado a portunida- | de chegou hojem O momen- | to não sei que sera Felis | ou infelis da minha vida |
erei saber depois que reci- | bir das tuas delicada mão | que a aceite minha |

Minha peça para
 O teu esposo caza a sete
 responde-me que faço
 todo meu futuro te
 amando. Nada mais
 do teu. A Dimirado.

Jose Mendes de
 Oliveira...

Sim vai um
 Retrato meu.
 Descrupe esta mal
 e frisado porqu foi com
 preça. Nada mais

[fol. 1v]

Minha [peça] posa cer| O teu Esposo caza a sete| responde-me que faço | todo meu futuro te – ti | amando. |

Do teu. |

Nada mais|

ADimirado. |

Jose Mendes de
Oliveira.. |

Sim vai um|

Retrato meu. |

Descrupe esta mal|

[.] Frisado porqu foi com|

Preça|

Nada Mais|

Sim Lembrança
 AO Sr Francisco
 Dona Antonia
 Os meninos

 Ime desculpe de
 minha autorização de
 lhe escrever sem comu-
 nicar a que peço.
 Porque não foi chegada
 O cazião ainda
 Hei de chegar...

 Nada mais
 Zezinho

[fol. 1r]

Sim Lembrança
 AO Senhor Francisco.
 I Dona Antonia
 I os meninos

Ime desculpe de |minha autorização de| lhe escrever sem comuni-
 nicar a que peço.
 Porque não foi chegada | O cazião ainda|
 Hei de chegar...

Nada mais
Zezinho

REMETENTE N °12

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Maria

Nome completo: Maria Pereira Leal

Filiação: Antônia Cardoso de Jesus/ Francisco Pereira Leal

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 22/10/1938 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 22 anos

Estado civil: Viúva

Instituição de ensino: Aprendeu a ler e escrever

Profissão por formação:

Principais atividades:

Títulos:

Observações:

A redatora aprendeu a ler e escrever em ambientes extraescolares. Frequentou a escola num período muito curto, apenas para ler, escrever poucas coisas e saber fazer contas.

A carta não é autografa, foi escrita por outra mão, a pedido de D. Maria por não possuir maiores traquejos com a escrita, como se pode notar na assinatura que consta em seu Registro Geral (RG).

Fonte: Depoimentos concedidos por sua filha Marilene Mendes de Oliveira e também pela própria Maria Mendes de Oliveira

Fazenda Santa Rosa em 15-1º-
1960

Saudações!

Zezinho recebi a sua carta
estou ciente nos seus
dizeres.
Eu não posso está satisfeita
com os seus bons
tratos, se eu estivesse ciente
de casar-me em Abril e
avizase a alguma família
a vergonha éra para mim
e não para você, eu vivo
triste em saber que sou
noiva e sem ver o noivo
nem sequer uma vez no
ano? Eu Zezinho esperava
estas notícias a mais dias
eu estou mal satisfeita
e tenho bastante razão.
e lhe espero até a pascoa
Vire

Carta 57

AJMO. Documento contendo um fôlio. Escrito em tinta azul Papel almaço com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

Fazenda Santa Rosa em 15- 1º- |
< ↓1960 >|

Saudações!|

Zezinho recebi a sua carta| estou ciente nos seus |dizeres.|

Eu não posso está satisfeita| com os seus bons |tratos, se eu estivesse ciente | de casar-me em Abril e
|avizase a alguma família | a vergonha éra para mim | e não para você, eu vivo | triste em saber que sou
| noiva e sem ver o noivo | nem sequer uma vez no | ano? Eu Zezinho esperava | estas notícias a mais
dias | eu estou mal satisfeita | e tenho bastante razão | e lhe espero até a pascoa |

Vire|

Se as suas a noivas não
 lhe der folga pode man-
 dar minhas cartas pois
 pois eu sou uma moça
 de carater, não para
 ser enganada. Queira me
 desculpar se estou
 errada, sempre
 as ordens
 Maria Pereira Lial

[fol. 1v]

Se as suas o noivas não | lhe der folga pode man- | dar minhas cartas pois | pois eu sou uma
 moça | de carater não para | ser enganada. |

Queira me|

desculpar se estou|
 errada, Sempre|
 as ordens|

Maria Pereira Lial³⁰³

³⁰³ Carta apógrafa

REMETENTE Nº 13

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Egidio Mendes de Oliveira

Nome completo: Egídio Mendes de Oliveira

Filiação: João Mendes de Oliveira / Loriania Felícia de Jesus

Avós paternos: Ignorados

Maternos: José da Silva Rios/ Maria Macrina de Jesus

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: mais ou menos em 1938 **Data de falecimento:** A pelo menos 10 anos (2009)

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado

Instituição de ensino: Nível primário de escolarização

Profissão por formação:

Principais atividades:

Títulos:

Observações.

Nasceu na Fazenda Santa Rosa, em coração de Maria. Lá aprendeu as primeiras letras juntamente com seus irmãos, em ambientes extraescolares. Deslocou-se para Salvador quando tinha pelo menos 30 anos de idade, lá permaneceu alguns anos, onde cursou o ensino primário de escolarização. Posteriormente, foi morar em São Paulo até o ano de sua morte.

Fonte: Depoimentos concedidos por sua sobrinha Marilene Mendes de Oliveira e sua cunhada Maria Mendes de Oliveira

Salvador 4 de agosto de 1964

Saudações

meu querido irmão zezinho eu vô ao fim desta e para dar as minha noticia i ao mesmo tempo obiter as suas meu irmão eu fui bem de viagi grassa |ao nosso bom deus meu irmão eu vô bem isto com saudi os nosso bom deus meu irmão eu vô bem isto com saudi i você zezinho vai com saudi fasso³⁰⁴ votos que você sempre esteja bem i com saudi zezinho eu isto trabalhando | no mesmo lugar quando você vim para salvador venha | aqui ondi eu trabalho você chegar na geral pergunti a | qual quer pessoa a ondi e capelinha quando chegar você |pergunta ondi é a rua majo pinheiro³⁰⁵ qualquer | pessoa lhe informa [.]³⁰⁶ N° 1 zezinho como vai maria vai | bem fasso votos que ele esteja sempre com saudi³⁰⁷ | é o que nos interesammos zezinho você vai me fazer | um favôr de intrega esta carta a Josefa Pereira Leal | i [.]³⁰⁸ quando mandar a resposta da sua carta você faça | o favor de pedir a ela a resposta como cem falta eu | fico muito obrigado com você pela sua boa vontade | diga a maria que a namorada que eu disse a ela | que eu aranjei foi a irmas dela Josefa desculpi os | erros ... nada mais do seu querido irmão | Egidio Mendes de Oliveira zezinho mandei a resposta | pelo mesma³⁰⁹ portador como cem falta

Carta 58

AJMO. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras

Salvador 4 de agosto de 1964|

Saudações|

Meu querido irmão zezinho eu vô ao fim desta | e para dar as minha noticia i ao mesmo tempo | obiter as suas meu irmão eu fui bem de viagi grassa |ao nosso bom deus meu irmão eu vô bem isto com saudi | e você zezinho vai com saudi fasso³⁰⁴ votos que você | sempre esteja bem i com saudi zezinho eu isto trabalhando | no mesmo lugar quando você vim para salvador venha | aqui ondi eu trabalho você chegar na geral pergunti a | qual quer pessoa a ondi e capelinha quando chegar você |pergunta ondi é a rua majo pinheiro³⁰⁵ qualquer | pessoa lhe informa [.]³⁰⁶ N° 1 zezinho como vai maria vai | bem fasso votos que ele esteja sempre com saudi³⁰⁷ | é o que nos interesammos zezinho você vai me fazer | um favôr de intrega esta carta a Josefa Pereira Leal | i [.]³⁰⁸ quando mandar a resposta da sua carta você faça | o favor de pedir a ela a resposta como cem falta eu | fico muito satisfeito com você pela sua boa vontade | diga a maria que a namorada que eu disse a ela | que eu aranjei foi a irmas dela Josefa desculpi os | erros ... nada mais do seu querido irmão|

Egidio Mendes de Oliveira zezinho mandei a resposta | pelo mesma³⁰⁹ portador como cem falta|

³⁰⁴ Rasurado

³⁰⁵ Rasurado

³⁰⁶ Rasurado

³⁰⁷ Rasurado

³⁰⁸ Rasurado

³⁰⁹ Rasurado

REMETENTE N ° 14

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Manoel Ermenegildo Pereira Silva “Dezinho”

Nome completo: Manoel Ermenegildo Pereira Silva

Filiação: Elias Roseno/ Maria Sinhazinha

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 13 de abril de 1939 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 29 anos (aproximadamente)

Estado civil: Casado

Instituição de ensino: Nível primário e ensino

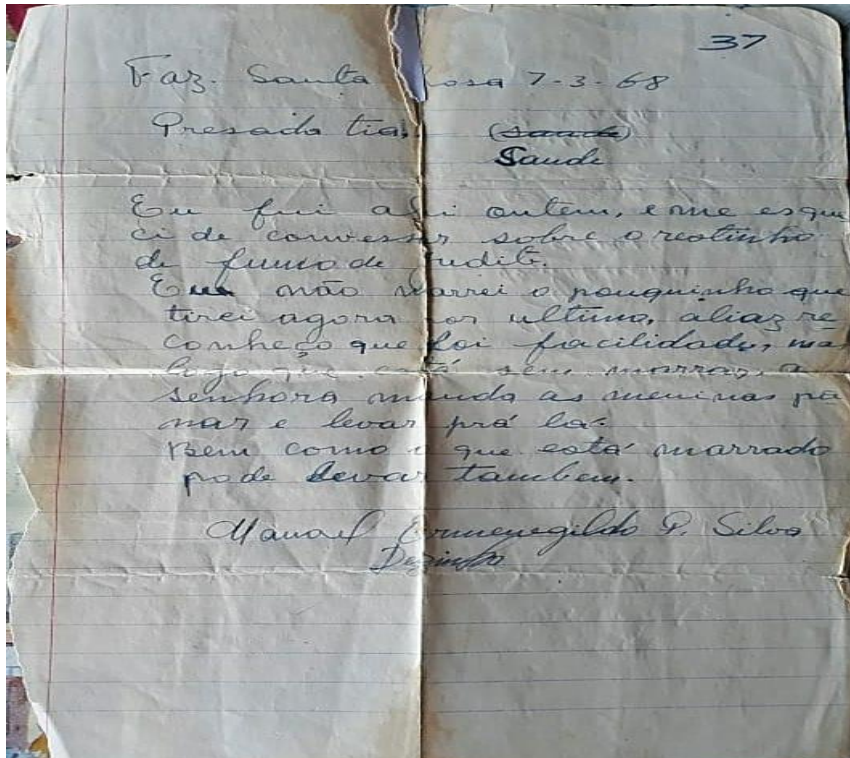
Profissão por formação: Trabalhador rural

Principais atividades:

Títulos:

Observações: Aprendeu as primeiras letras em ambiente extraescolar.

Fonte: Depoimentos concedidos por Marilene Mendes de Oliveira e Maria Mendes de Oliveira



Carta 59

AJMO. Documento contendo um fólho. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de acderno, com pautas. O folio apresenta marcas de dobras, corrosões, rasgos desgastes decorrentes do tempo.

37³¹⁰

Fazenda Santa Rosa 7- 3- 68|

Presada tia (~~saude~~)³¹¹
Saude³¹²

Eu fui ali ontem , e me esque-| ci de confessar sobre o restinho | de fumo de juditi.|
Eu³¹³ não marrei o poquinho que| tirci agora por ultimo, aliaz re-|conheço qu foi facilidade, mas | logo que está sem marrar, a |senhora manda as meninas pa-| mar e levar prá lá.|

Bem como o que está marrado | pode levar também|.

Manoel Ermenegildo P. Silva |
Dezinho|

³¹⁰ Numeração escrita na margem superior direita do fólho

³¹¹ Rasurado

³¹² Rasurado

³¹³ Rasurado

3.4 ACERVO FAMILIA ONOFRE (AFO)

REMETENTE Nº 15

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Antônio Onofre

Nome completo: Antônio Onofre dos Santos

Filiação: José Alicino Onofre dos Santos/ Maria Ermenegilda dos Santos

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria

Nacionalidade: Brasileiro

Data de nascimento: 10/10 1909

Data de falecimento: 01 de maio de 1985

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 31 anos

Estado civil: Casado

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Sabia ler e escrever.

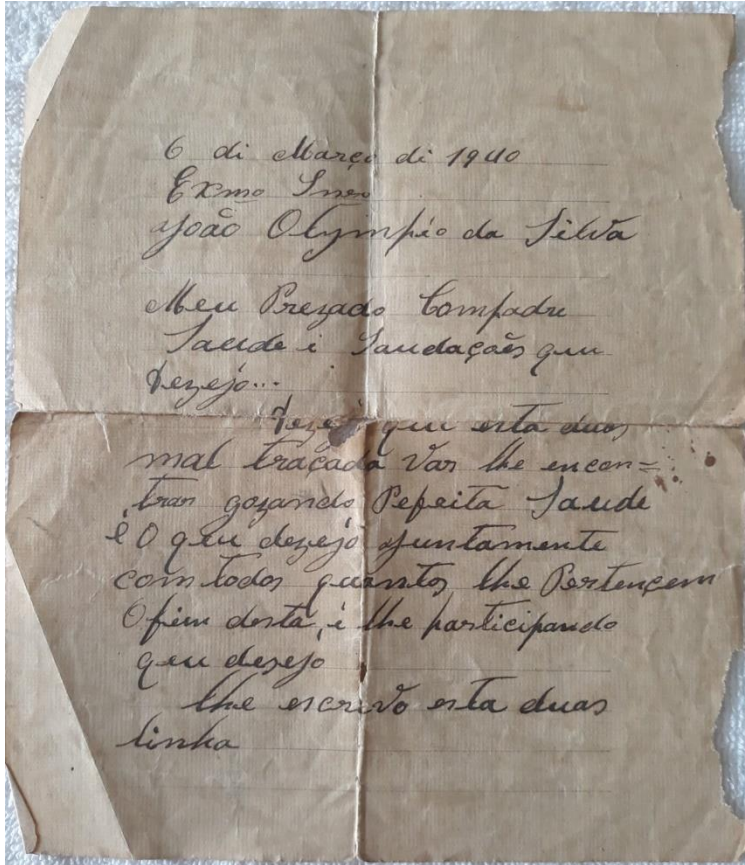
Principais atividades: Trabalhador Rural

Títulos:

Observações:

Aprendeu a ler e escrever em ambientes extraescolares.

Fonte: Depoimento concedido por Maria Santos de Jesus, filha do redator nos dias 10 de setembro de 2018 e 11 de fevereiro de 2019.



Carta 60

AAOS. Documento contendo um fólho. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. O fólho apresenta pequena corrosão ao centro. Há também marcas de dobras e com alguns rasgos nas laterais.

6 di março di 1940|
 Excelentíssimo Senhor|
 João Olympio da Silva|

Meu prezado Compadre|
 Saude i Saudações que | dezejo...|

Deze[.]³¹⁴ que esta duas | mal traçada var lhe encon-| trar gozando
 Pefeita Saude | é o que dezejo juntamente | com todos quantos | lhe pertencem|
 O fim desta é lhe participando|
 Que dezejo|
 lhe escrevo esta duas linha|

³¹⁴ O fólho encontra-se corroído dificultando a leitura.

REMETENTE N ° 16

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Zelita

Nome completo: Maria Santos de Jesus

Filiação: Maria Olímpia da Silva e Antônio Onofre

Avós paternos: José Alicino Onofre dos Santos / Maria Ermenegilda dos Santos

Avós maternos: João Olímpio da Silva/ Maria São Pedro da Silva

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 02 de novembro 1947 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 26 anos

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: 3ª série do ensino fundamental (primário)

Profissão por formação:

Principais atividades: Trabalhadora rural, Costureira, Professora.

Títulos:

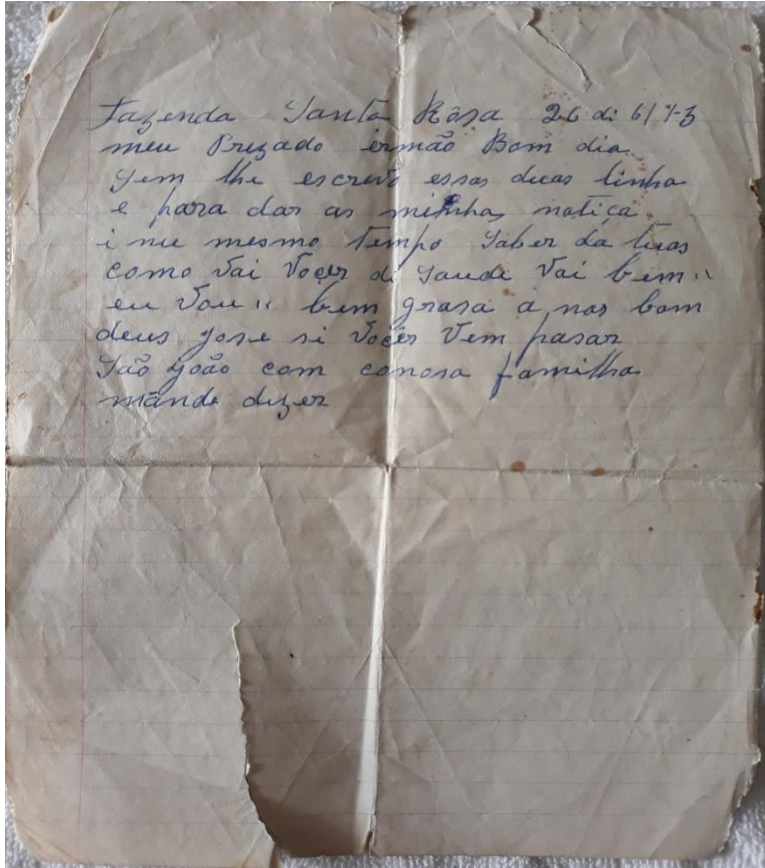
Observações:

A redatora aprendeu as primeiras letras em espaço extraescolar, com seu pai e com uma vizinha.

Trabalhou como professora do ensino primário e do MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), na década de 70.

Desempenhava esporadicamente a função de costureira.

Fonte: Depoimento concedido por Maria Santos de Jesus, filha do redator nos dias 10 de setembro de 2018 e 11 de fevereiro de 2019.

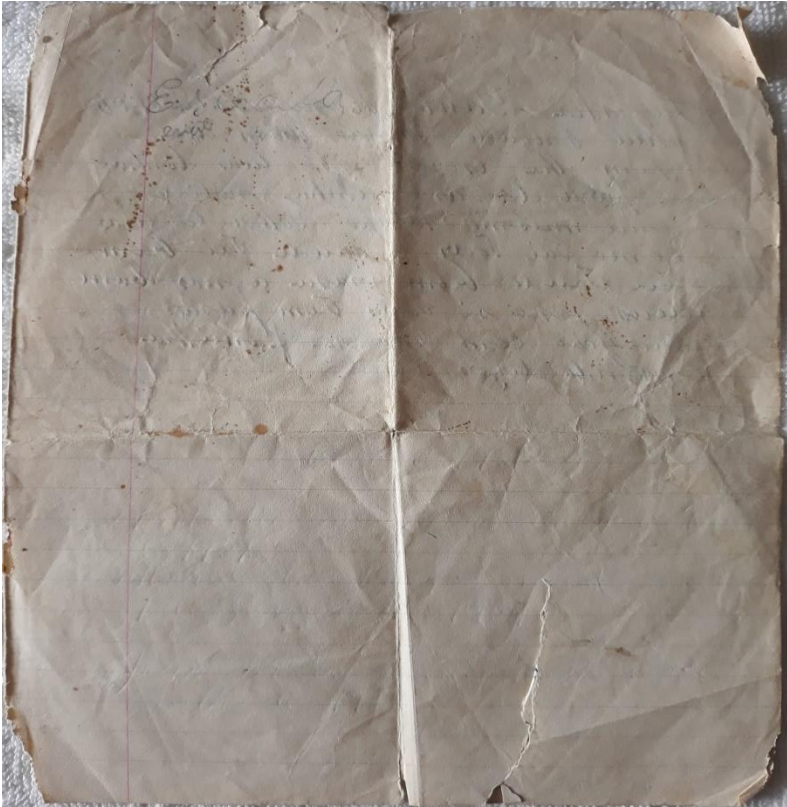


Carta 61

AAOS. Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O folio apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e com rasgos nas extremidades.

Fazenda Santa Rôsa 26 di 6/ 73|
 meu prezado irmão Bom dia| sem lhe escrevo essas duas linha| e para dar as milnhas notiça| i nu
 mesmo tempo saber da tuas | como vai voçes di saude vai bem “ |eu vou” bem grasa a nos bom |
 deus Jose si voçes vem pasar | São João com conosa familia| mande dizer³¹⁵

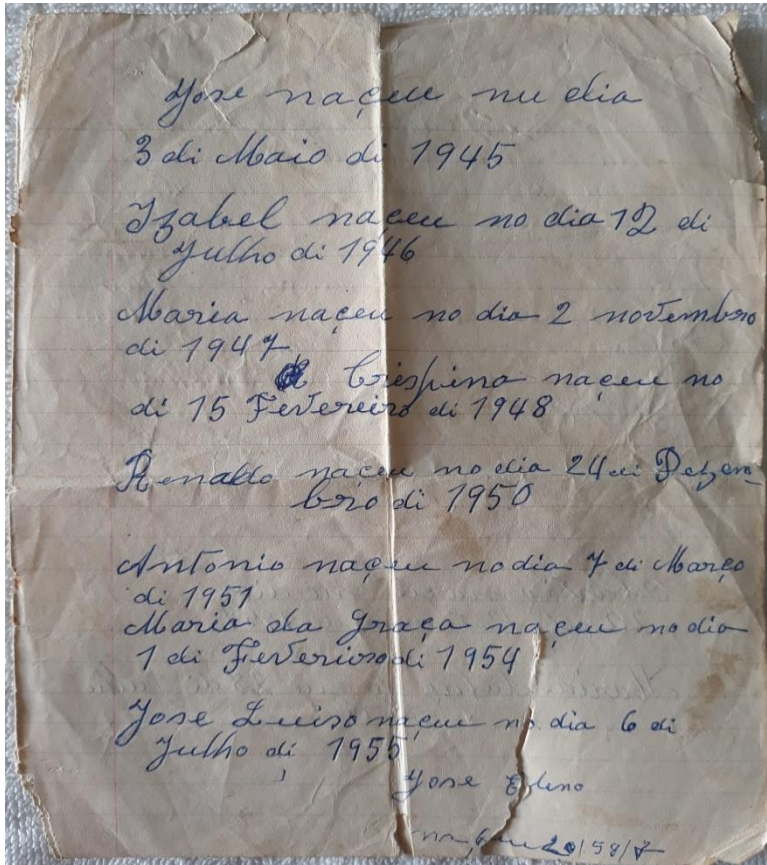
³¹⁵ Carta escrita por Maria Santos de Jesus



[fol.1v

Escrola
[??]³¹⁶

³¹⁶ Illegível



[fol.2v]

Jose nasceu nu dia | 3 di Maio di 1945|

Isabel nasceu no dia 12 di | julho di 1946|

Maria nasceu no dia 2 de novembro | di 1947|

[.]³¹⁷ Crispina nasceu no | di 15 Fevereiro di 1948|

Renaldo nasceu no dia 24 de Dezemb-| bro di 1950|

Antonio nasceu no dia 7 di Março | di 1951|

Maria da Graça nasceu no dia | 1 di Fevereiro di 1954|

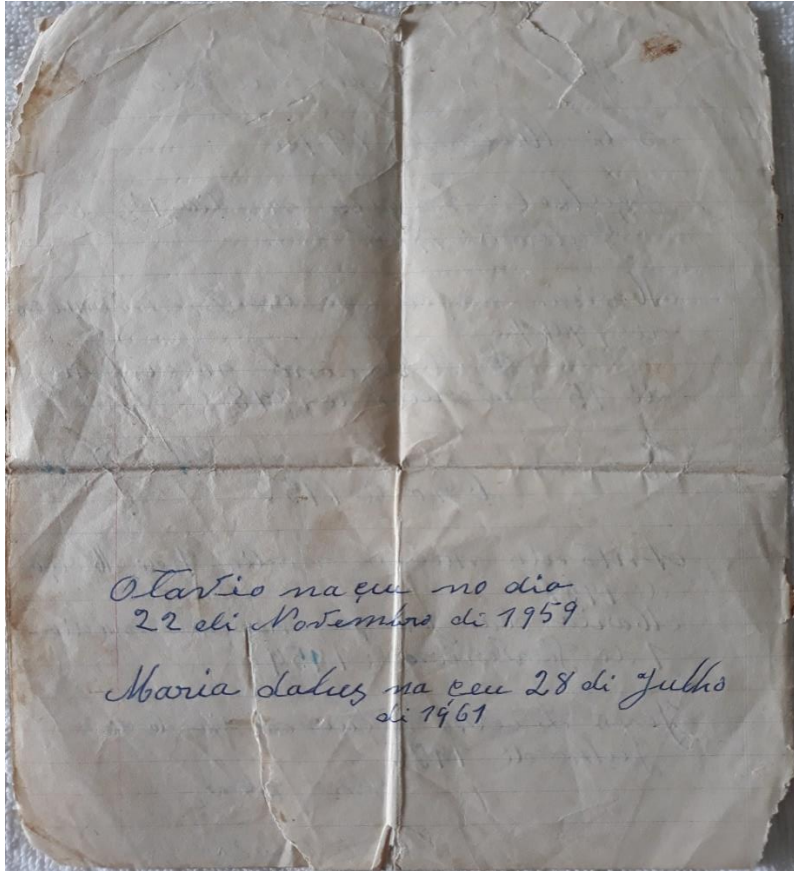
Jose Luiso nasceu no dia | 6 di | julho di 1955 |

Jose Eleno|

Nasceu 20/58/ [.]³¹⁸

³¹⁷ Rasurado

³¹⁸ Ilegível



[fol.2r]

Otavio nasceu no dia [22 de novembro de 1959]

Maria daluz nasceu 28 de julho |
de 1961|

REMETENTE Nº 17

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Izabel S. de Lima

Nome completo: Isabel dos Santos Lima

Filiação: Antônio Onofre dos Santos e Maria Olympia da Silvia

Avós paternos: José Alicino Onofre dos Santos/ Maria Ermenegilda dos Santos

Avós maternos: João Olímpio da Silva / Maria São Pedro da silva

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 12 /07/1946 **Data de falecimento:** Viva

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 42 anos

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: 4ª serie do ensino fundamental 1

Profissão por formação:

Principais atividades: Lavradora, Dona de casa.

Títulos:

Observações:

Aprendeu as primeiras letras em ambiente extraescolar com a ajuda do pai e de uma vizinha.

Morou na Fazenda Santa Rosa desde o seu nascimento até seus 30 anos quando se mudou para a cidade de Salvador, onde reside até hoje.

Fonte: Depoimento concedido por Maria Santos de Jesus, no dia 10 de setembro de 2018 e 11 de fevereiro de 2019. Foram colhidas informações também, com a filha da redatora, Rosane Lima, no dia 11 de fevereiro de 2019.

Salvador 31 de outubro 88

Minha ilustre mãe a tanto tempo
 quanto ~~te~~ eu sinto Preocupada
 com a Senhora sem saber de
 nenhuma notícia. Mais na 3ª feira
 retrazada eu estive em Crispina
 não a encontrei e Paulo disse mim
 que ela ³²⁰ ia ai na 6ª feira então
 eu deixei um recado que eu ia ai
 no dia 30 - 31 ou no dia 7 ou 8/11
 de novembro. Mais Paulo deu o
 recado errado.

mãe eu sei que a Senhora Sofre
 com a ausencia de ~~seus~~ seus filhos
 como tem um dizer uma mãe e pra
 com 100,00 filhos e 100, filhos não
 e pra uma mãe. mas mas baro
 da tristeza com esse com seu melhor
 amigo amigo fiel cincero cheio de
 compaixão de amar e de consolo o nome
 deste amigo e Jesus o Salvador ele da
 a ordem e tudo curas feito.

mãe eu mesma meo fui pra que Jesus
 esteja com uma grua muito forte
 e toro ter abuzado e cansando que
 minha baro so eu. Mãe se Deus
 quiser muito mais a inda eu vou
 lhes ver. Mãe se eu sabe
 rs que a Senhora minha faz a com
 favor eu ai lhes pedir vire

marinalva desculpe os erros

Carta 62

AAOS. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e algumas manchas

Salvador 31 de outubro 88|

Minha ilustre mãe a tanto tempo | ~~A tanto te~~³¹⁹ - eu venho preocupada | com a senhora sem saber de |
 nenhuma notícia. Mais na 3º feira retrazada eu estive em Crispina | não á encontrei e Paulo disse
 mim | que ela ³²⁰ ia ai na 6º feira então | eu deixei um recado que eu ia air | no dia 30 - 31 ou no dia
 7 ou 8/11 | de novembro. Mais Paulo deu o | recado errado.

mãe eu sei que a senhora Sofre | com a auzencia di ~~seos~~³²¹ seus filho | como tem³²² um dizer uma
 mãe é pra | cem 100,00 filhos i 100, filhos não | é pra uma mãe . mas nas hora| da tristeza com
 vesse³²³ com seu melhor | amigo amigo fiel cincero cheio di| compaxão de amar e de consolo o
 nome | deste amigo é Jesus o Salvador ele da | á ordem i tudo cerar feito. |

mãe eu mesma não foi por que Josué | estar com uma gripe muito forte | i tar tão abuzado i
 cansando que| nessa hora so eu. mae se deus | quizer neste mez a inda eu vou | lhes ver ³²⁴ mãe
 se³²⁵ se eu sobe-| sse que a senha mim fazia um | favor eu ai lhes pedir | vire
 <marinalva desculpe os erros>³²⁶

³¹⁹ Rasurado

³²⁰ Rasurado

³²¹ Rasurado

³²² Rasurado

³²³ Rasurado

³²⁴ Há neste espaço um travessão

³²⁵ Rasurado

³²⁶ Escrito verticalmente de baixo para cima na margem esquerda

[fol. 1v]
 [.]³²⁷ ~~ma~~³²⁸ loteamento jardim independência³²⁹
 pessa a Marinalva que pegue | a bíblia i leia um pouco pra | senha todo dia porque a palav-³³⁰
 palavra³³¹ de Deus é sem duvida viva | eveda³³² pra o corpo i saúde | mãe breve ~~possiveleu~~³³³
 <↑posivel> quero | ir ai conversar com a senhora | mãe eu vivo cheia de dor da | coluna na eupoca da
 lua | cheia me ataca que não é falcil | mãe José nunca mais veio | aqui depois que nóca morreo | eu e
 Faustino ja fomos lar | umas 3 vezes mas já tem | tempo – que eu não voular | mãe eu não mandei um
 arroz| integral³³⁴ pra senhora porque | eu não foi no mircado, mas seria | bom que a senhora
 providencia-| sse . Este³³⁵ arroz comum porque ele só serve pra empastar.|
 desculpe eu não ter mandado | nada pra senhora.|
 olhe eu oro pras senhora todos os | dias. como vai mariinha | marinalva Zelito nadinho i | familia e Zé. |
 pras senhora um abraço|.

Isabel Santos Lima

Qiuadra Ge³³⁶ J. tote| 4 entinga³³⁷

³²⁷ Rasurado

³²⁸ Rasurado

³²⁹ Escrito na margem superior do fólio por outro punho

³³⁰ Rasurado

³³¹ Escrito horizontalmente na margem esquerda do fólio

³³² Rasurado

³³³ Rasurado

³³⁴ Rasurado

³³⁵ Rasurado

³³⁶ Rasurado

³³⁷ Escrito na margem inferior do fólio por outro punho

3.5 ACERVO ANTÔNIO MURICY DE OLIVEIRA (AAMO)

REMETENTE Nº 18

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Guga

Nome completo: Antônio Muricy de Oliveira

Filiação: José Eulino de Oliveira/ Eulina Ferreira de Muricy

Avós paternos/ José Felix

/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 15/04/1940 **Data de falecimento:** 31/05/2013

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 47 anos. De acordo com a informante as cartas foram escritas em 1987

Estado civil: Casado

Instituição de ensino: Nível primário

Profissão por formação:

Principais atividades: Agricultor

Títulos:

Observações:

(1) Aprendeu a ler e escrever em ambiente extraescolar, com uma senhora chamada Ambrósia. Posteriormente frequentou a escola formal, concluindo o ensino primário.

Fonte: As informações foram concedidas por Analice Vieira de Oliveira nos dias 18 de maio de 2018 e 09 de maio de 2019.

Para Bine

Bine jamais irei criar problemas com
você faço estas linhas para
introduzir tudo aquilo que meu
peito sente, sou um chefe de
família que talvez no mundo é o
único que pensa e age assim, não
tenho culpa, não mudei nada, sempre
me contem amim, uma coisa te
digo, não e abraços, não e beijos
não e diversões, que para mim é o
ideal, mesmo porque não procuro
rodeios, gosto de você, gosto dos meus
filhos, gosto do meu lar, gosto das
coisas certas e corretas, talvez nunca
lembra-te que ja te beijei, talvez nunca
lembra-te que abracei, talvez esquece
que satisfiz teus gostos,
mais nada disso importa, no momento
em que vivo estou completamente
transformado como entende, em mal
espozo cheio de ciúmes cheio de complexos
cheio de maldades talvez, vire

Carta 63

ABINE. Documento contendo três fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Para Bine³³⁸

Bine jamais irei criar problemas com | você faço estas linhas para| introduzir tudo aquilo
que meu | peito sente, sou um chefe de |família que talvez no mundo e o| unico que
pença e age assim, não| tenho culpa, não mudei nada, sempre | me conheceu assim, uma
coisa te| digo, não e abraços, não e beijos| não e diversões, que para mim e o| ideal,
mesmo porque não procuro | rodeios, gosto de você, gosto dos meus| filhos gosto do
meu lar, gosto das |coisas certas e corretas, talvez nunca lembra-te que ja te beijei,
talvez nunca | lembra-te que abracei, talvez esquece| que satisfiz teus gostos, mais nada
disso importa no momento | em que vivo estou completamente | transformado como
entende, em mal espozo cheio de ciúmes cheio de complexos |cheio de maldades
talvez,| vire|

³³⁸ Carta escrita em 1987, em Coração de Maria. (Por inferência. De acordo com informações da destinatária, todas as quatro cartas escritas pelo redator Antônio Muricy de Oliveira, foram escritas no ano de 1987.)

Tudo a contrario, deixei a vida
 la fora embora tendo o direito
 como homem, apenas para concluir
 um final de uma existencia
 sadia. Bine compreenda que tenho
 3 fillws, emus filhos e o fructo
 que nos brotamos, vejamos bem
 não devemos jogar em desespero
 que eles sã inocentes e não
 tem culpa de nossa natureza
 não se combinarem, nunca te
 reclamei com desprezo, nunca te
 reclamei para abater tua moral,
 muito obrigado em julgar-me ao
 contrario, Bine, se queres ser
 feliz comigo aceite tudo que te digo
 porque sei o que faço, quero uma
 vida sadia entre marido e mulher,
 nunca tive e não faço tençã
 de firmar compromissos com outra,
 sempre encarei isto com respeito,
 sou sincero, sou capaz de agir
 uma violencia por qualquer coisa
 encaro isto com o coração

[fol. 1v]

Tudo a contrário, deixei a vida | la fora embora tendo o direito | como homem, apenas para
 concluir | um final de uma existencia | sadia, Bine compreenda que temos³³⁹ | 3 filhos, esses
 filhos e o fruto | que nos brotamos, vejamos bem | não devemos jogar em desespero | que
 eles são inocentes e não | tem culpa de nossa natureza | não se combinarem, nunca te |
 reclamei com desprezo, nunca te | reclamei para abater tua moral, | muito obrigado em
 julgar-me ao | contrario, Bine, se queres ser | feliz comigo aceite tudo que te digo | porque
 sei o que faço, quero uma | vida sadia entre marido e mulher, | nunca tive e não faço tenção
 | de firmar compromissos com outra | sempre encarei isso com respeito, | sou sincero, sou
 capaz de agir | uma violência por qualquer coisa | encaro isto com o coração |

³³⁹ Rasurado

magoado, traspasado de lanças
 com o gerreiro defende sua pátria,
 neste momento sinto-me por não ser
 compreendido, encarando as coisas
 se destruindo aos poucos por
 causa de duas pessoas conciente,
 e ao mesmo tempo por temperamento
 de nevorsismo destruindo uma
 felicidade, por tanto leia esta
 carta procure compreender, esqueça
 do passado, e vamos reviver um
 futuro feliz, criar nossos filhos
 educa-los isso e que importa.
 repito, você talvez julga-me de mim,
 que estou te maltratando, que estou
 fazendo mal juízo, este enganado,
 procuro explicar, daí vem seu mau
 pensamento de encontro e surge o
 conflito, sempre tolerei porque ainda
 existe uma confiança de mim
 para você, caso contrário,
 fulminara essa situação uma vez
 por toda e daí em diante levaria
 a vida em sacrificio

[fol. 1r]

Magoado, traspasado de lançar | com o gerreiro³⁴⁰ defende sua pátria, | neste momento sinto-me por não
 ser | compreendido, encarando as coisas | se destruindo aos poucos³⁴¹ por | causa de duas pessoas
 conciente, | e ao mesmo tempo por temperamento | de nevorsismo destruindo uma | felicidade, por tanto
 leia esta | carta procure compreender, esqueça | do passado e vamos reviver um | futuro feliz, criar nossos
 filhos | educa-los isso e que importa. |
 repito, você talvez julga-me de mim, | que estou te maltratando, que estou | fazendo mal juízo, esta
 enganada | procuro explicar, daí vem seu mau | pensamento de encontro surgir o | conflito, sempre
 tolerei porque ainda | existe uma confiança de mim | para você, caso contrário, | fulminara essa situação
 uma vez | por toda e daí em diante levaria | a vida em sacrificio |

³⁴⁰ Rasurado

³⁴¹ Rasurado

Bine, se tens um ideia diferente para conigo, peço diante de uma simples palavra que decida, mas atormente a vida de vários existente em uma só vida que e a minha, esqueça das coisas que não me agrada, e acredite em mim, siga-me meu modo de viver que será o mais correto, conforme-se com essa união que Deus colocou-me porque sabe o que fez, a nossa maior riqueza e nossos filhos, vamos respeitar, porque somos os único culpado. Tolere-me assim mesmo, porque nasci assim! mas sei, mudarei um dia quando chegar o final que é a morte, dai tudo desaparece e deixo a vida para todos seguir como quera, espero que com pequenas palavras entenda, e conserve, mas que^oouvir respostas para não ser confrontado.

[Assinatura]

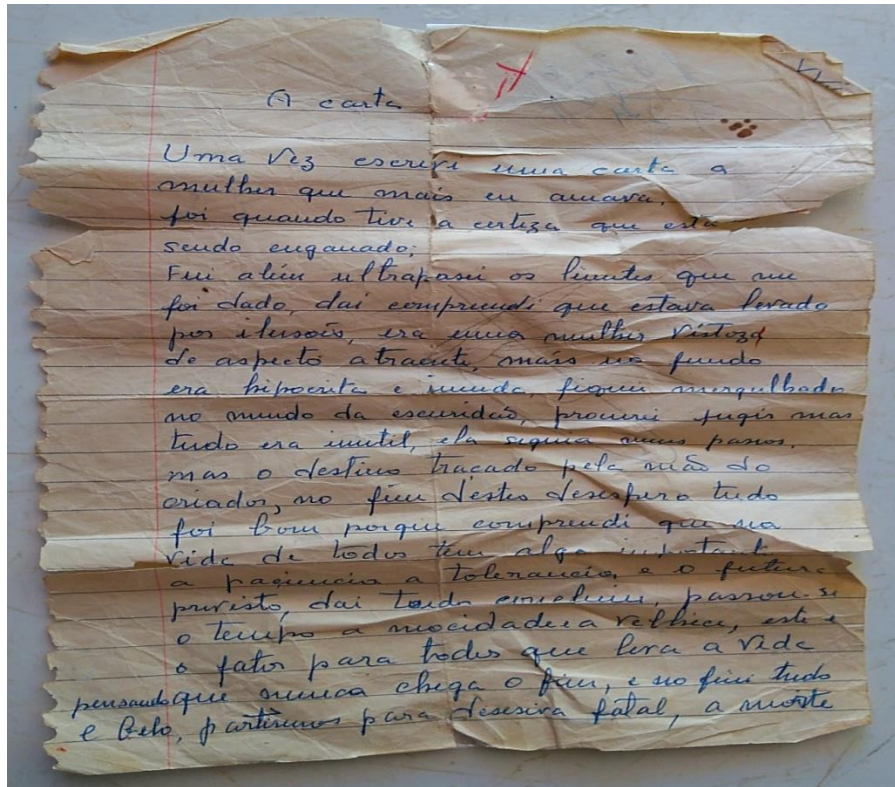
Carta 64

ABINE. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.

Bine, se tens uma ideia diferente| para comigo, peço diante de uma| simples palavra que decida,| não atormente a vida de vários | existente em uma só vida que | e a minha, esqueça das coisas que | não me agrada, e acredite em mim,| siga-me meu modo de viver que | será o mais correto, conforme-se | com essa união em que Deus | colocou-me porque sabe o que fez, | a nossa maior riqueza e nossos | filhos, vamos respeitar, porque | somos os único culpado. |

Tolere-me assim mesmo, porque | nasci assim! não sei, mudarei |um dia quando chegar o final | que é a morte, dai tudo desaparece |e deixo a vida para todos seguir | como quera, espero que com | pequenas palavras entenda, e| conserve, não que<↑ro> ouvir respostas |para não ser confrontado. |

Guga³⁴²



Carta 65

ABINE. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras, alguns riscos, pequenas manchas e rasgado em suas extremidades.

A carta

Uma vez escrevi uma carta a |mulher que mais eu amava,| foi quando tive a certeza que esta[.]³⁴³ |sendo enganado.

Fui além ultrapasei os limites que me |foi dado, dai compreendi que estava levado | por ilusões, era uma mulher vistosa | de aspecto atraente, mais no fundo | era hipócrita e imunda, fiquei mergulhado | no mundo da escuridão, procurei fugir mas | tudo era inútil, ela seguia meus passos, | mas o destino traçado pela mão do | criador, no fim destes desespero tudo | foi bom porque compreendi que na | vida de todos tem algo importante³⁴⁴ a paciência a tolerância e o futuro | previsto daí, tudo concluiu, passou-se | o tempo a mocidade e a velhice, este e | o fator para todos que leva a vida | <pensando>³⁴⁵ que nunca chega o fim, e no fim tudo | <e belo>³⁴⁶ partiremos para a desesiva fatal, a morte³⁴⁷

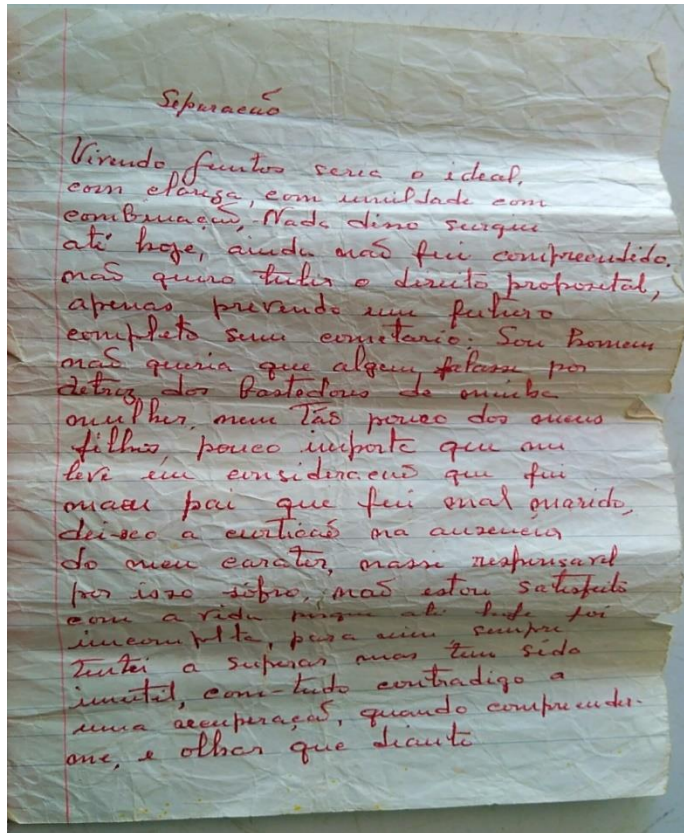
³⁴³ O local encontra-se rasgado

³⁴⁴ Pouco visível

³⁴⁵ Escrito horizontalmente na margem esquerda do fôlio

³⁴⁶ Escrito horizontalmente na margem esquerda do fôlio

³⁴⁷ O fôlio apresenta marcas de dobras, riscos de lápis e caneta, manchas e rasgos



Carta 66

ABINE. Documento contendo um fólio. Escrito em tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio encontra-se amassado, com marcas de dobras, manchas e pequenos rasgos nas laterais

Separação

Vivendo juntos seria o ideal, | com clareza, com umildade com | combinação. Nada disso surgiu | até hoje, ainda não fui compreendido. | não quero tulir o direito proposita, | apenas prevendo um futuro | completo
Sem comentário: Sou homem | não queria que algem falasse por | detraz dos bastedores de minha | mulher, nem tão pouco dos meus | filhos, pouco importa que nu | leve em consideração que fui | mau³⁴⁸ pai que fui mal marido, | dei-xo a curtição na ausencia | do meu carater, nassi responsavel | por isso sófro, não estou Satisfeito | com a vida porque até hoje foi | incompleta, para mim çempre | tentei a Superar mas tem Sido | inútil, com- tudo contradigo a | uma recuperação, quando compreender- | me, e olhar que diante |

³⁴⁸ Rasurado

3.6 ACERVO VALDEMIRA NOGUEIRA MARTINS ARAÚJO (AVNMA)

REMETENTE Nº 19

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Zélia Nogueira Martins

Nome completo: Maria Zélia Nogueira Martins

Filiação: Vicente Martins de Jesus
Maria Nogueira Martins

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 1/ 10/ 1954 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: 4^a série do antigo primário

Profissão por formação:

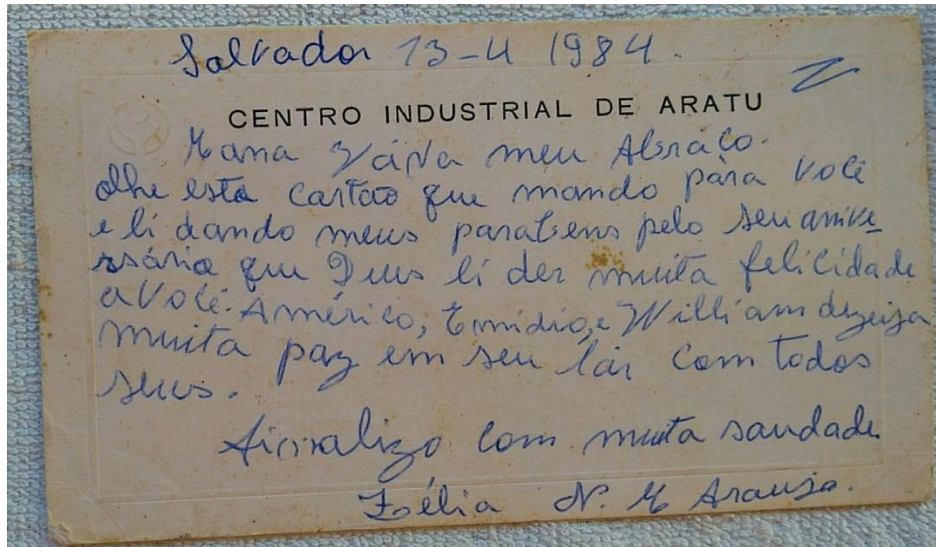
Principais atividades: desempenhou a atividade de costureira

Títulos:

Observações:

Reside em Salvador desde 1981, quando casou.

Fonte: informações cedidas por Valdemira Nogueira Martins

**Carta 67**

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão. O fôlio apresenta pequenas manchas.

Salvador 13-4 1984|

[.]³⁴⁹

CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU³⁵⁰

Mana Váva meu abraço|
 olhe este [...] ³⁵¹ cartão que mando para você | e li dando meus parabens pelo seu
 anive-| rsário[...] ³⁵² que Deus li der muita felicidade | a você. Américo, Emídio, e
 William dezeija | muita paz em seu lar com todos| seus. |

finalizo com muita saudade [.]|

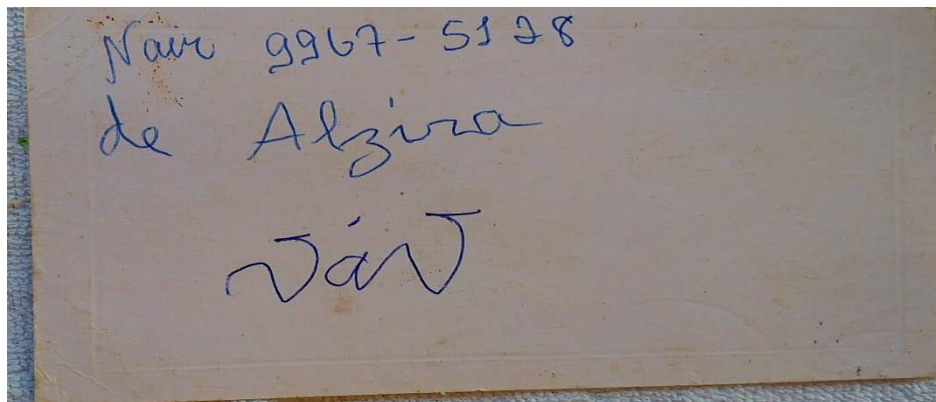
Zélia Nogueira Martins Araujo.|

[fol. 1v]

Nair 9967-5128

de Alzira

váv

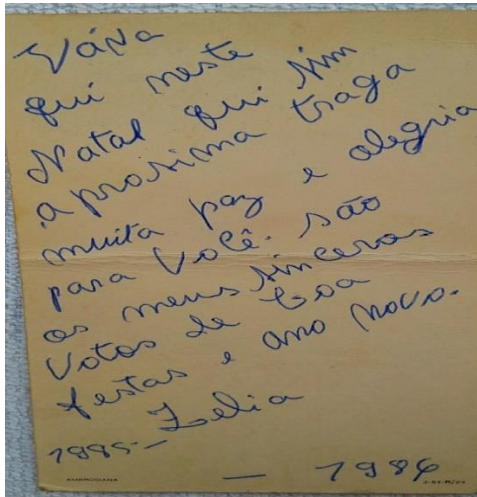


³⁴⁹ Há um risco de caneta azul à direita e acima da inscrição “ARATU”

³⁵⁰ Encontra-se timbrado um símbolo e a seguinte inscrição: “CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU”

³⁵¹ Na palavra este, o último “e” encontra-se grafado sobre a letra “a”

³⁵² Na palavra aniversário o primeiro “r” encontra-se grafado sobre a letra “s”



Carta 68

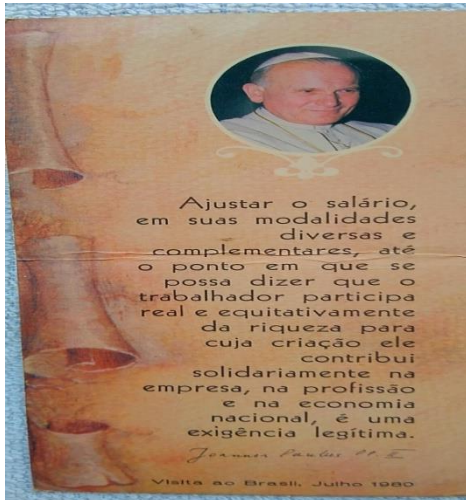
AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

Váva|
qui neste|
Natal qui sim|
aprosima traga|
muita paz e alegria|
para você. são|
os meus sinceros |
votos de boa|
festas e ano novo.|
1985 - Zélia
____1986|

AMBROSIANA³⁵³

J-57-R/23³⁵⁴

[fol. 1v]



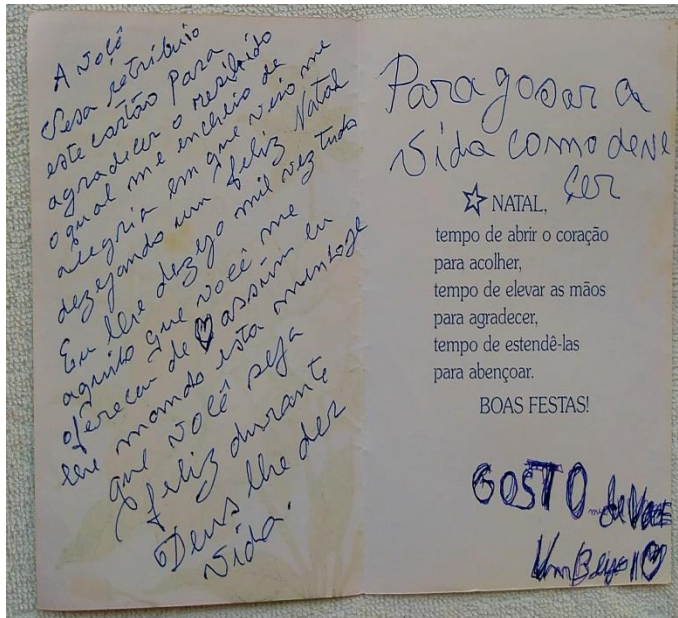
Ajustar o salário,
Em suas modalidades
Diversas e
Complementares, até
O ponto em que se
Possa dizer que o
Trabalhador participa
Real e equitativamente
da riqueza para
cuja criação ele
contribui
solidariamente na
empresa, na profissão
e na economia
nacional, é uma
exigência legítima.

João Paulo II
Visita ao Brasil, julho 1980³⁵⁵

³⁵³ Encontra-se timbrado na margem inferior esquerda a palavra: “AMBROSIANA”

³⁵⁴ Encontra-se timbrado na margem inferior direita o código: J-57-R/23

³⁵⁵ No cartão, há uma mensagem timbrada, atribuída ao Papa João Paulo II



Carta 69

AVNMA. Documento contendo um fôlio.
Escrito com tinta azul, em papel Cartão.

A voçê |³⁵⁶
Nesa retribuío|
este cartão para|
agradecer o resibido|
o qual me encheio de|
alegria em que veio me|
dezejando um feliz Natal|
Eu lhe dezejo mil vez tudo|
aquilo que você me |
ofereceu de ♥ assim eu|
lhe mando esta mensaje|
que você seja|
feliz durante|
Deus lhe der|
vida|

Para gosar a
vida como deve
çer



tempo de abrir o coração
para acolher,
tempo de elevar as mãos
para agradecer,
tempo de estendê-las
para abençoar.
BOAS FESTAS!³⁵⁷

GOSTO de VocE
Um Beijo I ♥

Sonhar, apesar das desilusões.
Caminhar, apesar dos obstáculos.
Lutar, apesar das barreiras.
Acreditar, acima de tudo.³⁵⁸



³⁵⁶ Escrita por Maria Zélia em 1987, em Salvador. (por inferência)

³⁵⁷ Mensagem natalina timbrada no cartão

³⁵⁸ Mensagem timbrada no cartão

REMETENTE N° 20

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Madalena

Nome completo: Madalena Nogueira Martins

Filiação: Vicente Martins Nogueira
Maria nogueira Martins

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 3 de fevereiro de 1951 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: 4ª série do antigo primário

Profissão por formação:

Principais atividades: Dona de casa

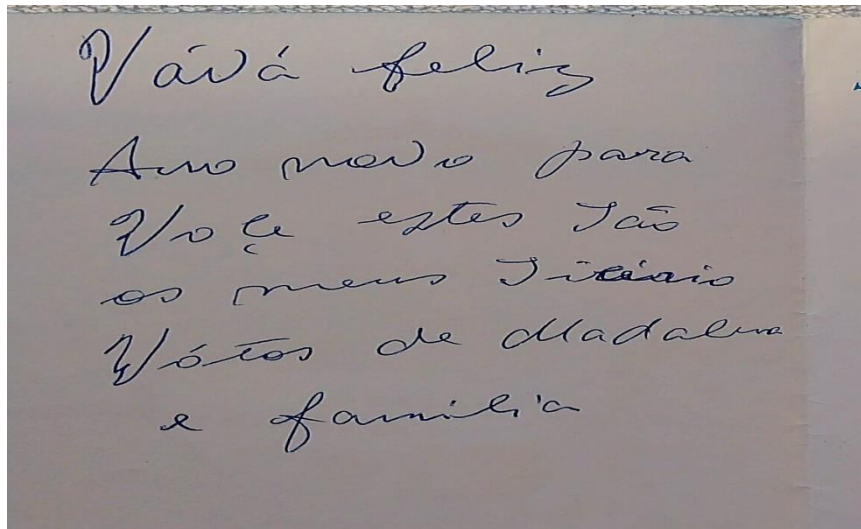
Títulos:

Observações:

A redatora estudou até a 4ª série em uma escola que fora fundada em sua residência. Local onde inúmeras crianças foram alfabetizadas.

Antes de fundar esta escola a redatora já havia frequentado outras escolas semelhantes, no entanto, por curtos períodos, devido, sobretudo, a falta de professores.

Fonte: Informações cedidas por Valdemira Nogueira Martins



Carta 70

AVNMA. Documento contendo um fólho. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

Vává felíz|

Ano novo para|

Voçe estes São os meus Sicerío |...||³⁵⁹

Vótos de Madalena e |

Família³⁶⁰

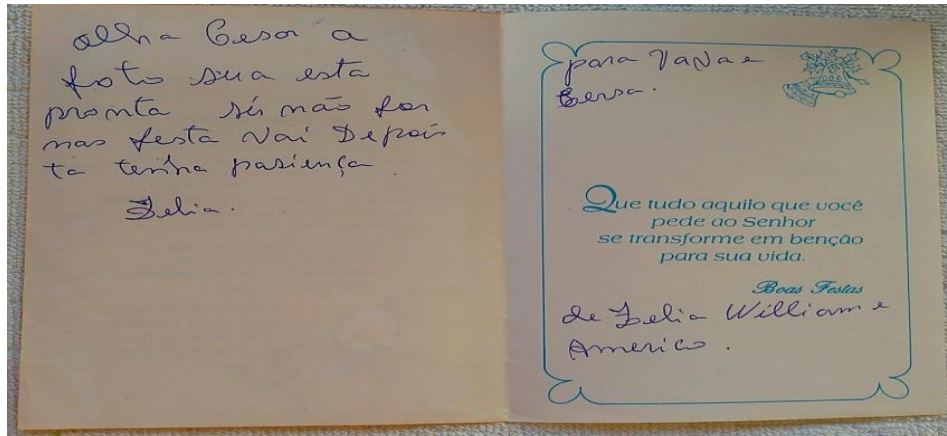


Oração de São Francisco³⁶¹

³⁵⁹ Parte da palavra está encoberta com uma segunda camada gráfica

³⁶⁰ Escrita em 1990, no distrito do retiro, Coração de Maria. (por inferência)

³⁶¹ Mensagem timbrada no cartão



Carta 71

AVNMA. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em, papel cartão

Para vava e Cesa.³⁶³

olha Cesa a|
foto sua esta|
pronta sí não for |
nas festa vai Depois|
ta tenha paciência|

Que tudo aquilo que você
pede ao Senhor
Se transforme em benção
para sua vida.

Boas Festas

Zelia.³⁶²

de Zelia³⁶⁴ William e
Americo

[fol.1v]



Oração de São Francisco

Senhor, fazei-me um instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar do que ser consolado,
Compreender do que ser compreendido;
Amar do que ser amado.

Pois é dando que se recebe.
é perdoando que se é perdoado,
é morrendo que se vive para
A VIDA ETERNA.³⁶⁶

1021³⁶⁵

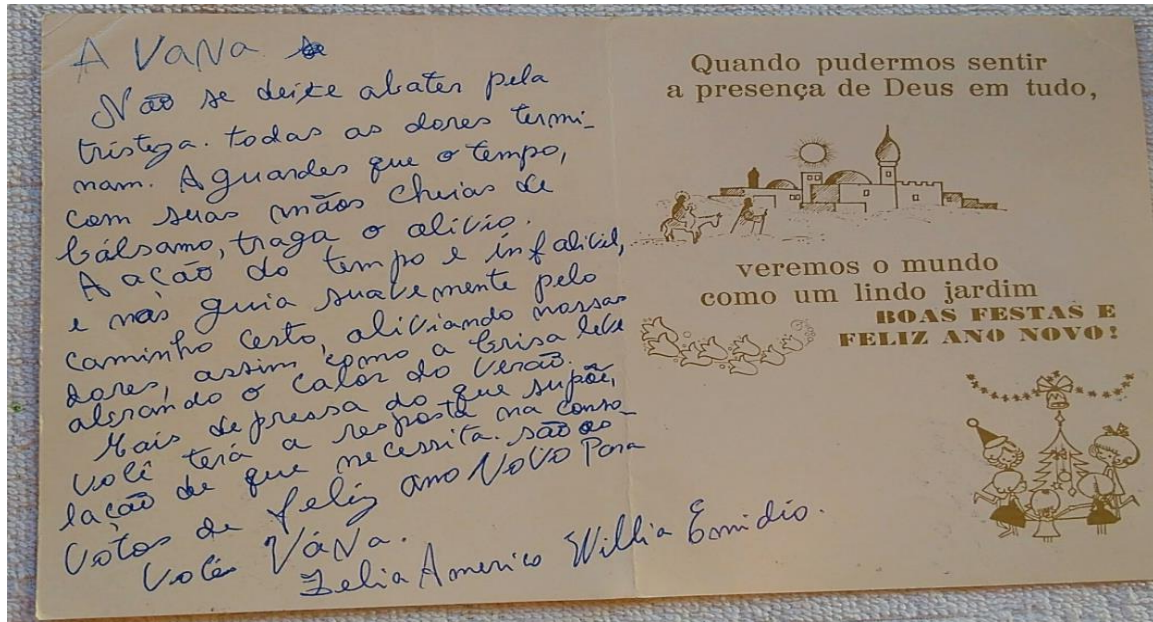
³⁶² A letra “Z” está sobre outra letra

³⁶³ A letra “C” está sobre a letra “s”

³⁶⁴ Escrita em 1990 (Por inferência)

³⁶⁵ Numeração timbrada no cartão

³⁶⁶ Oração de São Francisco timbrada no cartão



Carta 72

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

A vava |³⁶⁷ se-³⁶⁸

Não se deixe abater pela Tristeza. todas as dores termi-|nam. Aguardes que o tempo,| com suas mãos cheias de bálsamo, traga o alívio. |

A ação do tempo e infalível, | e nos guia suavemente pelo |Caminho certo, aliviando nossas| dores, assim como a brisa leve | abranda o calor do verão | Mais depressa do que supõe, você terá a resposta na conso-|lação de que necessita. são os votos de feliz ano novo para | você Vává. |

Zelia Americo Willia Emidio

Quando pudermos sentir a presença de Deus em tudo,

veremos o mundo como um lindo jardim³⁶⁹

**BOAS FESTAS E
 FELIZ ANO NOVO!**



³⁶⁷ Escrita em 1985 (Por inferência)

³⁶⁸ Rasurado

³⁶⁹ Há o fôlio timbrada uma mensagem natalina

REMETENTE N° 21

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Margarete Martins

Nome completo: Margarete Nogueira Martins

Filiação: Madalena Nogueira Martins

Manuel Martins dos Santos

Avós paternos

/maternos: Vicente Martins Nogueira/ Maria Nogueira Martins

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 24 de janeiro de 1972 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): Aproximadamente 23 anos

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: 8^a série

Profissão por formação:

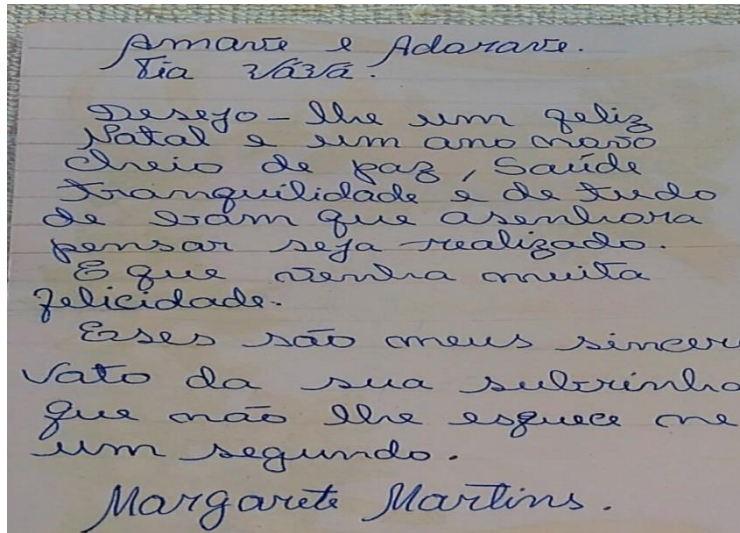
Principais atividades: Autônoma

Títulos:

Observações:

Reside em Camaçari desde 1997

Fonte: Informações cedidas por Valdemira Nogueira Martins



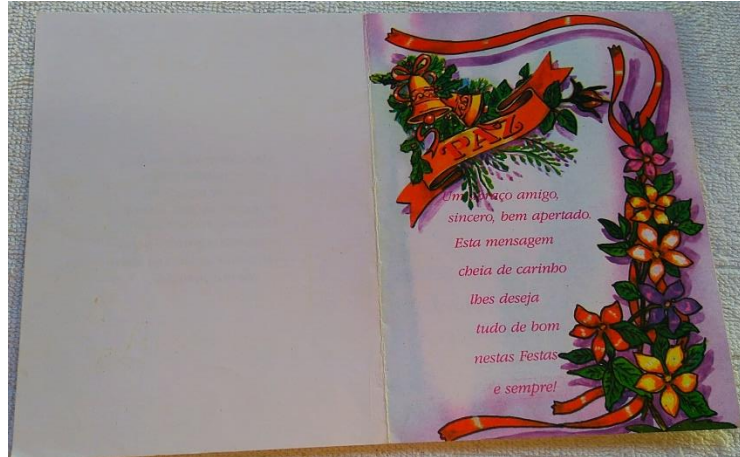
Carta 73

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas.

Amave e Adorave. |
Tia VáVá³⁷⁰.

Desejo-lhe um feliz |Natal e um ano novo|
cheio de paz, Saúde | tranquilidade e de tudo|
de bom que asenhora| pensar seja realizado. |
E que venha muita| felicidade. |
Eses são meus sincero |voto da sua subrinha|
que não lhe esquece ne| um segundo. |

Margarete Martins.



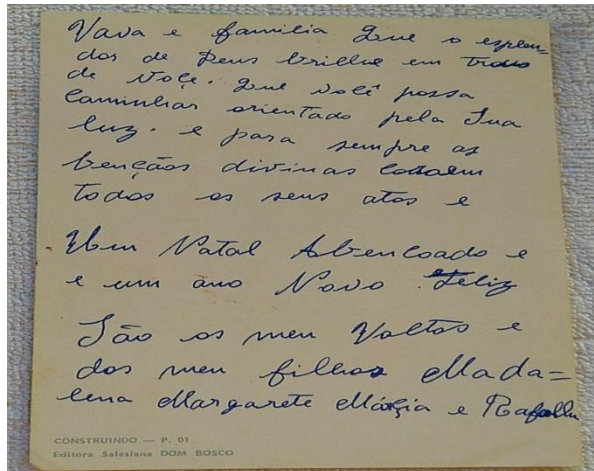
Um abraço amigo,
Sincero, bem apertado.

Esta mensagem
Cheia de carinho

Lhes deseja
Tudo de bom
Nestas festas
E sempre!³⁷¹

³⁷⁰ Escrita em 1990 (Por inferência)

³⁷¹ Mensagem natalina timbrada no cartão



Carta 74

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

Vava³⁷² e familia que o esplendor de Deus brilhe em trono|...|³⁷³ de voçê. que você possa | caminhar orientado pela Sua| luz. e para sempre as| bênçãos divinas coroaem|...|³⁷⁴ os seus atos e |

Um Natal Abençoado e |um ano Novo feliz|³⁷⁵

São os meu Voltos e | dos meu filhas Mada=| lena Margarete Márcia e Rafaela|³⁷⁶

CONSTRUINDO - P. 01
Editora Salesiana
na DOM BOSCO³⁷⁷



**Diante
Da natureza
Compreendo
A simplicidade
Do amor.**³⁷⁸

³⁷² Escrita em 1985 (Por inferência)

³⁷³ Parte da palavra está encoberta por uma segunda camada gráfica

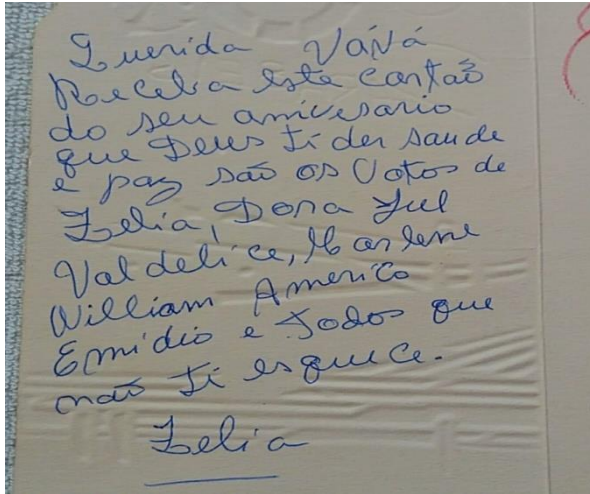
³⁷⁴ Parte da palavra está encoberta por uma segunda camada gráfica

³⁷⁵ Rasurado

³⁷⁶ Rasurado

³⁷⁷ Há no fôlio um timbre que identifica a editora

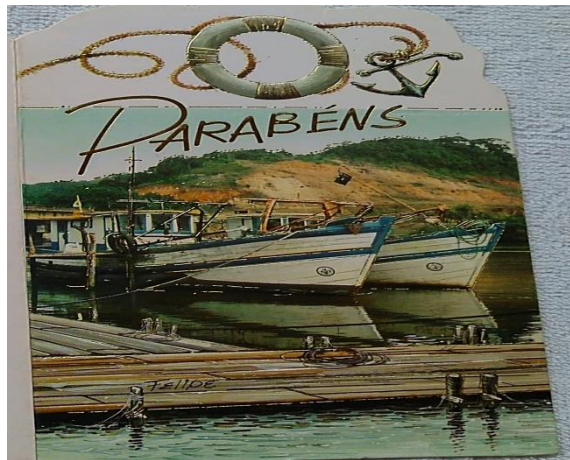
³⁷⁸ Mensagem timbrada no fôlio



Carta 75

AVNMA. Documento contendo um fólio.
Escrito com tinta azul, em papel cartão.

Querida Vává³⁷⁹
Receba este cartão |
do seu aniversário |
que Deus tí der saude|
e paz são os votos de|
Zelia, Dora jul|
Valdelice, Marlene|
William Americo
Emidio e Todos que|
Não tí esquece.|
Zelia



Parabéns

³⁷⁹ Escrita em 1989. (Por inferência)

REMETENTE N ° 22

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Rizonete Nogueira Martins

Nome completo: Rizonete Nogueira Martins

Filiação: Agemiro Nogueira Martins

Ana de Jesus Nogueira Martins

Avós paternos/ Vicente Martins Nogueira/ Maria Nogueira Martins

Maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 48- 49 anos (aproximadamente) **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): Aproximadamente 20 anos

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: 4ª série do antigo primário

Profissão por formação:

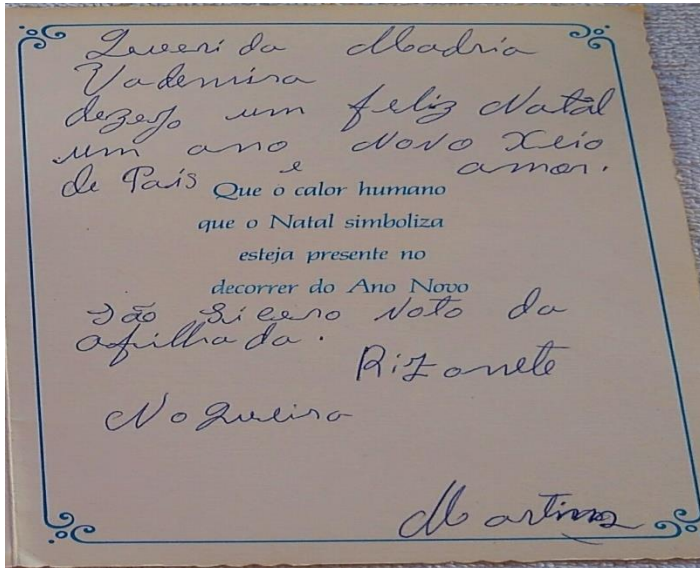
Principais atividades:

Títulos:

Observações:

Reside em Feira de Santana a aproximadamente 15 anos

Fonte: Informações cedidas por Valdemira Nogueira Martins



Carta 76

AVNMA. Documento contendo um fólho. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

querida Madria³⁸⁰
Valdemira|
dezejo um feliz Natal|
um ano Novo xeio| de Pais e amor.|

Que o calor humano
Que o Natal simboliza
esteja presente no
decorrer do Ano Novo³⁸¹

são sícero voto da|
afilhada. |

RiZonete|

Nogueira|

Martins|

Boas festas



³⁸⁰ Escrita em 1992 (Por inferência)

³⁸¹ Há no folio timbrada uma mensagem natalina

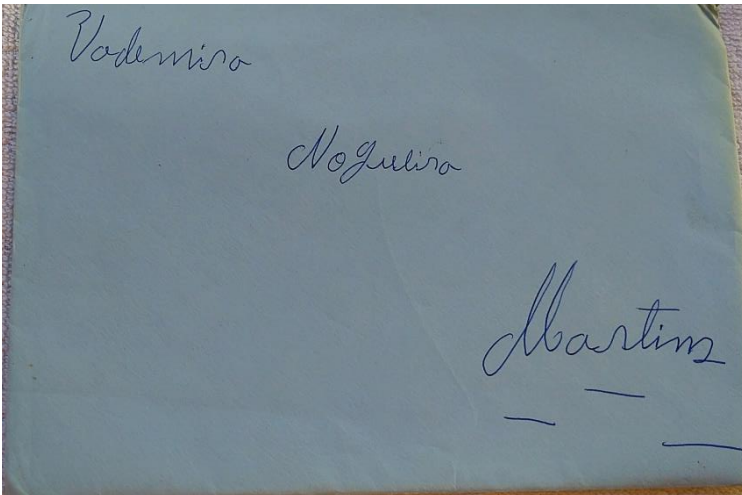


Envelope cartão 76

Rizonete

Nogueira

Martins



Valdemira|

Nogueira|

Martins|

REMETENTE N° 23

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Ana de Jesus Nogueira Martins

Nome completo: Ana de Jesus Nogueira Martins

Filiação:

Avós paternos/maternos

Naturalidade: coração de Maria **Coração de Maria Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 1939 (Data aproximada) **Data de falecimento:** (aproximadamente há 15, 18 anos). De acordo com a informante, a redatora, se estivesse viva, tinha em média 80 anos, mesma idade da informante.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casada

Instituição de ensino: 4ª série do antigo primário

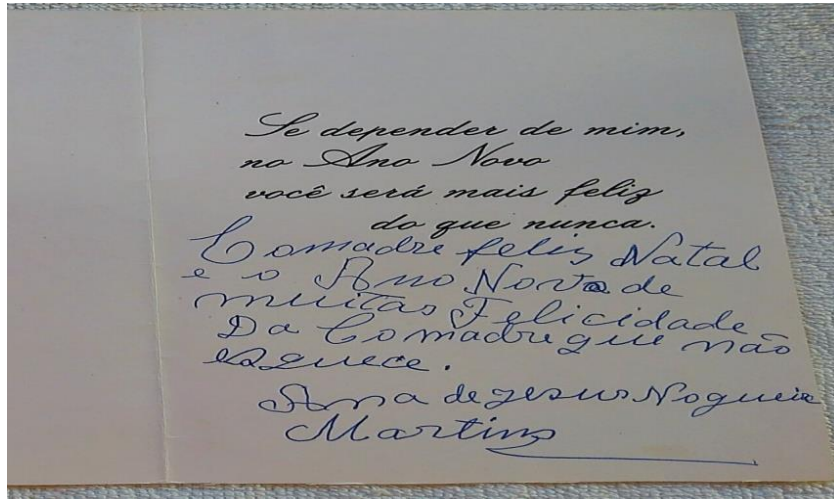
Profissão por formação:

Principais atividades: Dona de casa, lavradora.

Títulos:

Observações:

Fonte: Depoimento concedido por Valdemira Nogueira Martins Araújo no dia nos dias 18 de maio de 2018 e 16 de março de 2019.



Carta 77

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

*Se depender de mim,
no Ano Novo
você será mais feliz
do que nunca.*³⁸²

Comadre³⁸³ feliz Natal|
E o Ano Novo|...|³⁸⁴ de|
muitas Felicidade|
Da Comadre que não||
esquece.|
Ana de Jesus Nogueira|
Martins _____|



Feliz Natal

♥
AMBROSIANA
Cartões e Convites³⁸⁵

³⁸² No fôlio há uma mensagem natalina timbrada

³⁸³ Escrita em 1993. (Por inferência)

³⁸⁴ O segundo 'o' da palavra 'Novo' está sobre uma primeira camada gráfica

³⁸⁵ Mensagens timbradas no cartão.

REMETENTE N°24

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Dora

Nome completo: Doraci Nogueira Martins

Filiação: Emídio Martins / Rosinha

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 23/ 07/ 1932 **Data de falecimento:** viva

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: solteira

Instituição de ensino: 4ª série do antigo ensino primário

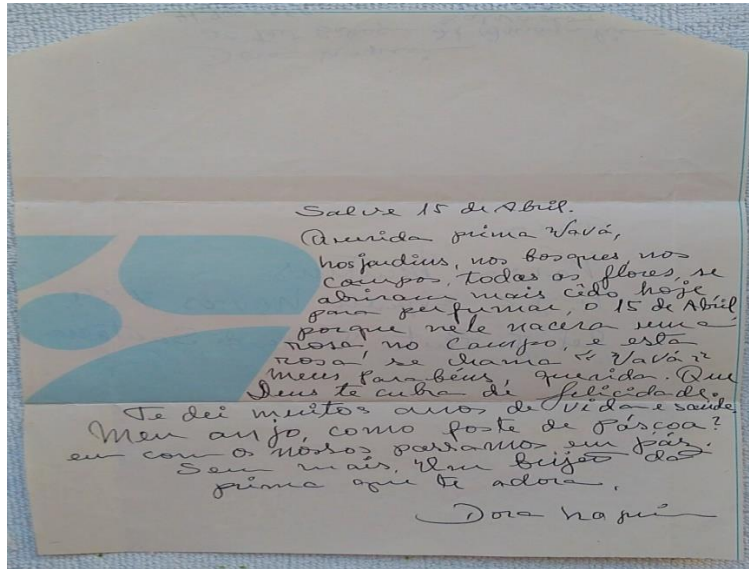
Profissão por formação:

Principais atividades: Trabalhou como caixa em uma padaria em salvador

Títulos:

Observações: Mora em Salvador há muitos anos

Fonte: Valdemira Nogueira Martins

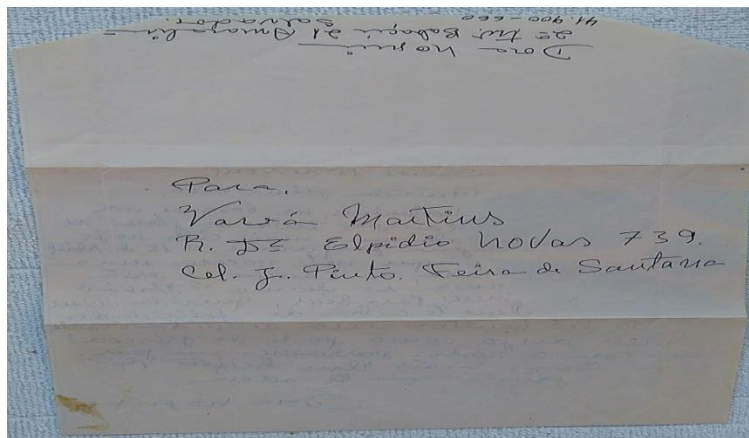
**Carta 78**

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, sem pautas.

Salve 15 d Abril³⁸⁶.

Querida prima Vavá, | nos jardins, nos bosques nos | campos todas as flores, se | abrirem mais cedo
 hoje | para perfumar, o 15 de Abril | porque nele nacera uma | rosa, no campo, e esta | rosa se chama.
 "Vavá" | meus parabéns, querida. Que | Deus te cubra de felicidade. | te dei muitos anos de vida e
 saúde. | Meu anjo, como foste de páscoa? | eu com os nossos passamos em paz. | Sem mais , um beijo
 da prima que te adora. |

Dora Nogueira



[fol.1v]

Dora Nogueira |
 2ª travessa babaçu 21 Amaralina |
 41.900-660 Salvador³⁸⁷ |

Para |
 Vavá Martins |
 Rua Doutor Elpidio novas 739. |
 Coronel José Pinto Feira de Santana |

³⁸⁶ Escrita em 1995. (Por inferência)

³⁸⁷ Escrito no sentido inverso do fôlio

Vávia
 Vamos ama
 a Vida Por-que na
 Vida Deus no ama
 So Deus que nois
 da Foça e Paz para
 nois Vencer todas
 as Deficolidade que
 nois encontramos
 Deus Nois um Felis
 Natal e um Prospero
 1993 Muito Feliz.
 Madalena Martins

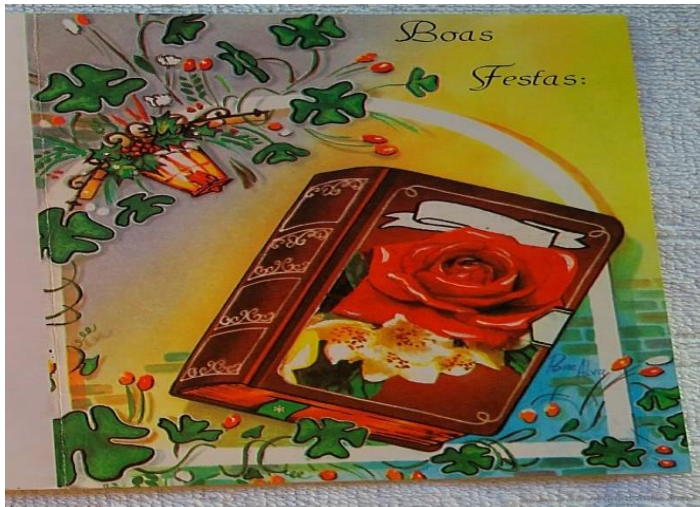
Carta 79

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

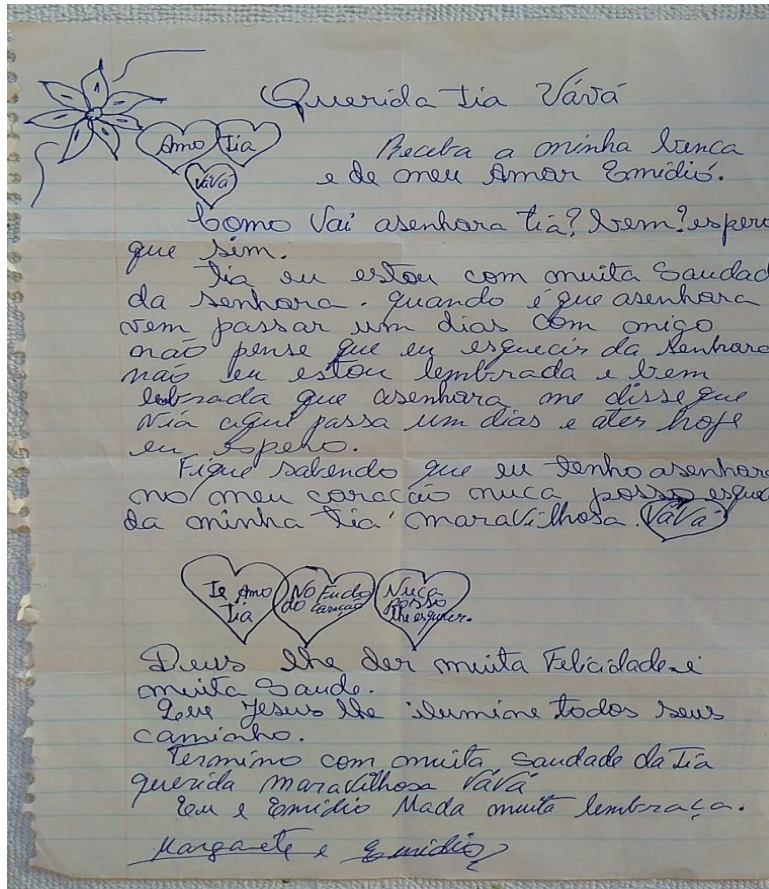
Vávia³⁸⁸
 Vamos ama|
 a Vida Por- que na |
 Vida Deus no ama|
 So Deus que nois|
 da Foça e Paz para|
 nois Vencer todas|
 as Deficolidade que|
 no<↑i>s encontramos |
 Deus Nois <↑der> um Felis|
 Natal e um Prospero|
 1993 Muito Feliz.|

Madalena Martins

Boas
 Festas



³⁸⁸ Escrita em 1992.(Por inferência)



Carta 80

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito em tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

* Querida tia vavá³⁸⁹

♥♥ <amo tia vavá>³⁹⁰ Receba a minha bença |e de meu Amor Emídio.|

♥

Como vai asenhora tia? bem? espero |que sim.|
tia eu estou com muita Saudade| da senhora | quando é que asenhora| vem passar um dias com migo | não pense que eu esqueci da senhora| não eu estou lembrada e bem |lebrada que asenhora me disse que | via aqui passa um dias e ater hoje | eu espero.|

Fique sabendo que eu tenho asenhora | no meu coração nuca posso esquecer| da minha tia maravilhosa. ♥< vavá>³⁹¹

♥♥♥ te amo | no fundo | nuca

Tia| do coração| posso| esquecer.|

Deus lhe der muita felicidade e |muita Saude.|

Que Jesus lhe ilumine todos seus |caminho.|

Termino com muita Saudade de tia | querida maravilhosa vavá|

Eu e Emídio Mada muito lembrança.|

Margarete e Emídio

³⁸⁹ Escrita em 1993. (Por inferência)

³⁹⁰ Dizeres escrito dentro, consecutivamente, dos corações

³⁹¹ Dizer escrito dentro, consecutivamente, dos corações

Salvador 18 de junho 1994
 Vava e Cesar
 Tudo - bom

Olhe aqui todos esta na paz do Senho espero que todos esteja bem.
 Olhe eu estou com vontade de ir no Casamento de Elionete, Dora Dona jul Conceição vai comigo não sei cir da para nois [ir ai, no de faltima e que eu vou para sua casa tá fiquei muito contente com o noivado de Faltima que deus ajude ³⁹² tudo der serto nada mais lembranças para todos William manda beijo para voce e um abraço para Cesar.

Vava querida prima
 Saudade,
 Está perto de nós se ver, com fé em Deus. no casamento de nete. Como vai Cesar e todos aí? Espero em Deus que este-| jam bem, nós aqui estamos na paz de Deus.
 Lembranças a todos um beijo da prima distante ³⁹⁴

Dora

Carta 81

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras.

Salvador 18³⁹² de junho de 1994|

Vava e Cesar|
 Tudo - bom|

Olhe aqui todos esta na | paz do Senho espero que| todos esteja bem.|

Olhe eu estou com vontade| de ir no Casamento de | Elionete, Dora Dona jul |Conceição vai comigo | não sei cir da para nois |ir ai, no de faltima | e que eu vou para sua |casa tá fiquei muito contente com o noivado de Faltima que deus ajude que³⁹³| tudo der serto nada mais| lembranças para todos William | manda beijo para você é um |Abraço para Cersa.|

Vavá querida prima|

Saudade,|

Está perto de nós se ver, com fé em | Deus. no casamento de nete. Como vai | Cesar e todos aí? Espero em Deus que este-| jam bem, nós aqui estamos na paz de Deus.|

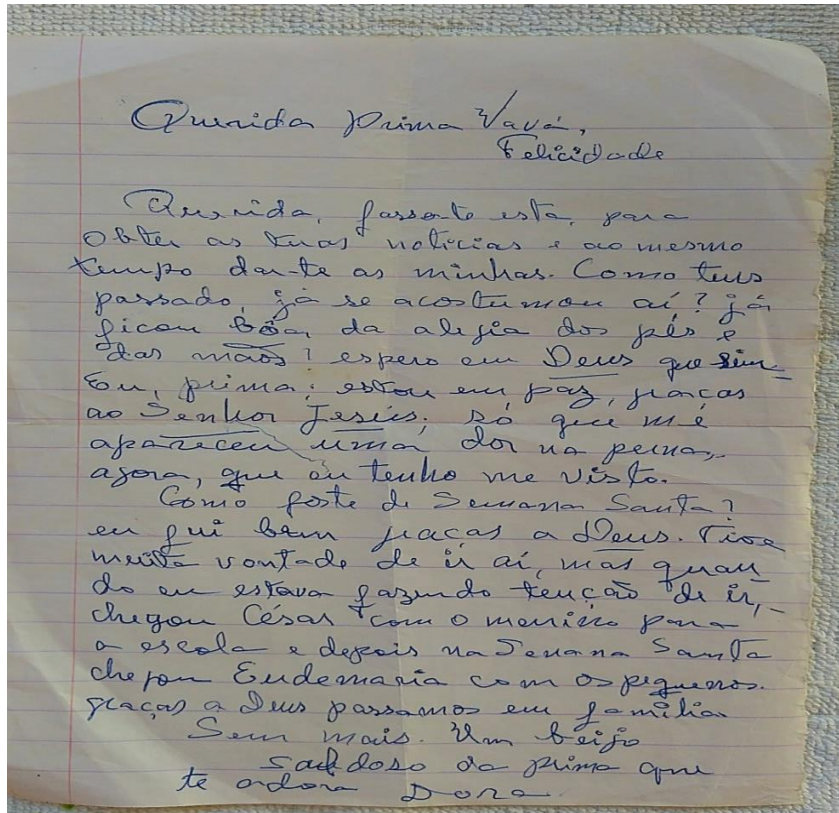
Lembranças a todos um beijo da | prima distante³⁹⁴|

Dora

³⁹² Rasurado

³⁹³ Rasurado

³⁹⁴ Documento escrito por dois punhos.



Carta 82

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas.

Querida Prima Vavá³⁹⁵
Felicidades!

Querida, passaste esta para | obter as tuas notícias e ao mesmo | tempo dar- te as minhas. Como tens | passado , já se acostumou aí ? já | ficou boa da alegria dos pés e | das mãos! Espero em Deus que sim |

Eu, prima: estou em paz, graças ao Senhor Jesus, só que me | apareceu uma dor nas pernas, | agora, que eu tenho me visto.

Como foste de Semana Santa? eu fui bem graças a Deus. Tive |muita vontade de ir aí, mas quan- |do eu estava fazendo tenção de ir, | chegou César com o menino para | a escola e depois na Semana Santa |chegou Eudemaria com os pequenos. |

graças a Deus passamos em família |

Sem mais Um beijo|

Saldoso|...³⁹⁶ da prima que |te adora |

Dora|

³⁹⁵ Escrita em 1995. (Por inferência)

³⁹⁶ Na palavra há sobre a letra “u” a letra “l”.

REMETENTE N ° 25

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Helena

Nome completo: Helena Almeida

Filiação: Bispo/ Mariinha

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: 1946 (aproximadamente) **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: Formação primária

Profissão por formação:

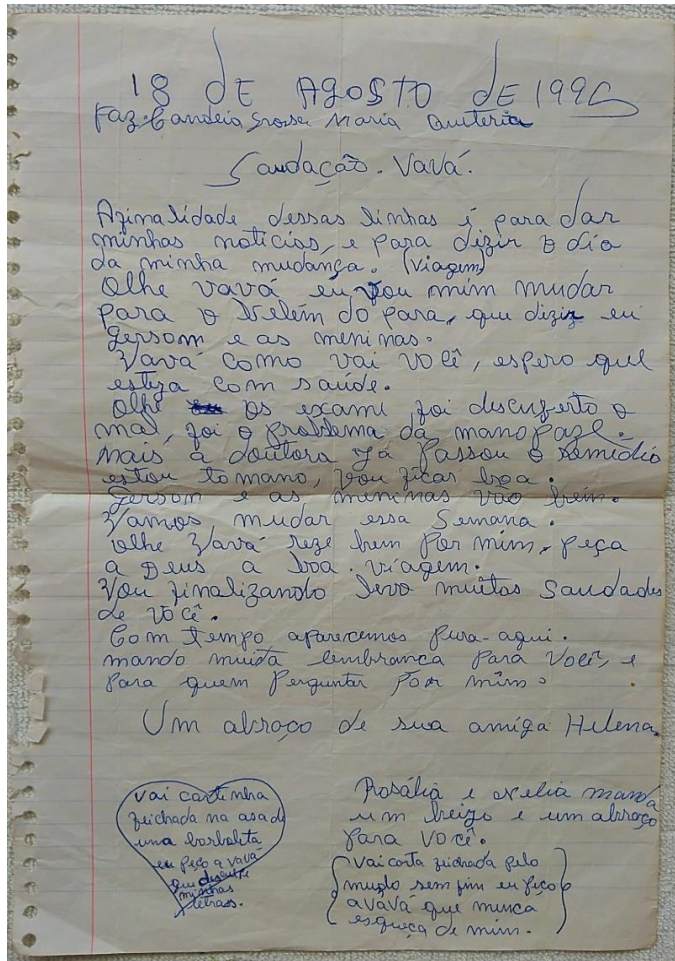
Principais atividades: Dona de casa

Títulos:

Observações:

Não foi possível obter informações mais detalhada sobre a remetente.

Fonte: Informações cedidas por Valdemira Nogueira



Carta 83

AVNMA. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio encontra-se amassado e com marcas de dobras.

18 de AgoSTO de 1995|
Fazenda Candeia grossa Maria Quitéria³⁹⁷

Saudação. Vavá.|

Afinalidade dessas linhas é para dar | minhas notícias, e para dezir o dia| da minha mudaça.
(viagem)|

Olhe vavá eu vou³⁹⁸ mim mudar | para o belém do para, quer dizir³⁹⁹ eu |gersom e as meninas.
Vavá como vai você, espero que esteja com saúde.|

Olhe ~~Eu~~ os exame foi descuberto⁴⁰⁰ o | mal, foi o problema da manopaze. |
mais a doutora já passou o remédio | estou tomano, vou ficar boa. |

Gerson e as meninas vão bem.|

Vamos mudar essa semana.|

Olhe Vavá reze bem por mim. peça | a Deus a boa viagem.|

Vou finalizando levo muitas Saudades | de você.|

Com tempo aparecemos pura-aqui.|

mando muita lembrança para você, e | para quem perguntar por mim.|

Um abraço de sua amiga Helena.|

♥ [Vai cartinha feichada |na asa de| uma borboleta| e peço a vavá |que desculpe| minhas
letras.]]⁴⁰¹

Rosália e Nelia manda | um beijo e um abraço | para você.|

{ vai carta feichada pelo
muito sem fim eu peço }
a vava que nunca |
esqueça de mim. |

³⁹⁷ Rasurado

³⁹⁸ Rasurado

³⁹⁹ Rasurado

⁴⁰⁰ Rasurado

⁴⁰¹ Texto escrito dentro do coração

3.7 ACERVO MARIA JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO (MJRB)

REMETENTE N ° 26

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Jose Carlos R. B.

Nome completo: José Carlos Rodrigues Brandão

Filiação: José de Castro Brandão/ Antonieta Rodrigues da Silva

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileiro

Data de nascimento: 1957 **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): aproximadamente 23 anos

Estado civil: Casado

Instituição de ensino: 7ª série de ensino fundamental

Profissão por formação: Trabalhou como vigia, jardineiro, posteriormente montou o próprio negócio.

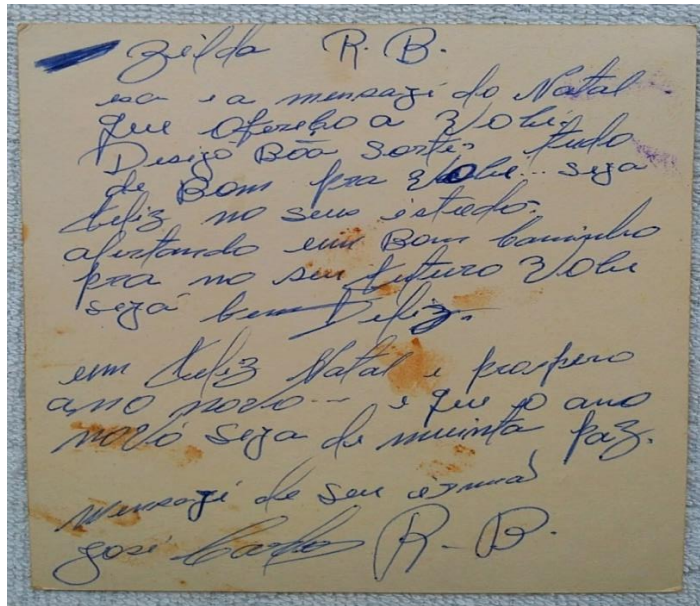
Principais atividades:

Títulos:

Observações:

Estudou o nível primário de escolarização em Coração de Maria. Posteriormente mudou para Salvador, onde continuou os estudos até a 7ª série do ensino fundamental. Parou os estudos para trabalhar.

Fonte: Depoimento concedido por Maria José de Castro Brandão nos dias 18 de maio de 2018 e 07 de maio 2019



Carta 84

AMJRB. Documento contendo um fólho. Escrito com tinta azul, em papel cartão. O fólho encontra-se com manchas.

[.] ⁴⁰²Zilda Ribeiro Brandão/⁴⁰³

esa e mensaji do Natal|
 que Ofereço a VoCe .|
 Desejo Bõa Sorte tudo |
 de Bom pra VoCe⁴⁰⁴... Seja|
 Feliz no seus istudo.|
 alertando um Bom Caminho |
 pra no seu Futuro VoCe |
 Seja bem Feliz.|
 um Feliz Natal e prospero|
 ano novo... e que o ano|
 novo Seja de muinta paz.|
 Mensaji de Seu irmão|
José Carlos Ribeiro Brandão/



Valeis mais que as flores do campo!

(Jesus Cristo)

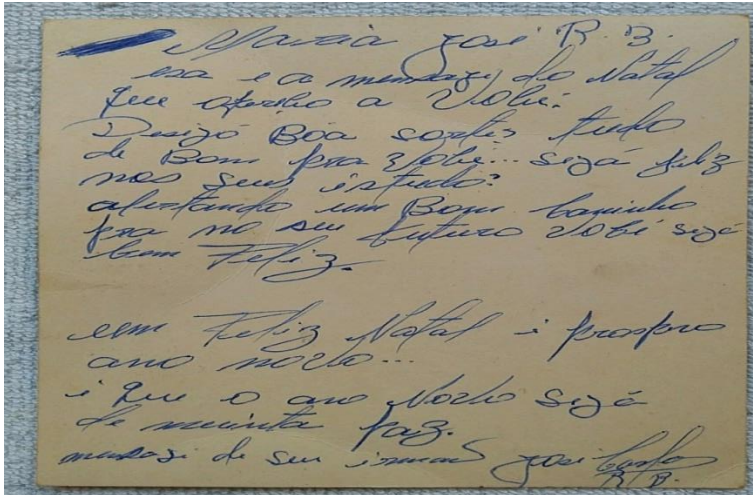
C by Edições paulina

vide -4

⁴⁰² Borrão

⁴⁰³ Escrita em 1980 (Por inferência)

⁴⁰⁴ Rasurado



Carta 85

MJRB. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.

[.]⁴⁰⁵ Maria Jose Ribeiro Brandão⁴⁰⁶

esa e a mensaji do Natal |que OfereCo a VoCe.|
 Desejo Boa Sorte! tudo |de Bom pra VoCe ... Seja feliz|
 nos Seus istudo?|
 alertando um Bom Caminho |pra no seu Futuro VoCe Seja|
 bem Feliz.|

um Feliz Natal i prospero|
 ano novo...|
 i que o ano Novo Seja| de muinta paz.|
 mensaji de seu irmão Jose Carlos |

Ribeiro Brandão!



Valeis mais que as flores do campo!

(Jesus Cristo)

C by Edições Paulina

vide -4

⁴⁰⁵ Borrão

⁴⁰⁶ Escrita em 1980. (Por inferência)

REMETENTE 27

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Edinice C. Silva

Nome completo: Edinice C. Silva

Filiação: Noêmia e João

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** Brasileira

Data de nascimento: Aproximadamente em 1958 **Data de falecimento:** A Aproximadamente há 6 ano

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada

Instituição de ensino: Ensino médio completo

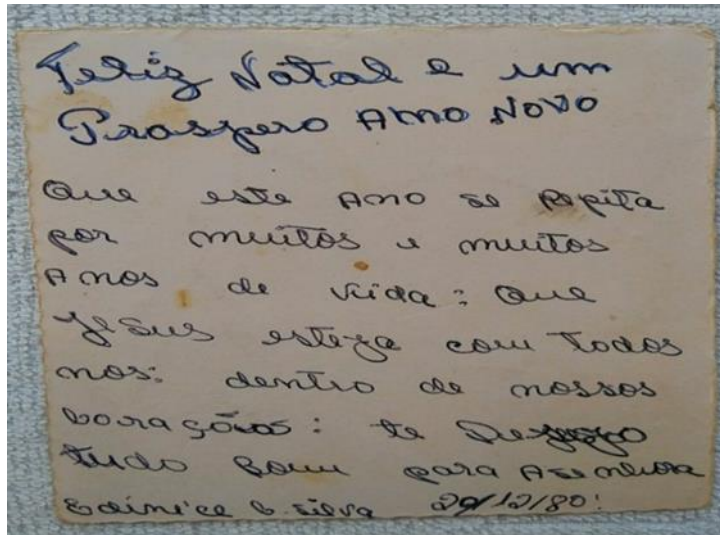
Profissão por formação: Dona de casa

Principais atividades:

Títulos:

Observações:

Fonte: Depoimento concedido por Maria José de Castro Brandão nos dias 18 de maio de 2018 e 07 de maio 2019

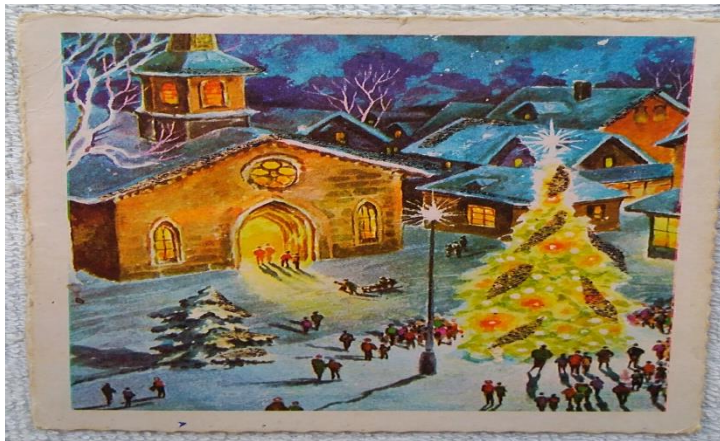


Carta 86

AMJRB. Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel cartão. O fólio apresenta pequenas manchas.

Feliz Natal e um |
Prospero Ano Novo

Que este Ano Se Repita |
por muitos e muitos | Anos de Vida: Que |
Jesus esteja com todos |
nos: dentro de nossos |
Corações⁴⁰⁷: te Desejo⁴⁰⁸ |
tudo Bom para A Senhora |
Edinice C. Silva 20/⁴⁰⁹12/80! |



⁴⁰⁷ Rasurado

⁴⁰⁸ Rasurado

⁴⁰⁹ rasurado

REMETENTE N ° 28

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Zenildes

Nome completo: Zenildes Santana de Brito

Filiação: Josefa

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria **Nacionalidade:** brasileira

Data de nascimento: 1965 (aproximadamente) **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta): 18 anos

Estado civil: Casada

Instituição de ensino:

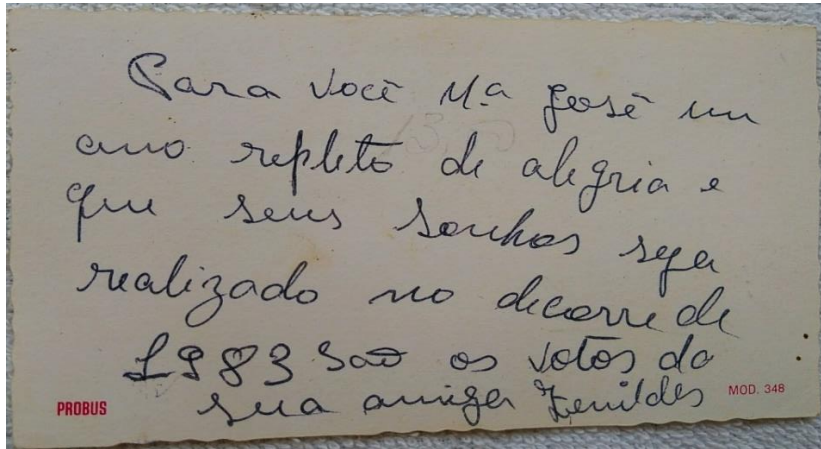
Profissão por formação: Ensino Médio

Principais atividades:

Títulos:

Observações: Estudou as séries iniciais na fazenda papagaio, Zona rural de Coração de Maria. O ensino médio foi concluído na sede do município

Fonte: Depoimento concedido por Maria José de Castro Brandão nos dias 18 de maio de 2018 e 07 de maio 2019



Carta 87

MJRB. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel cartão.

Para⁴¹⁰ Você Maria José um|
ano repleto de alegria e|
que seus sonhos seja|
realizado no decorrer de |
1983 São os votos da|
sua amiga Zenildes⁴¹¹

PROBUS⁴¹²

MOD. 348⁴¹³



Agradecendo
e retribuindo os
votos recebidos⁴¹⁴

⁴¹⁰ Escrita em 1982

⁴¹¹ O fôlio apresenta manchas

⁴¹² Logomarca impressa no fôlio

⁴¹³ Incrições impressas no fôlio

⁴¹⁴ Mensagem natalina timbrada no cartão

REMETENTE N ° 29

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Nilza

Nome completo: Nilza

Filiação: Milu

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria

Nacionalidade: brasileira

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada

Instituição de ensino:

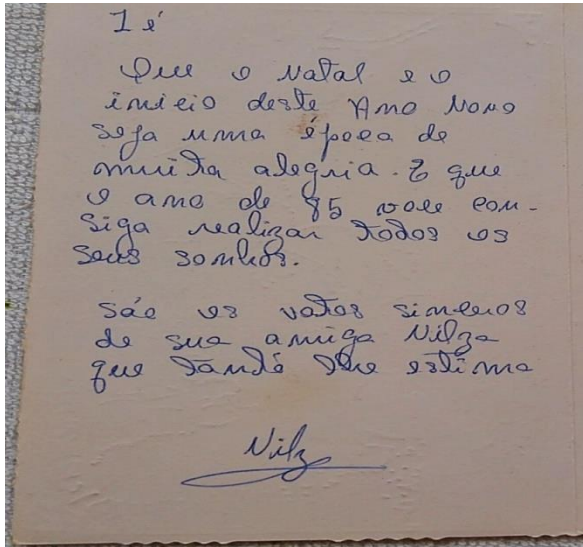
Profissão por formação: Ensino Médio

Principais atividades:

Títulos:

Observações: A informante não soube dar maiores informações sobre a redatora. Eram amigas na época da juventude

Fonte: Depoimento concedido por Maria José de Castro Brandão nos dias 18 de maio de 2018 e 07 de maio 2019



Carta 88

MJRB. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel cartão. O fôlio apresenta algumas manchas

Zé⁴¹⁵

Que o Natal e o |
 início deSte Ano Novo|
 Seja uma época de|
 muita alegria. E que |
 O ano de 85 voce con-|
 Siga realizar todos oS |SeuS SonhoS.|

São OS votoS SinceroS|
 de Sua amiga Nilza|
 que tanto lhe eStima⁴¹⁶

Nilza



⁴¹⁵ Escrita em 1984

⁴¹⁶ O fôlio apresenta algumas manchas

3.8 CARTA AVULSA (AVULSA)

REMETENTE N ° 30

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta): Edvaldo

Nome completo:

Filiação:

Avós paternos/maternos

Naturalidade: Coração de Maria

Nacionalidade:

Data de nascimento: 1970 (por inferência)

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Formação primária (por inferência)

Profissão por formação:

Principais atividades:

Títulos:

Observações:

(1) Não foi possível localizar informações sobre o redator. Sabe-se que o mesmo morava na região da Agua verde, Zona Rural do município, posteriormente mudou-se para Salvador.

(2) Infere-se pelas características intrínsecas da carta que estudou pouco, provavelmente o ensino primário.

Depois primeiro lugar mando um
 Milhoes De Bença Meus dois queridos
 pais
 Olha Queridos mi êntregue q Dêus
 que eu air só em Janeiro tauves
 em fevereiro eu Dezeijo par voseis
 todo um feliz Natal e um popéro
 ano novo
 Olha Queridos eu tiven
 mais não jureza pica em veia q
 que Jesus Cristo esta ao meu lado
 e ao di todos voseis Edvaldo

Carta 89

Cartas avulsa. Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, tipo envelope, sem pautas. O fôlio encontra-se desgastado, com marcas de dobras e manchas.

Em primêiro luga mando um | Milhoes Dê Bença Mêus dois querido| pais |
 Olha Queridos mi êntregue a Dêus | quê eu air Só em janeiro tauves | em fevereiro
 êu Dezeijo par voseis | todo um feliz Natal e um popéro | ano novo|
 417

Olha Queridos êu tivêm |um piqueno pobeminho | mais não prêsiza fica
 êmocionado| que jêsus cristo êsta ão meu lado| e ão di todos voseis|⁴¹⁸ Edvaldo

DATA 18/12/93
 Paulo Henrique
 Dr.
 cartas
 velhas
 família
 do mênides
 e do gomes

[fol.1v]

Data [.] 18/12/93 Salvador BAHIA

[.] De Paulinho para Helena|

família|
 do mênides |
 e do gomes|

cartas velhas|

⁴¹⁷ Linha feita pelo redator para organizar o texto

⁴¹⁸ O redator usou como suporte para a escrita um envelope de carta usado

4 ÍNDICE ANALÍTICO DAS CARTAS MARIENSES

Nº da carta e cota do arquivo. A datação, o nome do destinatário e o nome do remetente mantém a grafia original.	Assunto	Aspectos materiais
Carta 1. AMJP Bahia 4 de Janeiro de 1935 Para: Muito Dino e Distincto Estevam Pachêco De: do seu creado <i>atenciosamente</i> venerador Feliciano Pereira	Pede a mão de Maria José em casamento.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta algumas manchas, corrosões e marcas de dobras e, um pequeno furo ao centro.
Carta Extra. MOCP Bahia 29 de abril de 1939 Para: Estevam e filhas De: Maria Olympia Pa	Dá notícias sobre sua saúde, fala dos exames feitos em Salvador, do problema de saúde que tem da cirurgia que terá que fazer. Pede notícias sobre os vizinhos, o fumo e sua leitoa. Manda lembranças para todos.	Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Este documento é uma cópia do original. Esta copia integra o acervo, no entanto, apenas como ilustração
Carta 2. AMJP Laranjeira 7 de Agosto de 1942 Para: <i>Ilustríssimo Senhor</i> Antonio Catarino e família De: Manoel Estevam Pacheco	Responde a carta recebida sinalizando que está de acordo com o que pede (mão de Maria José em casamento)	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado. O fólio apresenta marcas de dobras, manchas, corrosões e pequenos rasgos nas extremidades.
Carta 3 (Bilhete 1). AMJP (sem local) 10-4-964 Para: <i>Amigo</i> Antonio Catarino De: do seu <i>amigo</i> Mocinho	Solicita que vá ao seu encontro.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, papel pautado. O fólio apresenta pequenas manchas e dobras
Carta 4. AMJP Fazenda Bananais, 14/08/77 Para: Sé De: Zelito	Dá notícias e expressa saudades. Envia poesia sobre felicidade	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas, escrito com tinta preta. No fólio, há marcas de dobras e manchas.
Carta 5. AMJP	Dá notícias e expressa saudades. Envia um poema que	Documento contendo um fólio. Papel almaço, de

Água verde, novembro 13/77 Para: Sé e Vilma De: Zelito	fala dos seus sentimentos e manias	caderno, com pautas, escrito com tinta preta. No fólio, há marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 6. AMJP Água Verde, 22/2/79 Para: Sé De: Zelito	Apresenta notícias familiares. Expressa saudades.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno com pautas. O fólio apresenta marcas decorrentes do carimbo postal com a inscrição "24 02 79". Há também marcas de dobras, pequenas corrosões e manchas.
Carta 7. AMJP Água Verde, 13/04/79 Para: Lina De: Zelito	Fala sobre as cartas recebidas e expressa o valor que as têm. Dá notícias familiares e Expressa saudades. Envia um poema	Documento contendo três fólhos. Escrito com tinta azul, em papel, almaço, de caderno pautado. O fólio apresenta marcas de dobras
Carta 8. AMJP Fazenda Água Verde Coração de Maria Bahia, 28/09/79 Para: Sé De: Zelito	Apresenta notícias sobre preços de combustíveis e produtos da agricultura local e fala sobre trabalhos e a reza de São Cosme. Dá notícias familiares e expressa saudades.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e corrosões.
Carta 9. AMJP Água Verde Coração de Maria, 15/12/79 Para: Sé De: Zelito	Dá notícias familiares. Expressa Saudades.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, Papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 10. AMJP Água Verde, 28/01/80 Para: Sé De: Zelito	Informa sobre uma ventania que houve na região, dá notícias familiares e fala sobre a festa da padroeira do Pedrão. Expressa saudades.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas
Carta 11. AMJP Fazenda Água Verde Coração de Maria 07/09/81 Para: Sé De: Zelito	Fala sobre algumas correspondências enviadas e que não chegaram ao destino. Informa sobre seu casamento e a chegada de um bebê e dá notícias de outros familiares. Envia poema do amor que cresce	Documento contendo dois fólhos. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com Pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 12. AMJP (Sem local e data) Para: Zé De: Dade Pacheco	Dá notícias e informa sobre seu estado de saúde	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel, almaço, sem pautas. O fólio apresenta manchas, dobras e pequenos rasgos.
Carta 13. AMJP (sem local e data) Para: Vilma De: Maria José mãe vó	Envia dinheiro para comprar passagem de ida a Salvador para o aniversário da filha Ita. Pede que Rute solucione o problema das fotos.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel pautado, de caderno. O fólio encontra-se rasgado, com marcas de dobras e manchas.
Carta 14. AMJP	Fala para as filhas os impasses para realizar a viagem	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul,

(Sem local e data) Para: Ita e Rute De: Maria Jose canduca	do pai, fala também sobre a micareta.	em papel pautado, de caderno. Há no fólio marcas de dobras e pequenos desgastes.
Carta 15. AMJP (Sem local e data) Para: Rute De: Maria José	Expressa gratidão pelo bilhete recebido, fala da comemoração de seu 75º aniversário.	Documento contendo um fólio. Escrito em tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta pequenas manchas e marcas de dobras.
Carta 16. AMJP (sem data e local) Para: Rute De: da sua velha mãe Maria Jose Pachêco	Expressa preocupação com problemas de saúde de um ente e aconselha que ore em todas as situações.	Documento contendo um fólio. Escrito em tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta algumas manchas na margem esquerda, alguns rasgos e pequenas partes amassadas.
Carta 17. AMJP (sem data e local) Para: turma (filhos) De: Dos velhos paes p Antonio e Maria	Dá notícias cotidianas, fala da falta de dinheiro. Expressa a vontade de que todos os filhos leiam os bilhetes que escreve. Envia recado.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e manchas.
Carta 18. AMJP (sem data e local) Para: milhas filhas e família De: a velha mãe Maria José	Apresenta notícias familiares cotidianas, fala da plantação de amendoim, dos medicamentos que usa e demonstra tristeza por não encontrar uma toalha.	Documento contendo um fólio. Escrita com tinta azul, em papel almaço, com pautas, de caderno. O fólio apresenta partes amassadas, manchas e pequeno rasgo na margem superior esquerda.
Carta 19. AMJP (sem data e local) Para : Rute e Ita De: dos velhos paes Maria e Antonio	Solicita que retire uma quantia no banco para finalizar serviços no pastinho. Agradece pelas preocupações de filha e informa que está tomando todos os cuidados com os olhos. Fala da tomada de consciência das mulheres que acabará vos libertando. Pede desculpas pelos erros, manda abraços para todos.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno com pautas. O fólio apresenta algumas partes amassadas e uma parte retirada na margem inferior esquerda
Carta 20. AMJP (sem data e local) Para: Rute De: da mamãe Maria Jose	Dá notícias cotidianas e apresenta uma lista de presentes que quer receber no dia das mães.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O Fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 21. AMJP (sem data e local) Para: minhas filhas De: (Maria José Pacheco)	Fala dos problemas diários da vida e agradece a Deus pelo esposo e filhos bons.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 22. AMJP (sem data e local) Para: Edelsuita De: da mãe Maria José	Pede e dá notícias familiares. Relata a falta de dinheiro e de saúde, mas agradece a Deus pela fé e pelo pão de cada dia. Sente falta de bilhetes de seus filhos.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. Nó fólio há marcas de fólio
Carta 23. AMJP	Pergunta se ainda não encontrou a receita médica e	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul,

(sem data e local) Para: Ita De: Maria José	relata que o esposo está gripado e tossindo bastante. Dá notícias sobre a vida cotidiana, fala da plantação de amendoim. Lembra-se do aniversário da neta Vilminha e expressa tristeza por estar distante.	em papel almaço, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas e um rasgo na parte inferior esquerda.
Carta24. AMJP (sem data e local) Para: Ita e Rute De: Maria Jose mamãe	Pede e dá notícias, fala da vida cotidiana.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 25. AMJP (sem data e local) Para: Aos meus filhos De: Maria Tônio	Dá e solicita notícias familiares	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta lilás, em papel almaço, de caderno, com pautas. Há cortes verticais na margem inferior do fólio e alguns rasgos na margem direita
Carta 26. AMJP Agua-Verde (sem data) Para: minhas filhas De: dos velho pais Maria-Antonio	Deseja saúde e paz. Relata sofrimento e problemas de saúde e falta de dinheiro	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de caneta vermelha e marcas de dobras.
Carta 27. AMJP (sem local e data) Para: Rute De: da mamãe Zé Pacheco Catarino	Dá notícias da capela da localidade, e comenta que pretende ir a algumas missas na região. Expressa preocupação com a filha Ita.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, com papel almaço, de caderno, sem pautas. O fólio apresenta marcas de dobras algumas manchas.
Carta 28. AMJP (sem local e data) Para: Querida filha Lina De: Da mãe vó e madrinha Maria José	Dá notícias familiares	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas e uma mancha maior na margem superior direita
Carta 29. AMJP (sem local e data) Para: Meu querido e saudoso filho José Carlos De: Da mãe sua que muito ama Maria José	Parabeniza pela passagem de aniversário e diz que não o esqueceu	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 30. AMJP (sem data e local) Para: Raquel e filhas De: (Maria José Pacheco)	Fala sobre os preparativos para as bodas e demonstra preocupação com o filho.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta duas perfurações, provavelmente, feitas para prendê-lo em alguma pasta e marcas de dobras
Carta 31. AMJP (sem local e data) Para: queridas filhas De: a velha mãe Maria José	Relata problemas nos olhos, fala da plantação de amendoim e questiona o motivo de não lhe escrever.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobraduras, pequenas manchas, e riscos de caneta vermelha.

Carta 32. AMJP (Sem local e data) Para: (Rute) sem destinatário De: (Maria José) sem remetente	Pede que quando escrever para Salvelina, informar que Antônio não está precisando de roupa, fala também que não gosta de roupa de cor amarela e que cores para senhora como ela é escura.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, papel almaço sem pautas. O fólio apresenta áreas amassadas e pequenas manchas
Carta 33. AMJP (Sem local e data) Para: Dade De: da mana Maria José	Combina de mandar buscá-la para a missa no domingo.	Documento contendo um fólio. Escrito com caneta hidrográfica, de tinta lilás, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobraduras e manchas
Carta 34. AMJP (Sem local e data) Para: Vilma De: Maria José	Fala sobre a situação da casa. Pede para tomar cuidado com o cartão. Manda lembranças	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fólio apresenta marcas de rasgos e partes amassadas
Carta 35. AMJP (Sem local e data) Para: Junior De: da vó Maria José	Deseja que o dia das crianças seja feliz. Sente por não está ao lado dele. Envia abraço.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fólio apresenta pequenas manchas e marcas de dobras.
Carta 36. AMJP (Sem local e data) Para: Jessé e Maria Clara De: da vó Maria José	Pede que se divirtam no dia das crianças. Fala que não mandou presentes por falta de dinheiro. Manda beijinho.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço sem pautas.
Carta 37. AMJP Água- Verde 24-4-92 Para: Marilene De: da sogra, vó, mãe Maria José	Dá e pede notícias familiares, manda recados para Clovis.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta manchas e alguns rasgos na margem esquerda
Carta 38 . AMJP (Sem local) 03/8/92 Para: Presada filha Lina De: dos teus paes Maria, Antonio	Dá notícias e expressa nostalgia pelo tempo passado.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. o fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 39. AMJP Água-Verde 30/11/92 Para: Rute Da: da velha mãe Maria José	Dá notícias, expressa preocupação com a violência e fala da vida cotidiana.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta perfurações e marcas de dobras

Carta 40 . AMJP (Sem local e data) Para: Vilma De: (Maria José) sem remetente	Informa que recebeu o caderno, a revista e os remédios. Fala sobre a compra de Cartelas para Gessé.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e manchas
Carta 41. AMJP Agua 23/4/93 Para: Amiga Conceição De: Antonio Catarino e Maria José	Questiona o motivo de esquecer-lhe e de todos os parentes de Vilminha. Fala para Vilminha que se lembrou dela em seu aniversário e pede que sua mãe lhe escreva dando-lhe notícias. Convida-as para as suas bodas de ouro. Envia-lhes abraços.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras
Carta 42. AMJP Agua-Verde 14/1/94 Para: Salvelina De: do velhos paes <i>Antônio e Maria</i>	Dá notícias familiares. Fala sobre a romaria para a igreja do Pedrão e, da alegria de ver os filhos carregando a imagem.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e manchas e pequenas
Carta 43. AMJP (Sem endereço e data) Para: Ita De: Maria José (sem remetente)	Expressa alegria por usar óculos. Fala sobre ter filhos. Envia lembranças.	Documento contendo dois fólios. Escrito com caneta hidrográfica, na cor lilás, em papel almaço, sem pautas. O fólio apresenta inscrições datilografadas, riscos de caneta, manchas e algumas perfurações.
Carta 44. AMJP 25 de julho – 94 (sem localidade) Para: a todos (filhos) De: Antonio e Maria José	Relata os problemas de saúde. Fala que está chegando o fim de sua vida e que pretende morrer na roça.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e manchas
Carta 45. AMJP. (sem local e data) Para: Querida filha Lina De: de sua mãe e pai Antonio Catarino e Maria Jose	Fala do sofrimento do mundo e também do seu marido. Relata que ele chora ao ouvir a missa no rádio e que consola juntamente com os seus netos. Expressa o contentamento de viver rodeada por filhos e netos	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras
Carta 46 .AMJP 1994 (sem localidade) Para: Querida filha Salvelina De: os velhos paes Zé e Tonho	Expressa preocupação em morrer e deixar seu marido que ficou cego. Fala dos acontecimentos cotidianos.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas
Carta 47. AMJP 9-2-95 (sem localidade) Para: filhas De: Da velha mãe Zé	Expressa gratidão a Deus pela vida tranquila ao lado do esposo, netos e filhos. Fala dos acontecimentos do dia a dia	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, sem pautas. O fólio apresenta marcas de dobras, e pequenos furos nas extremidades superiores
Carta 48. AMJP 25-4-95 (sem localidade)	Fala da alegria e do prazer de pegar e ter o livro “Perólas Esparsas”. Fala da alegria e orgulho dos filhos	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio

Para: Saudosa filha Salvelina De: Maria José Pachêco da Silva	e que sempre está em oração por eles.	apresenta marcas de dobras e pequenas manchas
Carta 48. AMJP Água –Verde 5 de Novembro 95 Para: Querida filha Sé De: dos seus velhos Antonio e Maria	Agradece a filha por tudo, expressa o desejo de que venha passar alguns dias em sua companhia. Fala que espera que faça seu último vestido comprido e escuro claro. Deseja que seja como aconteceu com sua falecida mãe. Dá notícias familiares e envia um forte abraço.	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas
Carta 50. AMJP Sem local e data Para Edelzuita De: Maria José	Fala dos acontecimentos cotidianos e dá notícias	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 51. AMJP Sem local e data Para: Os filhos De : mãe Zé	Dá as notícias familiares	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 52. AJFM 25 de fevereiro de 1941 (sem localidade) Para: <i>Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor</i> José Fegueredo De: do seu <i>Amigo</i> cri respto Abedias Dias de Leão	Pedido de casamento	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta uma mancha no lado superior esquerdo, além de outras manchas menores, aparentemente, provocada por algum tipo de substância líquida. Há também, marcas de dobras.
Carta 53. AJFM Flor 4 de Março de 1941 Para: <i>Ilustríssimo Senhor</i> Abidias De: José Fegeredo	Resposta positiva de pedido de casamento	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e manchas. O envelope encontra-se rasgado e com manchas
Carta 54. AJFM Coração de Maria 8 de fevereiro de 1954 Para: sempre Lembrado Amigo José De: do <i>amigo</i> respeitado Zeferino L	Dá e saber notícias. Convida para um almoço	Documento contendo um fôlio. Escrito a lápis, em papel almaço, com pautas. Há uma mancha provocada por algum líquido na parte inferior e do lado direito do fôlio
Carta 55. AMO Baía, 2 de julho de 1954 Para: <i>Ilustríssimo Senhor</i> Francisco Pereira Leal De: José Mendes de Oliveira	Pedido de casamento	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras
Carta 56. AMO Savador Bahia -8-9-59- Para: Destinta Maria De: Jose Mendes de Oliveira	Declaração de amor	Documento contendo um fôlio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. O fôlio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 57. AMO	Responde a carta recebida e mostra-se bastante	Documento contendo um fôlio. Escrito em tinta azul

Fazenda Santa Rosa em 15-1º- 1960 Para: Zezinho De: Maria	insatisfeita por não ver o noivo e por não ter certeza de que haverá casamento.	Papel almaço com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 58. AMO Salvador 4 de agosto de 1964 Para: Zezinho De: Egidio Mendes de Oliveira	Dá e pede notícias familiares, envia carta para ser entregue a namorada Josefa.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras
Carta 59. AMOFazenda Santa Rosa 7-3-68 Para: Presada tia De: Manoel Ermenegildo Pereira Silva Dezinho	Fala sobre o preparo do fumo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de acerno, com pautas. O folio apresenta marcas de dobras, corrosões, rasgos desgastes decorrentes do tempo.
Carta 60 AFO 6 di Março de 1940 Para: Excelentíssimo Senhor João Olímpio da Silva De: Compadre (Antônio Onofre)	Dá notícias	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, com pautas. O fólio apresenta pequena corrosão ao centro. Há também marcas de dobras e com alguns rasgos nas laterais
Carta61. AFO Fazenda Santa Rôsa di 4 73 Para: irmão Jose De: irmã (Zelita)	Dá e pede notícias familiares. Saber se virá passar as festas juninas com a família.	Documento contendo dois fólios. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas. O folio apresenta marcas de dobras, pequenas manchas e com rasgos nas extremidades
Carta 62. AAFO Salvador 31de outubro 88 Para: minha ilutre mãe De: Isabel Santos Lima	Demostra preocupação por não ter notícias da mãe, fala que sabe que a mãe sofre com a ausência dos filhos. Fala que está próximo de visitá-la.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e algumas manchas
Carta 63. AAMO Sem local e data Para: Bine De: (Guga)	Expõe as angustias e os problemas enfrentados no casamento, fala do modo de ser, dos filhos, fala do temperamento do casal e pede que o aceite como o é.	Documento contendo três fólios. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 64. AAMO Sem local e data Para: Bine De: (Guga)	Expõe as angustias e os problemas da família	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras e pequenas manchas.
Carta 65. AAMO Sem local e data Para: (Bine) De: (Guga)	Relata as emoções, os problemas do casamento.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras, alguns riscos, pequenas manchas e rasgado em suas extremidades.
Carta 66. AAMO Sem local e data Para: Bine	Relata as emoções, as ilusões que experimentou por conta da mulher amada.	Documento contendo um fólio. Escrito em tinta vermelha, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio encontra-se amassado, com marcas de dobras,

De: (Guga)		manchas e pequenos rasgos nas laterais
Carta 67. AVNMA Salvador 13-4 1984 Para: Váva Zélia Nogueira Martins Araujo	Envia felicitações pela passagem do aniversário. Expressa Saudades.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão. O fólio apresenta pequenas manchas.
Carta 68. AVNMA Sem local, 1985 Para: Váva De: Zelia	Votos de paz e alegria no natal e no próximo ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.
Carta 69. AVNMA Sem local e data Para: Vava De (Zélia)	Agradece e retribui o cartão natalino recebido	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel Cartão.
Carta 70. AVNMA Sem local e data Para : Vává De: Madalena e Familia	Dá votos feliz ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.
Carta 71. AVNMA Sem data e local Para: vava e Cersa De: Zelia william e Americo	Avisa que a foto está pronta.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul em, papel cartão
Carta 72. AVNMA Sem local e data Para: Vava De: Zélia Americo Willia Emidio	Deseja votos de felicidade para o novo ano	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.
Carta 73. AVNMA Sem data e nome Para: tia Vává De: Margarete Martins	Deseja votos de feliz natal e ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, com pautas.
Carta 74. AVNMA Sem local e data Para: Vava De: Madalena Margarete Márcia Rafallu	Deseja votos de feliz natal e ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.
Carta 75. AVNMA Para: Vává De: Zelia	Deseja felicitações de aniversário	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão
Carta 76. AVNMA	Deseja votos de feliz natal e ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul,

Sem local e data Para: querida Madria Vademira De: RiZonete Nogueira Martins		em papel cartão
Carta 77 . AVNMA Sem local e data Para: Comadre De: Ana de Jesus Nogueira Martins	Deseja votos de feliz natal e ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão
Carta 78. AVNMA Salve 15 de abril Para: Querida prima Vavá De: Dora (Hopin)	Deseja feliz aniversário, dá e pede notícias.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel almaço, sem pautas.
Carta 79. AVNMA semm local 1993 Para: Vává De: Madalena Martins	Deseja votos de feliz natal e ano novo	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão.
Carta 80. AVNMA Sem local e data Para: Querida tia Vává De: Margarete e Emidio	Dá e pede notícias familiares. Expressa estar sentindo saudade.	Documento contendo um fólio. Escrito om tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras.
Carta 81. ANMA Salvador 18 de junho de 1994 Para: Vava e Cesar De: Dora	Dá notícias familiares, manda lembranças e expressa saudade.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio apresenta marcas de dobras
Carta 82. AVNMA Sem local e data Para: querida prima Vavá De: da prima que te adora Dora	Dá e obter notícias	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas.
Carta 83. AVNMA. Fazenda Candeia grossa Maria Quiteria 18 de AgoSTO de 1995 Para: vavá De: sua amiga Helena	Dá notícias e avisar da mudança. Expressa saudades.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, de caderno, com pautas. O fólio encontra-se amassado e com marcas de dobras.
Carta 84. AMJRB Sem endereço e data Para: Zilda R. B. De: José Carlos R. B.	Deseja bom natal e boa sorte para a vida e para os estudos.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão. O fólio encontra-se com manchas.
Carta 85. AMJRB Sem local e data	Envia mensagem de natal, deseja boa sorte e que seja feliz.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão

Para: Maria José R. B. De: José Carlos R.B.		
Carta 86. AMJRB Sem local 29/12/80 Para: (Tutu) De: Edinice C. Silva	Envia felicitações natalinas.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel cartão. O fólio apresenta pequenas manchas.
Carta 87. AMJRB Sem local 1983 Para: Maria José De: Zenildes	Deseja alegria para o ano que se inicia.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta preta, em papel cartão
Carta AMJR Sem local 84 Para: Zé De: Nilza	Deseja votos de alegria para o natal e ano novo.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel cartão. O fólio apresenta algumas manchas
Carta 89. AVULSA Salvador BAHIA 18/12/93 Para: Os pais De: Edvaldo	Dá notícias familiares e relata problemas de saúde.	Documento contendo um fólio. Escrito com tinta azul, em papel almaço, tipo envelope, sem pautas. O fólio encontra-se desgastado, com marcas de dobras e manchas.

Fonte: Elaborado, a partir, do modelo de Santiago (2019)

CREDITOS DAS ILUSTRAÇÕES

Acervo Maria Jose Pacheco da Silva. Arquivo pessoal da família Pacheco

Acervo José Figueiredo Miranda. Arquivo pessoal de Ilza Figueiredo Costa

Acervo José Mendes de Oliveira Arquivo pessoal de Maria Leal Pereira

Acervo Família Onofre Arquivo pessoal da família Onofre

Acervo Antônio Muricy de Oliveira Arquivo pessoal de Analice Vieira de Oliveira

Acervo Valdemira Nogueira Martins Araújo. Arquivo pessoal de Valdemira Nogueira Martins Araújo

Acervo Maria José Ribeiro Brandão. Arquivo pessoal de Maria José Ribeiro Brandão

Carta avulsa. Arquivo pessoal de Caio Pacheco